

PERSEGUIDOS **mas não** ESQUECIDOS



RELATÓRIO SOBRE OS
CRISTÃOS PERSEGUIDIDOS
POR CAUSA DA FÉ

2020-22

© Ismael Martínez Sánchez / ACN



Ajuda à Igreja
que Sofre

ACN BRASIL



A ACN É UMA FUNDAÇÃO PONTIFÍCIA DA IGREJA CATÓLICA, APOIANDO OS FIÉIS CATÓLICOS E OUTROS CRISTÃOS ONDE SÃO PERSEGUIDOS, OPRIMIDOS OU PASTORALMENTE NECESSITADOS.



No ano passado, apoiamos mais de 5.000 projetos em mais de 130 países ao redor do mundo, ajudando a sustentar a Igreja em sua missão e levando esperança e solidariedade a milhões de pessoas. Apoiamos projetos importantes que são realizados pela Igreja local nos países onde prestamos ajuda, tudo graças a doações privadas, pois a ACN não recebe financiamento público.



Da construção de igrejas à distribuição de livros catequéticos e fornecimento de ajuda de emergência, nossos projetos, grandes ou pequenos, abrangem uma ampla gama de iniciativas para ajudar a nutrir a fé em todo o mundo e a apoiar cristãos perseguidos e sofredores onde quer que estejam em necessidade.



Ajuda à Igreja
que Sofre
ACN BRASIL



PERSEGUIDOS mas não ESQUECIDOS

RELATÓRIO SOBRE OS
CRISTÃOS PERSEGUIDIDOS
POR CAUSA DA FÉ

2020-22

4	PREFÁCIO
6	PRINCIPAIS CONCLUSÕES
18	AFEGANISTÃO
24	MIANMAR
30	CHINA
36	EGITO
44	ERITREIA
48	ETIÓPIA
54	ÍNDIA
62	IRÃ
68	IRAQUE
74	<i>Iraque: construindo um futuro</i>
76	ISRAEL E TERRITÓRIOS PALESTINOS
82	<i>Israel e Palestina: construindo pontes</i>
84	MALDIVAS
90	MALI
96	MOÇAMBIQUE
102	NIGÉRIA
112	<i>Nigéria: em busca de um futuro</i>
114	CORÉIA DO NORTE
120	PAQUISTÃO
128	<i>Paquistão: em busca de justiça</i>
130	CATAR
134	RÚSSIA
140	ARÁBIA SAUDITA
146	SRI LANKA
152	SUDÃO
158	SÍRIA
166	TURQUIA
172	VIETNÃ
178	NOTAS DE RODAPÉ

PREFÁCIO

Por Pe. Andrew Adeniyi Abayomi

Padre Abayomi é o pároco da Igreja de São Francisco Xavier em Owo, estado de Ondo, Nigéria, a qual foi atacada durante a Missa de Pentecostes, no domingo, 05 de junho de 2022. O massacre deixou, pelo menos, 40 fiéis mortos e dezenas de feridos graves.

Eu ainda estava celebrando a Missa quando eu ouvi as explosões. Eu estava no santuário, colocando incenso no turíbulo, preparando a procissão do lado de fora da igreja, quando escutei dois grandes barulhos e vi meus paroquianos em pânico, correndo em várias direções. Alguém correu para mim e gritou: “Padre, homens desconhecidos armados!”.

Eu não sei quantos deles havia – alguns dizem seis, outros dizem quatro – mas eu sei que eles estavam organizados. Alguns dos terroristas se disfarçaram de paroquianos e rezaram conosco durante a Missa, sabendo que tinham a intenção de nos matar.

Enquanto as balas cortavam o ar, eu só pensava em como salvar meus paroquianos. Alguns deles conseguiram trancar a porta de entrada e eu chamei as pessoas para entrar na sacristia. Dentro da sacristia, eu não pude me mexer: as crianças me cercavam, e também os adultos. Eu os protegi assim como uma galinha protege seus pintinhos.

Meu rebanho, especialmente as crianças, gritava: “Padre, por favor, nos salve! Padre, reze!”. Eu disse a eles que não se preocupassem, que Deus faria alguma coisa. Houve mais três ou quatro explosões, uma depois da outra dentro da igreja, e disparos esporádicos dados pelos atiradores. Foi um ataque bem planejado que durou em torno de 20 a 25 minutos.

Quando a mensagem de que os terroristas tinham partido chegou, deixamos a sacristia. Corpos sem vida estavam espalhados pela igreja e havia muitos feridos. Meu espírito estava profundamente perturbado. Com a ajuda dos paroquianos que podiam dirigir, nós imediatamente começamos a levar os irmãos e irmãs feridos para o Hospital St. Louis e o Centro Médico Federal (Federal Medical Centre). Desde então, eu tenho visitado os doentes, rezando com eles, dando os sacramentos e encorajando-os a manter viva a esperança.

O mundo se afastou da Nigéria. Um genocídio está acontecendo, mas ninguém se importa. A polícia e o pessoal de segurança falharam em nos proteger, embora o ataque tenha durado pelo menos 20 minutos. A publicação da ACN (Ajuda à Igreja que Sofre), Perseguidos, mas não Esquecidos. Um Relatório sobre os cristãos perseguidos por causa da Fé – 2020-22, é de importância vital, porque destaca as terríveis ameaças que os fiéis enfrentam. Não são apenas os cristãos da Nigéria que sofrem, mas os do Paquistão, da China, da Índia e de muitos outros lugares. Os cristãos são assassinados por toda a África, suas igrejas atacadas e suas aldeias arrasadas. No Paquistão, eles são detidos injustamente sob falsas acusações de blasfêmia. Meninas cristãs são raptadas, estupradas e forçadas à conversão e a se casarem com homens de meia-idade, em países como o Egito, Moçambique e Paquistão. Na China e Coreia do Norte, governos totalitários oprimem os fiéis, monitorando cada passo deles. E, como mostra este relatório, a lista de abusos continua.

A igreja que sofre precisa de pessoas que falem por ela. Para que parem as matanças, mais organizações como a ACN precisam denunciar a verdade do que está acontecendo aos cristãos em todo o mundo. De outra forma, nós permaneceremos sempre perseguidos e esquecidos.



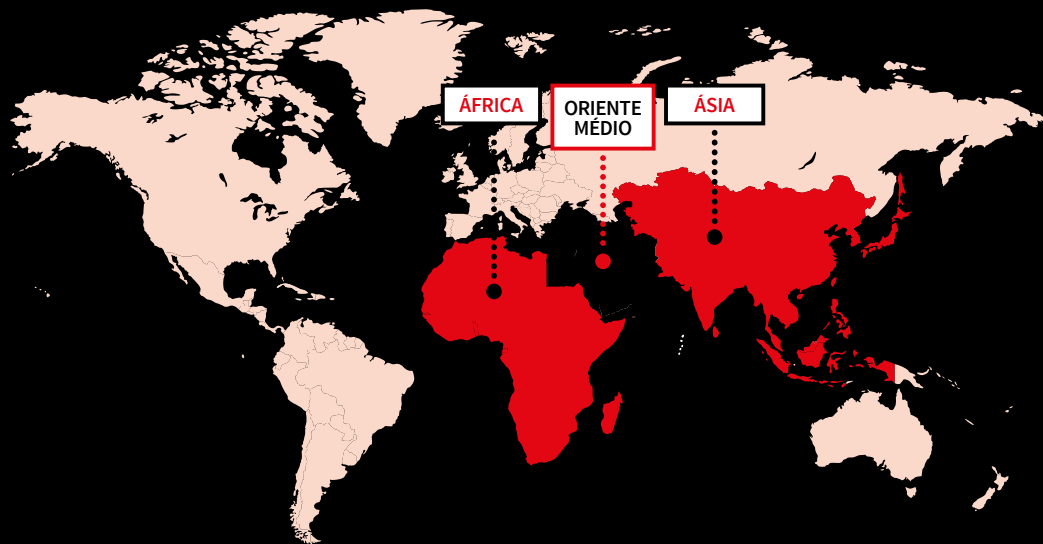
PRINCIPAIS CONCLUSÕES

“Meu Deus, é difícil estar acorrentada e ser golpeada, mas eu vivo este momento como tu o apresentas a mim ... e, apesar de tudo, eu não desejo que nenhum dos meus captores seja prejudicado”¹

Estas são palavras de Irmã Gloria Cecilia Narváez, falando à ACN em janeiro de 2022, três meses depois de sua libertação do cativeiro, no Mali, oeste da África. Ela foi presa por militantes islamistas por quatro anos e meio; durante esse tempo, a Irmã franciscana era repetidamente torturada física e psicologicamente. Irmã Gloria deixou claro que sua fé cristã era a razão da animosidade contra ela. Ela contou como seus sequestradores ficavam com raiva quando ela rezava. Certa vez, quando um líder jihadista a encontrou rezando, ele lhe bateu dizendo: “Vamos ver se este Deus te tira daqui”. Irmã Gloria continua: “Ele falou comigo usando palavras feias e fortes ... minha alma tremeu sob aquelas palavras, enquanto os outros guardas riam alto devido aos insultos”².

O chocante relato da Irmã Gloria destaca o sofrimento infligido às pessoas cujo único crime é sua fé cristã. ***Perseguidos mas não Esquecidos*** traz um testemunho em primeira mão; estudos de casos; análises de países, análises globais e regionais sobre a extensão do sofrimento ao qual os cristãos estão submetidos em todo o mundo. Durante o período em análise, as violações dos direitos humanos deterioraram grandemente, com os números do Centro de Pesquisa do Pew Research Center para 2019 mostrando que os cristãos são perseguidos em mais países do que qualquer outro grupo de religioso³. Houve também um repentino aumento nas violações contra os cristãos – de 145 países em 2018 para 153 um ano depois⁴. A Open Doors World Watch List de 2022 reportou “mudanças sísmicas no quadro da perseguição”⁵ para os cristãos. Pela primeira vez nos 29 anos de história da pesquisa, todos os 50 países mais ofendidos atingiram “altos” níveis de perseguição⁶.

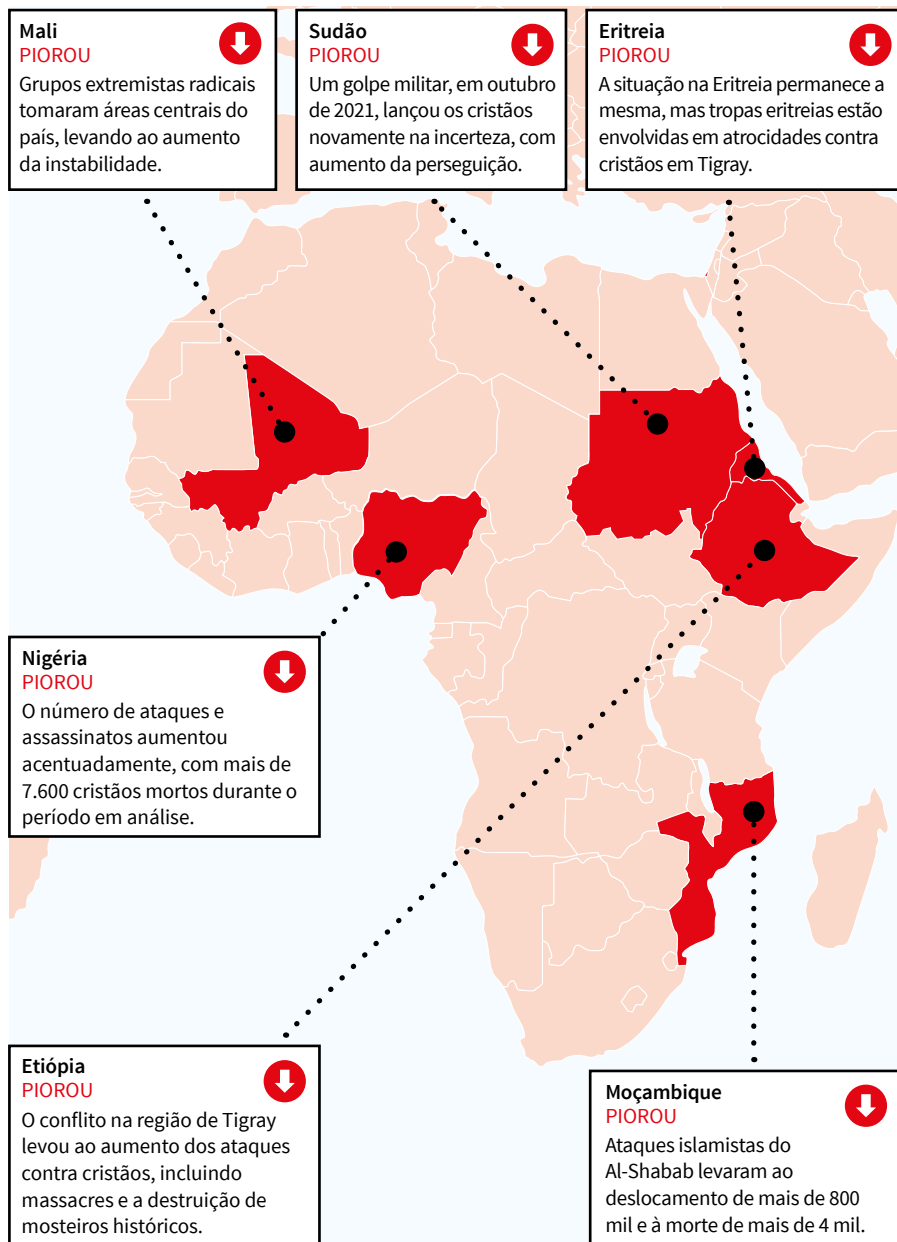
As principais descobertas deste relatório são:



- Em 75% dos países pesquisados, a opressão ou perseguição aos cristãos aumentou.
- **Na África**, a situação dos cristãos piorou em todos os países pesquisados⁷, em meio à evidência de um grande aumento de violência genocida por parte de agentes militantes de fora do estado, incluindo jihadistas.
- **No Oriente Médio**, a migração contínua aprofundou a crise, ameaçando a sobrevivência de três das mais antigas e importantes comunidades cristãs do mundo, localizadas no Iraque, na Síria e na Palestina.
- **Na Ásia**, o autoritarismo do estado tem sido o fator crítico que causa a piora da opressão contra cristãos em Mianmar, China, Vietnã e em outros lugares. Da pior forma, a liberdade de consciência e de religião está sendo estrangulada, como na Coreia do Norte.
- Em outras regiões da Ásia, o nacionalismo religioso tem causado aumento na perseguição contra os cristãos no Afeganistão, na Índia, no Paquistão e em outros lugares.

Análise regional

África



A evidência coletada para esta edição de *Perseguidos mas não Esquecidos* Sugere que, em muitos países, a situação para os cristãos continuou a declinar no período sob revisão, de outubro de 2020 a setembro de 2022. De nenhuma forma exaustiva, esta oitava edição do relatório examina a situação em 24 países, onde as violações da liberdade religiosa contra os cristãos são de particular preocupação. Isto dá um ‘insight’ sobre a natureza e a severidade dos abusos de direitos humanos sofridos pelos cristãos e, em muitos casos, outras minorias.

Ao longo de todo o continente, os cristãos enfrentam a ameaça do crescente extremismo islamista. Grupos como o Boko Haram, na Nigéria, e a Província Islâmica do Estado do Oeste da África (Islamic State West Africa Province - ISWAP) ainda tentam estabelecer califados na região do Sahel, cada um com seu wali (governador) e estrutura governamental. Tomando uma posição jihadista dura e extrema, o grupo Estado Islâmico do Saara Maior (Islamic State in the Greater Saara - ISGS) banuiu a música e as festas e regulou duramente eventos sociais, tais como casamentos⁸. Em junho de 2021, combatentes do ISGS executaram cinco cristãos civis, presos em um bloqueio na estrada entre Gao, no Mali, e Niamey, no Níger⁹. Em Moçambique, o Al-Shabab deslanchou sua campanha de terror, matando cristãos, atacando aldeias cristãs e queimando igrejas. O Al-Shabab é afiliado ao grupo Estado Islâmico (EI), que assumiu a responsabilidade pelo ataque de março de 2021 em Palma, nordeste de Moçambique¹⁰.

O jihadismo é uma das causas porque a **Nigéria está à beira de se tornar um estado falido**, com sequestros, prisões de padres e ataques mortais a igrejas se tornando cada vez mais frequentes. De acordo com a análise da Sociedade Internacional para as Liberdades Cívicas e a Defesa da Lei (International Society for Civil Liberties and Rule of Law), entre janeiro de 2021 e junho de 2022, mais de 7.600 cristãos foram mortos¹¹. Surgiu uma controvérsia em novembro de 2021, quando o governo dos Estados Unidos tirou a Nigéria de sua lista de “Países de Preocupação Especial”, com relação à liberdade religiosa. O Reverendo Samson Ayokunle, presidente da Associação Cristã da Nigéria, reagiu, dizendo que havia uma agenda militante extremista para “extinguir o Cristianismo”¹². Realmente, em 2020, extremistas exploraram as restrições do coronavírus para atacar localidades cristãs. Uma carta dos parlamentares

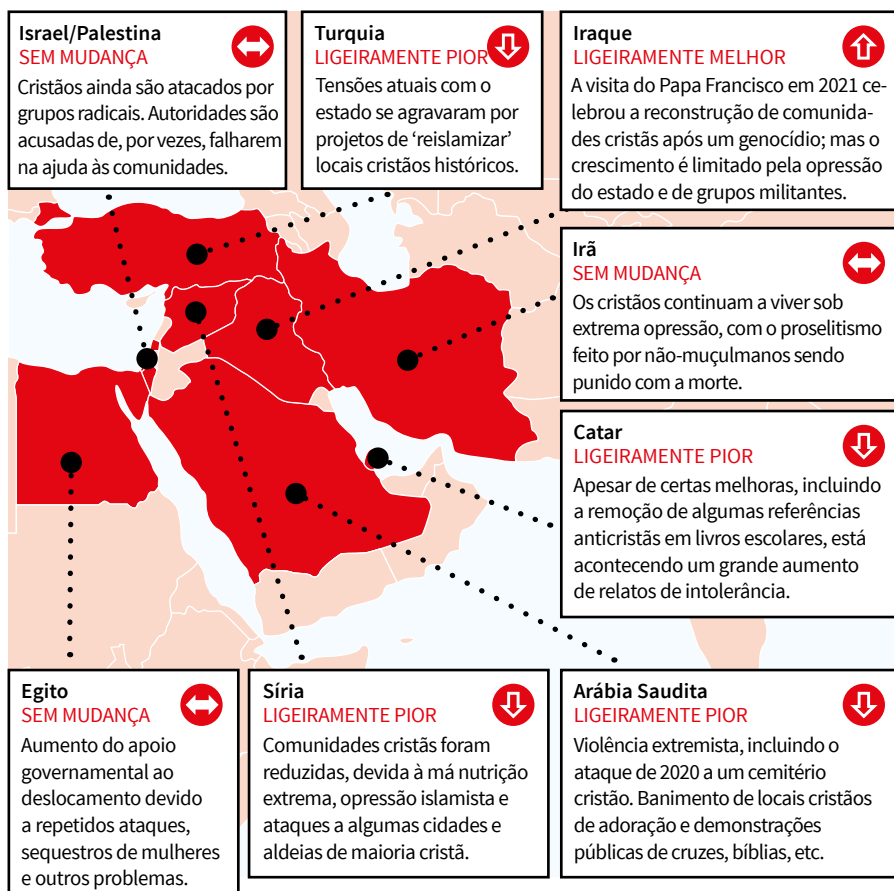
britânicos e instituições de caridade alertou o governo britânico sobre membros militantes da comunidade de pastores Fulani “terem tirado vantagem do isolamento da COVID-19 para intensificar ataques sobre aldeias” na região conhecida como cinturão médio da Nigéria¹³. Dois incidentes maiores de perseguição cristã na Nigéria se tornaram notícias internacionais. Primeiro, foi o apedrejamento até a morte e o subsequente atear fogo a Deborah Samuel, uma cristã de 25 anos, em maio de 2022, depois que ela partilhou mensagens supostamente “blasfemas” no WhatsApp. Em segundo, foi o ataque mortal à Igreja de São Francisco Xavier em Owo, Estado de Ondo, durante a Missa do domingo de Pentecostes, matando pelo menos 40 pessoas.

Os grupos extremistas não são o único problema do continente e as **ações dos governos têm prejudicado os cristãos na África**. Com o afastamento do Presidente Omar Al-Bashir, em abril de 2019, encerrando um período de crescente Islamismo, os cristãos do Sudão esperaram para ver como o novo governo iria atuar depois do golpe militar de 2021. Os primeiros sinais não foram encorajadores, com a prisão de líderes da Igreja e a acusação de “adultério” de um casal porque o marido se converteu ao Cristianismo. Em 24 de junho de 2022, quatro homens foram presos sob a acusação de apostasia, apesar de terem sido soltos depois. De acordo com relatórios, eles foram submetidos a tratamento degradante e desumano¹⁴.

Na Etiópia, os cristãos têm sido vítimas de violência brutal – alvos de um conflito de motivos étnicos. Fontes de dentro do país sugerem que tanto tropas da Eritreia quanto da Etiópia atacaram o clero e prédios da igreja na região de Tigray. Tropas da Eritreia são acusadas de uma campanha, etnicamente motivada, de “limpeza cultural”, participando em massacres de cristãos na Etiópia, como o de Aksum; assim como a destruição de antigos mosteiros e prédios da Igreja. Em maio de 2021, o Patriarca Mathias, chefe da Igreja Ortodoxa Tewahedo da Etiópia, disse que o governo da Etiópia, com a ajuda de forças da Eritreia “quer destruir o povo de Tigray” – perguntando por que a Etiópia queria “declarar genocídio ao povo de Tigray”¹⁵. Nesse mesmo mês, a ACN soube que freiras tinham sido estupradas como parte do ataque a Tigray¹⁶.

Oriente Médio

Paradoxalmente, há sinais de que em partes do Oriente Médio, os cristãos estão em situação pior do que durante a ocupação do grupo Estado Islâmico (EI). Surgiram evidências mostrando que a ameaça à sobrevivência de algumas das mais antigas comunidades cristãs mundiais tem se aprofundado significativamente. O declínio é mais acentuado na Síria, onde, no espaço de uma década, os cristãos diminuíram de 1,5 milhão (10% da população), em 2011, antes da guerra começar, a talvez 300 mil (menos de 2% da população). Depois das explosões de Beirute em 4 de agosto de 2020, quando o maior impacto foi sentido no bairro cristão,



líderes da igreja no Líbano questionaram a sobrevivência da comunidade a longo prazo. No Iraque, onde a taxa de êxodo é mais devagar, a comunidade que era de 300 mil antes da invasão do EI em 2014, caiu para 150 mil na primavera de 2020. A análise da ACN mostrou que em partes do Iraque, onde cristãos são minoria – como na capital Bagdá – a comunidade era uma sombra do que foi, com as igrejas lutando para permanecerem abertas. No entanto, dos sete países do Oriente Médio neste relatório, o Iraque foi o único que mostrou uma melhora. Um abrangente programa de estabilização pós-EI, envolvendo a reconstrução de aldeias e cidades cristãs, casas, escolas, igrejas e outras facilidades públicas, destacou-se depois da tão esperada visita do Papa em março de 2021.

Entretanto, no Iraque, assim como em muitos outros países do Oriente Médio, a comunidade cristã sente o perigo devido à ameaça de grupos jihadistas. Continuando a violência islamista, no norte da Síria, por exemplo, vemos que mesmo apesar da denúncia de extremismo por líderes islâmicos respeitados, isto parece ter causado pouco impacto. De fato, a ameaça extremista persiste na região. **Depois de cinco anos da derrota militar do EI, a ameaça de uma ressurgência em grande escala não desapareceu. Um ressurgimento do jihadismo tem o potencial de um ataque ao Cristianismo em sua antiga terra.** Isto não é somente devido ao número de cristãos ser agora tão pequeno, mas também porque sua confiança é tão frágil; eles podem ter passado por tempos de genocídio, mas por falta de segurança, a vontade de migrar é, para muitos, a única opção. Este desejo de partir aumenta devido ao cenário cultural contrário aos cristãos. Tratados como cidadãos de segunda classe, discriminados na escola ou no trabalho, com salário baixo ou desempregados, muitos desejam buscar uma vida fora do país.

Esta ameaça existencial se estende a partes de Israel/Palestina. Já há quase 75 anos da criação do Estado de Israel, cristãos da Cisjordânia caíram de 18% a menos de 1% hoje. Novamente, militantes são a preocupação principal. Grupos como o Hamas são vistos como fatores que levam à migração na Cisjordânia. Apesar de que o número total de cristãos em Israel esteja crescendo – crescimento de 1.4% em 2021 – ataques de grupos isolados levaram líderes da Igreja a falar sobre “uma tentativa sistemática de levar a comunidade cristã para fora de Jerusalém e de outras partes da Terra Santa”.

Afganistão
PIOROU



A ascensão do Talibã levou os cristãos a se refugiarem em esconderijos e viverem sob o medo de prisões, torturas e execuções.

China
PIOROU



As autoridades aumentaram a pressão sobre cristãos, com prisões, o fechamento forçado de igrejas e nova legislação ainda mais rígida.

Coreia do Norte
PIOROU



A extrema perseguição aos cristãos é tida como um quase genocídio, com relatórios de assassinatos, abortos forçados, infanticídio e escravidão.

Paquistão
PIOROU



O aumento de relatos de assédio, violência e perseguição. Crescente ameaça de alegações de blasfêmia em seguida à legislação de 2021.

Índia
PIOROU



Mais de 800 ataques aos cristãos no período sob revisão; um recorde.

Maldivas
SEM MUDANÇA



A opressão do governo ainda força os cristãos a se esconderem. Demonstrações públicas de símbolos cristãos, importação de bíblias etc. podem resultar em prisão.

Sri Lanka
LIGEIRAMENTE MELHOR



Apesar de ainda haver interferência das autoridades sobre as comunidades cristãs, não há maiores incidentes em relação ao período anterior.

Vietnã
LIGEIRAMENTE PIOR



Assim como outras restrições legais, a COVID-19 é usada pelas autoridades como pretexto para restringir a atividade religiosa.

Myanmar
PIOROU



Em seguida ao golpe militar, começaram os ataques contra as igrejas e os cristãos.

Na Arábia Saudita e em outros lugares, há uma falta de determinação política que defenda compromissos constitucionais com a liberdade religiosa. O aderir à lei da Shari'a impede determinações legais com relação a direitos para todos. **Em tais lugares, os cristãos são uma minoria silenciosa e invisível – e há pouca chance de mudança no horizonte.** Tais países da região ainda impõe um banimento à construção de igrejas, a colocação pública de cruzes e outros símbolos cristãos, e a importação de bíblias e outros textos cristãos.

Ásia

Em graus diferentes, do endurecimento de restrições no Vietnã a um quase total banimento na Coreia do Norte, **estados autoritários restringem – e até mesmo estrangulam – os direitos dos fiéis de adorar livremente.** As tentativas do governo de regular a prática religiosa de fiéis não estão restritas a uma região, elas são característica de um número de países na Ásia. A China continua a incomodar e a tentar controlar os cristãos e os membros de outros grupos religiosos que não aceitam a linha oficial do partido comunista – mostrando que não é surpresa que na análise do Pew Research sobre restrições religiosas por autoridades, ela alcançou o mais alto nível de qualquer nação-estado¹⁷. Em Mianmar, o exército recomeçou ataques aos cristãos, em seguida à calmaria que houve durante a administração de Aung San Suu Kyi. Apesar da promoção do budismo como norma social do país, estão agora visando pagodes (templos budistas), assim como igrejas, quando atacam qualquer um que se oponha ao golpe de 2021.

O nacionalismo religioso tem também um significativo papel na repressão ao Cristianismo e a outros grupos religiosos minoritários.

O Afeganistão é o principal opressor, com o Talibã impondo uma interpretação linha-dura da lei Shari'a sobre a sociedade. As Maldivas também impõem o Islã rigidamente, até mesmo recusando cidadania a não-muçulmanos. Em ambos os países é altamente impossível estimar a população cristã, devido à afirmação da fé islâmica como norma cultural. Na Índia e no Sri Lanka, a nacionalismo religioso não é total, mas leva a ataques contra cristãos e outras minorias.

Grupos nacionalistas budistas Hindutva e Cingaleses perseguem cristãos e seus locais de adoração, e até a polícia está envolvida, prendendo fiéis e interrompendo ritos da Igreja. Vitórias políticas de partidos nacionalistas religiosos – Podujana Peramuna, no Sri Lanka, e o Partido Bharatiya Janata (BJP) na Índia – reforçam e encorajam um clima no qual as minorias são ‘os outros’. Este ‘os outros’ ocorre também no Paquistão, onde cristãos e membros de outras crenças não-muçulmanas encontram-se vulneráveis dentro da sociedade e sujeitos ao crescente risco de assédio, prisão e violência – o que em algumas partes do país inclui frequentemente sequestro e estupro. Crenças religiosas majoritárias são vistas como norma, alimentando a crença de que o Paquistão é um estado muçulmano monolítico, em rígido contraste com a visão base do fundador do país, Muhamed Ali Jinnah.

O advento da COVID-19 destacou problemas que os cristãos e outras minorias enfrentavam na Ásia, muitos dos quais começaram no início de 2020, fora do período sob análise. Por exemplo, em abril de 2020, a ACN recebeu relatórios de que, no Paquistão, uma ramificação local da ONG Saylani Welfare International Trust desconsiderava as casas cristãs durante a distribuição de comida às famílias pobres afetadas pela pandemia no distrito de Korongi, próximo a Karachi¹⁸. Isso continuou ao longo do ano, com as ONGs islâmicas não ajudando aos não-muçulmanos. A ajuda vinha de ofertas de Zakat – que é uma forma de esmola religiosa dos islâmicos¹⁹. Há uma tradição de que os não-muçulmanos não são elegíveis para receber o Zakat, apesar de que isso é um tópico muito discutido no Islã contemporâneo²⁰. **As violações de estado da liberdade religiosa durante a pandemia de coronavírus variaram do bem-intencionado, mas draconiano, ao calculado e totalmente repressivo.**

O Sri Lanka fica na primeira categoria: cristãos e muçulmanos protestaram contra a imposição do Ministério da Saúde sobre a obrigação de cremação para todos que morriam de COVID-19 (o mesmo ocorria para as mortes cuja causa era suspeita de COVID-19) – uma medida que excedia bastante a diretriz da OMS (Organização Mundial de Saúde); e que era ofensiva à tradicional norma de enterro de ambas as comunidades. Nesse mesmo período, o Vietnã usou o coronavírus como pretexto para ações repressivas contra os fiéis, e pelo menos uma comunidade cristã foi tida como culpada pela disseminação do vírus em Ho Chi Minh.

Conclusão

Indicadores sugerem fortemente que, no período sob análise, a perseguição aos cristãos piorou nos principais países estudados. O nacionalismo religioso e o autoritarismo intensificaram os problemas para os fiéis – incluindo o retorno do Talibã ao poder no Afeganistão, o que levou cristãos e outras minorias a uma desesperada tentativa de fuga. Violência sistemática e um clima de controle significaram que, em países diferentes como a Coreia do Norte, China, Índia e Mianmar, a opressão aos cristãos aumentou. Ao mesmo tempo, a escalada da violência – normalmente destinada a expulsar cristãos – significou que os fiéis sofreram algumas das campanhas de intimidação mais violentas do mundo, orquestradas por atores militantes não estatais. De particular preocupação, sob este aspecto, é a África onde o extremismo ameaça comunidades cristãs outrora fortes. Na Nigéria e em outros países, a violência transpõe claramente o limiar de um possível genocídio.

Apesar de governos começarem a reconhecer a importância da liberdade de religião ou de crença, o presente relatório ***Perseguidos mas não Esquecidos*** mostra que há ainda um longo caminho a trilhar para assegurar que a liberdade dos cristãos e de outras minorias, em todo o mundo, seja protegida. Parte do problema é uma percepção cultural equivocada, no Ocidente, que continua a negar que os cristãos permanecem o grupo religioso mais perseguido. Falando contra esse “politicamente correto”, o Arcebispo Católico Caldeu Bashar Warda, de Erbil, norte do Iraque, disse a parlamentares, em Londres, na Conferência Ministerial sobre Liberdade Religiosa e de Crença:

“Ainda há pessoas
sendo perseguidas
por causa de sua fé
... Sim, cristãos são
perseguidos”.²¹

AFEGANISTÃO



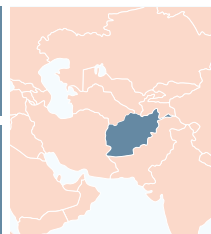
Com o colapso do governo no Afeganistão, a retirada das tropas dos Estados Unidos e da OTAN, e a ascensão ao poder do Talibã em agosto de 2021, a situação dos cristãos no Afeganistão tornou-se ainda pior do que era. Na lista mundial da Open Doors (World Watch List Open Doors) de 2022, o Afeganistão aparece como o país mais perigoso do mundo para um cristão²². Devido à subida ao poder do Talibã, a maioria da pequena população cristã fugiu, sendo a estimativa em milhares. Os que ficaram, vivem com medo de serem presos, torturados e executados. O Talibã tem negado categoricamente a presença de cristãos no Afeganistão, como o porta-voz Inamullah Samangani, dizendo: “Não há cristãos no Afeganistão. A minoria cristã nunca existiu ou foi registrada aqui”²³.

POPULAÇÃO

38 milhões

POPULAÇÃO CRISTÃ

1.000 a 20.000



RELIGIÕES

Muçulmanos (99.9%); Outros (0.1%)

Antes da tomada pelo Talibã, os cristãos relatavam que a opinião pública, na mídia e em outros lugares, era hostil aos cristãos convertidos e ao conceito de proselitismo cristão²⁴. Eles relatavam que eram pressionados, primeiro por suas famílias, a renunciar ao Cristianismo e voltar ao Islã²⁵. Eles relatavam que pessoas que se convertiam ao Cristianismo, ou estavam em processo de conversão, recebiam ameaças de morte, algumas vezes de membros da própria família²⁶. Os cristãos rezavam em pequenos grupos, geralmente dez ou menos pessoas, de forma privada, devido ao medo da pressão social e da discriminação²⁷. No entanto, em seguida à tomada pelo Talibã, há relatos de ataques em casas de convertidos ao Cristianismo, mesmo quando as pessoas já tinham se mudado ou deixado o país²⁸.

Apesar de pronunciamentos iniciais sugerindo que o Talibã adotaria uma linha mais liberal, logo ficou evidente que os que não aderiam à interpretação estrita do Islã Sunita, estavam sob grave perigo²⁹. O Ministério Talibã para a Propagação da Virtude e a Prevenção do Vício, que visa qualquer iniciativa não-islâmica, foi reinstaurado.

Sob o Talibã, foi instituída uma estrita interpretação da Shari'a, incluindo a pena de morte para a apostasia. A maioria dos cristãos do Afeganistão são convertidos³⁰. O Afeganistão não tem tradições e denominações cristãs antigas estabelecidas e todos os convertidos são considerados apóstatas³¹. Os cristãos convertidos não somente enfrentam ameaças do estado, mas há uma pressão considerável sobre eles em suas famílias e comunidades, especialmente em áreas rurais. A conversão do Islã é vista como uma ameaça à identidade islâmica do país. A natureza da estrita unidade da família afegã não dá privacidade aos fiéis, com um alto risco de serem descobertos e de intimidação da comunidade e da estrutura do clã³². Há também o problema de que o Cristianismo é visto como ocidental e, assim, inimigo da cultura afegã, da sociedade e do Islã³³.



Sob o governo anterior, alguns cristãos se sentiram suficientemente seguros para se declarar como cristãos em seus documentos de identidade. Há relatos de que o Talibã priorizou perseguir cada um destes 30 ou mais cristãos que declararam sua fé dessa forma. A organização Preocupação Cristã Internacional (International Christian Concern) deu alguns exemplos de ameaças contra cristãos, em seguida à tomada Talibã. Um homem cristão foi abordado por um extremista que lhe disse que iria raptar suas filhas e casá-las com membros do Talibã³⁴. Em outra instância, o Talibã enviou uma carta a um cristão dizendo que sua casa agora pertencia ao Talibã³⁵. As mulheres cristãs do Afeganistão sofrem a



ameaça de serem vendidas como escravas ou submetidas à prostituição, de serem espancadas, abusadas sexualmente ou forçadas a se casarem com um muçulmano para serem reconvertidas³⁶. Por outro lado, homens cristãos enfrentam pressões para mostrar que são bons chefes de famílias muçulmanas, com barbas “apropriadas”, jejuns e preces cinco vezes ao dia. Sua fé significa que eles podem enfrentar prisão, tortura, abuso sexual e até morte³⁷. Mulheres e homens cristãos têm que “fingir que são muçulmanos” para terem qualquer chance de paz. Muitos cristãos desligaram seus telefones e se mudaram para endereços desconhecidos depois da tomada do Talibã³⁸.

Os cristãos do Afeganistão também enfrentam o perigo do grupo Estado Islâmico Khorasan (EI-K), que foi responsável pelo bombardeio do aeroporto de Kabul, durante a evacuação dos Estados Unidos, em agosto de 2021. O EI-K ameaça os cristãos com repressões devido às conversões³⁹. O Talibã considera o EI-K um inimigo.

Agosto de 2021 Em seguida à dramática ascensão ao poder do Talibã, os cristãos no Afeganistão relataram ter recebido telefonemas intimidadores, com desconhecidos lhes dizendo: “Nós estamos perseguindo vocês”. Um líder cristão, que ficou anônimo por medida de segurança, disse à Preocupação Cristã Internacional: “Nós estamos dizendo às pessoas para ficarem em suas casas porque sair está muito perigoso”. Ele acrescentou: “Alguns cristãos conhecidos já estão recebendo ameaças por telefone”⁴⁰.

Agosto de 2021 Surgiram relatos de que o Talibã estava indo de porta em porta, matando cristãos caso recusassem a renunciar à sua fé. A televisão cristã do Oriente Médio, SAT-7, relatou que as pessoas eram retiradas do transporte público e assassinadas no local, se fossem cristãs ou etnicamente “impuras”. O presidente norte-americano da SAT-7, Dr. Rex Rodgers, disse: “Estamos sabendo, de fontes confiáveis, que o Talibã exige os telefones das pessoas e, se eles encontram downloads de bíblias, eles matam a pessoa de imediato. No momento, é extremamente perigoso para os afegãos ter qualquer coisa cristã em seus telefones. O Talibã tem espiões e informantes em toda a parte”⁴¹.

Março de 2022 O Talibã proibiu as pessoas de deixar o país, enquanto continuavam sua “operação de limpeza” porta a porta, procurando por afegãos com relações com os EUA e outros, tais como os cristãos, que fossem encontrados violando as rigorosas leis islâmicas do Talibã. Um porta-voz do Talibã disse: “Eu tenho que dizer claramente que pessoas que querem deixar o país com suas famílias e não têm justificativas ... Nós as estamos impedindo.”⁴²

Abril de 2022 Um cristão no Afeganistão falou, anonimamente, sobre a situação dos fiéis no país, dizendo que o Talibã ainda está perseguindo os fiéis. Ele disse: “A situação aqui no Afeganistão, para os cristãos, não é boa”, e completou: “Os fiéis estão em perigo grave. Eles estão perseguindo os pregadores e ministros de porta em porta”⁴³

Abril de 2022 Surgiram relatos sobre o Talibã ter prendido e torturado um cristão por causa de sua fé. Abdul ficou meses em cativeiro depois de tentar fugir do país. Uma fonte, próxima à família de Abdul, disse: “Ele nos contou que, no primeiro mês, os torturadores talibãs o mordiam. No segundo mês, eles o colocavam em água fria durante a noite e o deixavam nu. No terceiro mês, eles não o torturaram, querendo, aparentemente, vendê-lo vivo à sua família, sem a evidência de tortura. Ele não sai da casa onde ele agora está”⁴⁴

MYANMAR



POPULAÇÃO

55 milhões

RELIGIÕES

Budistas	76.25%
Tradicional	8.25%
Cristãos	8%
Muçulmanos	3.5%
Outros	4%

POPULAÇÃO CRISTÃ

4.25 milhões

Em 1º de fevereiro de 2021, o Comandante-chefe militar, General Min Aung Hlaing, aplicou um golpe de estado, tomando o poder e aprisionando membros eleitos do governo civil, incluindo o chefe de governo Aung San Suu Kyi e importantes ativistas da sociedade civil. Seguiram-se várias semanas de protestos com milhares de pessoas tomando as ruas. Há relatos das forças de segurança terem usado munição real, assim como balas de borracha, para afastar os manifestantes, levando à morte de mais de mil civis⁴⁵. A polícia e os soldados mataram dois ativistas que buscaram refúgio dentro da Catedral de São Columbano, em Myitkyina. No domingo, 14 de março – no mesmo dia em que foi reportada a morte de aproximadamente 50 pessoas quando as forças do governo abriram fogo contra manifestantes desarmados – o Cardeal Charles Maung Bo, líder católico do país, fez um novo apelo à paz: “As mortes devem parar imediatamente. Muitos faleceram.”⁴⁶

Os protestos rapidamente se tornaram uma guerra civil. Foi relatado que, entre fevereiro de 2021 e o final de junho de 2022, os militares destruíram pelo menos 132 locais de oração cristãos e



budistas – apesar do compromisso de proteger o budismo⁴⁷. No Estado Chin, de maioria cristã, 66 igrejas foram destruídas durante o mesmo período. Em geral, a razão dada pelo exército, ou pelo menos o pretexto para tais ataques, era de que as igrejas estavam protegendo membros da resistência. No estado de Chin, em novembro de 2021, a igreja católica de São Nicolau foi queimada, assim como outros prédios de Thantlang, onde o exército acusou os moradores locais de colaborar com os rebeldes. No mesmo mês, a igreja batista na aldeia de Ral Ti, foi incendiada, assim como as igrejas batista e presbiteriana da cidade de Thang Tlang⁴⁸. No Estado de Kayah, 20 igrejas foram destruídas no mesmo período. Um líder cristão de Kayah disse que o governo teve como alvo, deliberadamente, prédios religiosos fora das regiões de combate: “Eles estão atacando as igrejas intencionalmente para eliminar o espírito cristão das pessoas, ao atacar suas igrejas sagradas.”⁴⁹

Ataques deliberados não são novidade. Antes da administração liderada por Aung San Suu Kyi subir ao poder, o antigo governo implementou uma campanha focada em forçar tribos étnicas não mianmarenses à obediência. Isso tinha um elemento religioso, pois o Cristianismo prevalecia nas áreas tribais – e mesmo então, havia relatos do exército

incendiar igrejas.⁵⁰ No estado de Kayah, onde 75% dos habitantes são minorias étnicas, há a mais alta porcentagem de cristãos. Há em torno de 90 mil católicos em Kayah, que representam mais de um quarto dos 355 mil habitantes do Estado, assim como um número significativo de batistas.⁵¹

Grupos de fé minoritários também sofreram devido aos militares terem negado o acesso às organizações de ajuda humanitária a certas áreas.⁵² A igreja local providenciou ajuda humanitária aos desabrigados que tinham buscado refúgio em igrejas e mosteiros. Por exemplo, na paróquia de Prang Hkung Dung, da Diocese de Banmaw, um campo sob os cuidados da igreja, para deslocados internos, cuida de mais de 3 mil pessoas.⁵³



Março de 2021 A freira Ann Nu Tawng ajoelhou na frente da polícia armada, implorando que não atirassem em jovens que protestavam e que tinham buscado refúgio na Catedral de São Columbano, em Myitkyina, capital do estado de Kachin, em 08 de março. A imagem da freira, que é da Congregação de São Francisco Xavier, na Diocese de Myitkyina, percorreu o mundo. Mas, quando ela se ajoelhou, a polícia abriu fogo contra os que protestavam, desarmados, atrás dela. Dois foram mortos e outros sete ficaram feridos. Essa irmã já tinha feito um pedido igual, por misericórdia, em 28 de fevereiro.⁵⁴

Maio de 2021 Quatro pessoas foram mortas quando tropas do governo atacaram a Igreja do Sagrado Coração, perto de Loikaw, estado de Kayah, onde centenas buscavam refúgio. De acordo com relatos, mais de 300 pessoas buscaram refúgio na igreja, depois de soldados terem atacado a aldeia, em busca de membros de grupos rebeldes.⁵⁵

Junho de 2021 Três pastores evangélicos foram presos por promover um encontro de oração ecumênica para a paz, em Naw Mon, estado de Kachin, no dia 3 de março. Os pastores Koshan Singsar, Z Kaw Htinah e M Hawng Di foram processados sob o artigo 505 (a & b) do Código Criminal de Mianmar, que proíbe espalhar o terror, notícias falsas ou subversão contra o estado.⁵⁶

Julho-Agosto de 2021 O padre católico Noel Hrang Tin Thang e o catequista Clement Cung Hnin foram libertados, em 4 de agosto, após 15 dias presos pela Força de Defesa rebelde de Chinland (CDF – Chinland Defense Force). A CDF é um estado Chin, baseada em grupos de milícia, fundada em seguida ao golpe militar. Os dois homens, da igreja de Nossa Senhora do Rosário, na cidade de Surkhua, foram presos enquanto pegavam remédios para os paroquianos e soltos depois que o Bispo de Hakha negociou com os rebeldes, assinando um documento que incluía a condição de que o Padre Thang cortasse contato com o exército de Mianmar. O padre havia intercedido com um general militar, para evitar que civis fossem mortos durante os confrontos na cidade de Surkhua. A Igreja está preocupada que padres em contato com o exército ou grupos rebeldes possam ser vistos como 'colaboradores'.⁵⁷

Agosto de 2021 Soldados de Mianmar ocuparam e profanaram duas igrejas na aldeia de Chat, estado de Chin, no dia 31. Na igreja de São João, soldados profanaram o sacrário, e jogaram hóstias consagradas no chão, antes de pisá-las. Armários e outros móveis foram destruídos e um ataque similar ocorreu na igreja batista de Chat.⁵⁸

Setembro de 2021 O pastor batista Cung Biak Hum foi assassinado enquanto tentava apagar um incêndio iniciado pelos militares, em Thang Tlang, estado de Chin, no dia 18. De acordo com a Convenção Batista de Chin, o dedo do Pastor Hum foi cortado pelos soldados, para tirar seu anel de ouro. Seu telefone celular e seu relógio também foram roubados.⁵⁹

Dezembro de 2021 Funeral de 35 católicos que foram mortos quando sua aldeia, Mo So, no estado de Kayah, foi atacada por forças militares no dia 24. Depois de um atraso de vários dias, as autoridades militares permitiram que os parentes entrassem na aldeia para retirar os corpos. Entre os mortos havia um menino de três anos e uma menina de dois anos, que morreram com seus pais. O funeral foi conduzido por catequistas, pois os militares não permitiram que o pároco entrasse na área.⁶⁰

Fevereiro de 2022 Soldados prenderam dois padres católicos – Padre Paul Lwel e Padre John Bosco – que transportavam suprimentos para a aldeia de Le Htun, Estado de Shan. Nenhuma razão foi dada para a prisão deles.⁶¹

Março de 2022 Os militares de Mianmar tiveram como alvo uma igreja e um convento nos arredores de Demoso, Estado de Kayah. A igreja de Nossa Senhora de Fátima, na aldeia de Saun Du La, sofreu um ataque aéreo no dia 8 de março. Alguns dias depois, o convento das Irmãs da Reparação, onde há um hospital e casa de repouso, foi bombardeado.⁶²

Abril de 2022 Cerca de 40 soldados invadiram a Catedral do Sagrado Coração, em Mandalay, durante um ofício de Quaresma, no dia 08, e colocaram o Arcebispo Marco Win Tin, padres e funcionários da catedral sob prisão domiciliar. Tropas detiveram a comunidade por três horas. Soldados permaneceram na catedral por toda a noite sob justificativa de procurar armas. Nada foi encontrado.⁶³

Junho de 2022 No dia seguinte ao ataque à Igreja de Nossa Senhora Rainha da Paz, em DOUNGANKHAR, Padre Celso Ba Shwe, Administrador Apostólico na Diocese de Loikaw, estado de Kayah, pediu o fim dos ataques a lugares de oração. Quinze dias antes, a Igreja do Sagrado Coração, na aldeia de Kantharyar; e a de São José, em Demoso, também foram atingidas.⁶⁴

CHINA



Oficialmente, os cristãos devem ser membros ou do movimento Three-Self Church para os protestantes, ou da Associação Patriótica dos Chineses Católicos (Chinese Catholic Patriotic Association). Há uma longa tradição de igrejas clandestinas na China – tanto católica quanto protestante – que não têm permissão para ofícios públicos ou outras atividades. Os fiéis podem enfrentar prisões ou multas.

Membros do Partido Comunista Chinês (PCCh) e as forças armadas devem ser ateus ou são proibidos de se engajar em práticas religiosas.⁶⁵ O governo proibiu, por meio de lei, que menores de 18 anos recebam educação religiosa ou participem de atividades religiosas.⁶⁶

Em 2019, o PCCh começou um plano de cinco anos de “sinização” do Cristianismo.⁶⁷ Isto requeria a “incorporação de elementos chineses nos ofícios da igreja, canções e hinos, vestimentas clericais e o estilo arquitetônico das igrejas”; ao mesmo tempo propondo “uma nova tradução da Bíblia e comentários bíblicos”.⁶⁸ Em 2021, surgiram notícias de que a passagem de Jesus com a mulher que ia ser apedrejada por adultério, havia sido reescrita em um texto ético oficial. Depois de esperar seus acusadores se retirarem, Jesus apedreja a mulher, dizendo “Eu também sou um pecador. Mas se a lei só pudesse ser executada por homens sem pecado, a lei seria morta”.⁶⁹

POPULAÇÃO

1.4 bilhão

POPULAÇÃO CRISTÃ

104 milhões



RELIGIÕES

Ateus ou Agnósticos 38.5% Religiões tradicionais 35%
Budistas 16.5% Cristãos 7.5% Muçulmanos 1.75% Outros 0.75%

A Administração Estatal para Assuntos Religiosos (State Administration of Religious Affairs – SARA) emitiu regulamentações “Medidas Administrativas para o Clero Religioso”, que passaram a valer em 1º de maio de 2021, determinando que os ministros religiosos se dissessem afiliados ao PCCh e ao socialismo. Foi também criado um banco de dados de “pessoas religiosas”. As autoridades só emitiam “cartões de clérigo” ao clero protestante ou católico que fosse membro das igrejas sancionadas pelo governo e cadastrado no banco de dados nacional do clero.⁷⁰

Os Regulamentos sobre Assuntos Religiosos de 2018 também tiveram um grande efeito na prática religiosa do país. Os regulamentos incluíam multas para grupos religiosos que não buscassem a aprovação para viajar para o exterior para “treinamento religioso, conferências, peregrinações e outras atividades”. Os regulamentos também requeriam que a atividade religiosa “não prejudicasse a segurança nacional” ou apoiasse o “extremismo religioso”, sem nenhuma definição do que constitui “extremismo”. Medidas para assegurar a unidade nacional e responder ao extremismo ostensivo, incluíam o monitoramento de indivíduos, instituições e grupos. “O prejuízo à segurança nacional” é punido com a suspensão de grupos e o cancelamento das credenciais clericais.⁷¹

O acordo histórico, em 2018, entre a Santa Sé e a República Democrática da China, com relação à nomeação de bispos, foi renovado, para mais dois anos em 2020. O acordo permite que o PCCh tenha alguma autoridade na nomeação dos bispos pela Santa Sé, enquanto, ao mesmo tempo, mantém todos os bispos em comunhão com Roma, pondo um fim a ordenações ilegítimas.⁷² No entanto, o bispo Simone Zhang Jianlin disse que as ordenações na Diocese de Zhangjiakou eram ilegítimas e quebrou os termos do acordo (Ver maio de 2021).⁷³

As relações entre o PCCh e o Vaticano ficaram mais tensas depois da prisão do Cardeal Joseph Zen Ze-kun, de 90 anos, em maio de 2022, pelo seu trabalho com o “Fundo de Ajuda Humanitária 612” (612 Humanitarian Relief Fund), que deu apoio financeiro a manifestantes pró-democracia.⁷⁴ O Cardeal Zen foi solto sob fiança e seu julgamento foi programado para o final de setembro. A situação para os católicos de Hong Kong piorou no período sob análise, com falta de bíblias devido a regulamentos do governo⁷⁵ e avisos da parte de um representante não oficial do Vaticano, em Hong Kong, para se preparar para repressões do PCCh (ver julho de 2022).⁷⁶

Dezembro de 2020 As autoridades do governo chinês restringiram as celebrações de Natal, determinando apenas duas formas aceitáveis de atividade cristã: comparecimento a igrejas permitidas pelo Estado ou a celebração do Natal em casa.⁷⁷

Fevereiro de 2021 As autoridades locais ordenaram a destruição da Igreja do Sagrado Coração em Yining, Xinjiang. Construída em 2000, a igreja tinha todas as permissões requeridas pela Administração para Assuntos Religiosos (Administration for Religious Affairs) – oficiais do distrito de Yili e autoridades governamentais de Yining compareceram à inauguração, elogiando a construção. Em 2018, como parte da campanha de “sinização”, o Escritório de Assuntos Religiosos (Religious Affair Office) esculpiu quatro relevos na fachada, removeu as estátuas de São Pedro e São Paulo, retirou uma cruz e destruiu os dois domos e as torres dos sinos por serem “muito chamativos”. Um fiel disse: “Esta é mais uma confirmação de que o país não respeita a liberdade religiosa”.⁷⁸

Maio de 2021 Em Zhangjiakou, em uma diocese não reconhecida pela Santa Sé, foram realizadas ordenações sacerdotais. O Bispo Auxiliar de Xuanhua, Simone Zhang Jianlin, emitiu uma declaração de que o Direito Canônico invalidava as ordenações e que quaisquer sacramentos celebrados pelos novos padres seriam inválidos.⁷⁹ Dom Gou Jincai, um bispo que tinha sido excomungado e reintegrado pelo Papa Francisco, agiu de forma contrária ao Código de Comunhão Eclesial (Code and Ecclesial Communion) ao não reconhecer o Bispo Agostino Cui Tai, da Diocese de Xuanhua, que cobre Zhangjiakou. Este bispo tinha estado sob custódia da polícia mais de uma vez desde 2007.⁸⁰

Maio de 2021 O Bispo Joseph Zhang Weizh, dez padres e dez seminaristas foram presos depois de organizar um seminário clandestino para objetores de consciência que não querem fazer parte da Associação Patriótica Católica Chinesa (Chinese Catholic Patriotic Association – CPA) controlada pelo governo.⁸¹ Os seminaristas voltaram para suas famílias, depois de serem ameaçados de prisão se continuassem estudando.⁸² Os padres foram mandados para Centros de Educação Legal e, depois, liberados. Entretanto, permanece desconhecido o destino do Bispo Weizh.⁸³

Novembro de 2021 Um casal cristão que imprimiu textos religiosos foi condenado a sete anos de prisão e multado ao equivalente a R\$ 172.000 por “operações de negócio ilegal”. De acordo com um site chinês de direitos humanos, Chang Yuchun e Li Chenhui, tiveram sua gráfica, que era registrada, apreendida pelas autoridades locais em 21 de julho de 2020; depois de 210 mil exemplares de livros religiosos terem sido confiscados, com 24 títulos sendo, mais tarde, considerados “publicações ilegais”.⁸⁴

Dezembro de 2021 Um idoso da Igreja da Aliança de Chuva Vindoura (Early Rain Covenant Church) foi preso na noite de Natal por “distúrbio da ordem social”. O idoso Li Yingqiang tinha planejado pregar em um seminário evangélico por Zoom.⁸⁵

Fevereiro de 2022 O líder da Igreja da Casa Independente (Independent House Church), Pastor Hao Zhiwei, foi condenado a oito anos sob acusações de “fraude”, em Ezhou, Província de Hubei.⁸⁶ O Pastor Zhiwei, viúvo e com um filho pequeno, tinha sido preso em uma detenção pré-julgamento desde 31 de julho de 2019. De acordo com a ChinaAid, ele foi detido por recolher doações e pregar sem aprovação do estado.⁸⁷



Maio de 2022 O Cardeal Joseph Zen foi preso em 11 de maio pela polícia de segurança nacional, junto com Margaret Ng Ngoi-yee, antigo membro do Conselho Legislativo de Hong Kong (Hong Kong's Legislative Council); e Denise Ho Wan-sze, uma cantora.⁸⁸ Eles foram condenados por conluio com forças estrangeiras. Todos foram associados ao agora extinto “Fundo de Auxílio Humanitário 612” (612 Humanitarian Relief Fund) que ajudava opositores em dificuldade financeira. Se julgados culpados, eles podiam pegar prisão perpétua. A polícia de Hong Kong disse à BBC que o grupo era suspeito de apelar a organizações ou países estrangeiros para imponham sanções sobre Hong Kong, ameaçando assim a segurança nacional da China.⁸⁹ O Cardeal Zen foi depois solto sob fiança. Matteo Bruni, o Diretor de Imprensa da Santa Sé, disse: “A Santa Sé tomou conhecimento, com preocupação, das notícias sobre a prisão do Cardeal Zen e está acompanhando a evolução da situação com extrema atenção”.⁹⁰ Em 25 de maio de 2022, o Cardeal Zen compareceu à corte, em Hong Kong, e se declarou inocente.

Julho de 2022 O Arcebispo Javier Herrera-Corona, representante não-oficial do Vaticano em Hong Kong, alertou as missões católicas da cidade – em número de aproximadamente 50 – sobre repressão do PCCh.⁹¹ Foi relatado que ele disse: “A mudança está vindo, e é melhor vocês estarem preparados”. E acrescentou: “Hong Kong não é mais o grande lugar católico que era”.

Julho de 2022 A Diocese católica de Hong Kong anunciou, em 25 de julho, que há uma falta de bíblias porque as gráficas da China estavam impedidas, ou não querendo, imprimir bíblias. Padre Raymond Yeung, membro da Stadium Biblicum Franciscanum da Diocese, disse à Christian Times que a gráfica que costumava imprimir suas bíblias tinha parado, por terem que pedir a permissão do governo para imprimir.⁹²

EGITO



Em 2022, a Comissão sobre a Liberdade Religiosa Internacional dos Estados Unidos (USCIRF) recomendou que o governo americano “incluísse o Egito na Lista de Atenção Especial do Departamento de Estado dos Estados Unidos (US Department of State’s Special Watch List) pelo engajamento ou tolerância de sérias violações da liberdade religiosa.⁹³ Apesar do apoio público à comunidade cristã vindo de altos níveis do governo egípcio, os problemas continuam. A violência anticristã está acontecendo, mesmo se o período sob análise mostrou um declínio nos devastadores ataques extremistas de agrupamentos afiliados ao grupo Estado Islâmico (EI). No entanto, eventos esporádicos, tais como a execução do homem de negócios cristão Nabil Habashi Salama, mostram que eles ainda são uma séria ameaça.

O Egito tem a maior comunidade cristã da região do Oriente Médio e norte da África. Estima-se que em torno de 90% pertencem à Igreja Ortodoxa Copta, com comunidades menores de católicos coptas, evangélicos e outras denominações. A sua quantidade pode determinar a hostilidade que os cristãos encontram por algumas partes da comunidade islâmica.

POPULAÇÃO

102 milhões

POPULAÇÃO CRISTÃ

9.5 milhões

**RELIGIÕES**

Muçulmanos 90.25% Cristãos 9.25% Outros 0.5%

A permissão oficial para novas igrejas costumava levar até 30 anos e necessitavam da aprovação pessoal do Presidente; mas a maior facilidade nas restrições legais e a permissão retroativa têm sido uma das conquistas mais positivas. Em março de 2022, o Presidente Abdul Fattah Al-Sisi assinalou seu apoio, dizendo: “Onde há uma mesquita, também deve haver uma igreja. E se a igreja a ser construída será frequentada por somente cem pessoas, ela deve ser construída de qualquer forma”.⁹⁴ No início do período sob análise, em outubro de 2020, o número de lugares de oração cristãos, que tinham sido regularizados, tinha alcançado 1.738.⁹⁵ Em abril de 2022, o número cresceu em 663, para 2.401.⁹⁶ Algumas iniciativas consideráveis aconteceram e, na província de Minya – onde 306 prédios religiosos foram legalizados desde 2016 – o Governador Oussama Al-Qadi estabeleceu um comitê, em 2021, para tentar resolver tudo que fosse relativo à construção e renovação de igrejas.⁹⁷ No entanto, as boas intenções do governo de Minya não impediram manifestações contra atrasos oficiais (ver janeiro de 2022); e nem a boa vontade do governo impediu hostilidades sociais após pedidos da igreja para registro legal (ver junho de 2022).

O sequestro, conversão forçada e casamento de mulheres cristãs coptas continuou ao longo do período⁹⁸, e poderia estar aumentando.⁹⁹ A escalada desses crimes pode estar erroneamente reportada, pois as vítimas são normalmente relutantes em falar sobre seus casos, que podem envolver estupro e outros abusos sexuais degradantes. Geralmente, alguns casos só se tornam conhecidos quando membros da família se dirigem à mídia, depois de não terem conseguido ajuda das autoridades.¹⁰⁰

Há evidência de gangues que sequestram especialmente meninas coptas, e também de oficiais da polícia terem conspirado para declará-las desaparecidas, ao invés de sequestradas.¹⁰¹ Em janeiro de 2022, a Professora Michele Clark – que fez uma pesquisa pioneira nessa área

– disse à ACN que pode haver um elemento genocida nesses casos. A professora afirmou: “Se uma mulher cristã é forçada a se converter ou forçada a se casar com um muçulmano, é impossível para ela retornar à sua fé cristã ... Se a mulher tem filhos, essas crianças permanecerão para sempre muçulmanas ... Você não está apenas retirando uma pessoa de seu grupo cristão, mas uma mãe e sua descendência.”¹⁰²

As leis de blasfêmia no Egito continuam a ser uma fonte de preocupação para os direitos humanos. Magdi Khalil, da Solidariedade Copta (Coptic Solidarity), que compilou uma lista de mais de cem casos, a maioria da última década, sugeriu que “O Egito só vem em seguida ao Paquistão no número de implementação de casos de blasfêmia”.¹⁰³ As determinações vagas das leis egípcias sobre liberdade religiosa tornaram mais fácil a discriminação contra minorias vulneráveis. Em novembro de 2020, um homem cristão e uma mulher muçulmana foram presos por postar no Facebook, sob o artigo 98 (f) do Código Penal do Egito, assunto que criminaliza o insulto às três principais fés monoteístas (ver novembro de 2020 abaixo).¹⁰⁴

Sessões de reconciliação sobre ataques a cristãos levam geralmente as vítimas a serem forçadas a enfrentar seus agressores, os quais sofrem apenas leves punições. Uma sessão de reconciliação aconteceu depois que casas de cristãos coptas foram incendiadas em uma aldeia de Barsha, em Minya (ver novembro de 2020). A USCIRF condenou tais encontros, porque eles “somente dão, em geral, penas mínimas aos agressores das religiões majoritárias e, em geral, vitimizam os cristãos ao forçá-los a admitir a culpa de ataques contra eles próprios.”¹⁰⁵

Novembro de 2020 O professor cristão Youssef Hany, de Ismailia, foi preso por insultar o Islã no Facebook. Ele estava respondendo a um muçulmano que criticava o Presidente Macron e outros cidadãos franceses por comentários a respeito do assassinato de um professor francês que mostrou cartazes controversos do Profeta Maomé.¹⁰⁶

Novembro de 2020 Uma mulher cristã copta idosa foi hospitalizada devido a queimaduras, depois que sua casa foi incendiada quando pessoas atacaram uma igreja, casas e lojas de propriedade de cristãos, na aldeia de Barsha, em Minya. Os ataques foram motivados por um artigo considerado ofensivo ao Islã, postado no Facebook por um jovem copta. Cem pessoas foram presas, dos quais 35 eram coptas – incluindo Gerges Sameeh Zaki, em cuja página do Facebook o artigo apareceu. Ele disse que sua conta foi hackeada. Uma sessão de reconciliação, envolvendo políticos e líderes religiosos e comunitários aconteceu em 09 de dezembro de 2020.¹⁰⁷



Março de 2021 A estudante universitária cristã Marian desapareceu em El-Marg, nordeste do Cairo. A estudante, casada e grávida de dois meses, se preparava para encontrar seu marido nos Estados Unidos quando desapareceu. O marido estava cuidando dos papeis de imigração dela quando ela desapareceu. No final de julho, o homem acusado de sequestrá-la, postou fotos na mídia mostrando que ele e Marian eram um casal. Houve especulações de que estas fotos tivessem sido manipuladas por computador e a família dela instou as autoridades para que se envolvessem no caso.¹⁰⁸

Abril de 2021 O grupo Estado Islâmico da Província do Sinai liberou um vídeo no qual seus membros matavam um homem de negócios cristão copta, Nabil Habashi Salama, de Bir Al-Abd, na península do Sinai. Dois jovens de uma tribo, que também foram mortos, foram acusados de lutar junto com os militares. Seus assassinos disseram: “Quanto a vocês, cristãos do Egito, este é o preço que vocês estão pagando por apoiar o exército egípcio”. Habashi, que financiou a construção da Igreja de Santa Maria em Bir Al-Abd, foi sequestrado em novembro de 2020. Negociações para o resgate continuaram até janeiro de 2021. No final desse mês, as autoridades pediram à sua família que deixasse o norte do Sinai. Forçados a deixar seus bens para trás, a filha de Habashi, Marina, disse: “Forças de segurança nos deixaram em uma estrada na cidade de Ismailia com nada”. Desde então, Marina tem recebido ameaças de morte no Facebook e pedidos para que se converta ao Islã. Onze membros da família de Habashi ocupam agora um apartamento de dois quartos.¹⁰⁹

Maior de 2021 O Mosteiro de São Macário teve parte de sua terra tomada à força por oficiais do governo, no dia 30, depois de um desentendimento a respeito do aluguel. Apesar de uma disputa entre os monges e o governo sobre a propriedade da terra, com os monges concordando em pagar aluguel em 2007, eles deixaram de fazer alguns pagamentos devido à pandemia de COVID-19.¹¹⁰

Junho-Julho de 2021 Duas meninas de 18 anos que foram sequestradas – Injy Rizk Farouq, de Menoufia (junho) e Marina Reda Zachari, de Giza (julho) – foram devolvidas a seus pais. Nenhum detalhe foi divulgado. Especulou-se que, assim como em outros casos, as famílias concordaram em permanecer em silêncio como parte do preço do retorno das meninas.¹¹¹

Setembro de 2021 O cristão Gerges Sameeh Zaki, que tinha sido detido em seguida às rebeliões em Barsha, em novembro, teve seu período de detenção estendido por 45 dias pela Corte Contra Terrorismo do Cairo (Cairo's Counter Terrorism Court), no dia 7. Ele era a única pessoa mantida em custódia depois de janeiro de 2021. Apesar de insistir que sua conta no Facebook tinha sido hackeada, ele foi acusado de “se unir a um grupo terrorista, publicando notícias falsas e perturbando a ordem pública; e usando a internet com a intenção de cometer crimes.”¹¹²



ΗΣΑΝΑΣ ΠΙΝΙΟΥΤΑ

ΔΕ ΥΠΗΟΘ

ΝΔΕ ΠΟΤ

Image: Mona Buldrion

Novembro de 2021 Estudantes cristãos da Escola Al-Thawra, apanharam de professores, por estar usando crucifixos. O diretor da escola em Ezbat Beshri, em Minya, ordenou aos alunos que removessem qualquer joia que tivesse uma cruz; e professores e alunos assaltaram depois os cristãos coptas. É comum para os cristãos coptas usarem cruzes.¹¹³

Janeiro de 2022 Forças de segurança prenderam pelo menos nove coptas ortodoxos que protestavam, pedindo ao governo a aprovação de uma nova igreja. A igreja de São José e Abu Sefein (São Mercúrio), na aldeia de Ezbet Farag Allah, em Minya, foi destruída pelo fogo em 2016. Alguns paroquianos acreditam que foi incêndio criminoso. As autoridades deram permissão para a demolição do prédio, no entanto, mais de cinco anos depois, ainda não responderam a um pedido de reconstrução da igreja, que serve uma área de 800 cristãos. Os que protestaram em Ezbet Farag Allah, ficaram presos esperando julgamento sob acusação de terrorismo e de participar de uma reunião que ameaçava a paz pública. A Anistia Internacional, que tratou a acusação de terrorismo como falsa, disse que, em seguida à prisão deles, eles tinham sido “interrogados, com os olhos vendados e algemados, sem advogados presentes” em um local da Agência Nacional de Segurança (National Security Agency).¹¹⁴

Abril de 2022 O padre ortodoxo copta Arsanious Wadid morreu depois de ter sido esfaqueado várias vezes no pescoço. O sacerdote de 56 anos de idade, da Igreja da Virgem Maria e São Paulo, no distrito de Moharam Bek, em Alexandria, morreu a caminho do hospital, no dia 7. A polícia prendeu seu assassino, Nehru Tawfiq, logo depois. Foi relatado que ele pediu ajuda ao padre antes de esfaqueá-lo. No julgamento, soube-se que Tawfiq tinha sido membro do grupo extremista Gamaa Islamiyah, que buscava estabelecer um novo califado no Egito. Ele foi declarado culpado em 18 de maio.¹¹⁵

Abril de 2022 A mulher cristã copta Nevin Sobhi, foi repetidamente esbofeteada e verbalmente humilhada por Ali Abu-Soaud, o proprietário muçulmano de uma farmácia, por ter entrado lá sem um véu durante o Ramadã. O incidente ocorreu em 21 de abril, na aldeia de Sabak Al-Ahad, Província de Monoufia, quando a mulher de 30 anos tentou comprar remédio para seu filho que estava com ela. Nevin Sobhi ainda passou por mais problemas quando foi à polícia local para dar queixa. Chegando lá às 21 horas, ela só saiu 6 horas depois. Ela também sofreu pressão para assinar um relatório falso. Alguns dias depois, ela foi forçada a comparecer a uma sessão de reconciliação com seu adversário.¹¹⁶

Junho de 2022 O cristão Kyrillos Megally, morreu depois de ter sido arrancado de sua motocicleta e repetidamente atacado com um cutelo de açougueiro, na aldeia de Arab Mahdy, em Sohag. Ele morreu de seus ferimentos no dia 7, depois de três dias sob cuidado intensivo. Abdullah Hosni foi acusado do assassinato. Ele já tinha sido acusado de ter assaltado dois cristãos coptas.¹¹⁷

Junho de 2022 Rebeldes atacaram, no dia 23, jogando pedras e ateando fogo a prédios e veículos, depois que a Igreja de São Miguel Arcanjo obteve reconhecimento legal. Forças de segurança falharam em intervir nos ataques à área cristã em torno da igreja.¹¹⁸

Julho de 2022 O cristão Joseph Israel e seu filho foram hospitalizados depois de um ataque à faca fora de sua loja, no Distrito de Giza de Omranya, nas primeiras horas do dia 28. O agressor muçulmano Mouhammad foi arrastado e espancado por alguns dos vizinhos muçulmanos do lojista.¹¹⁹

Agosto de 2022 O grupo Estado Islâmico da Província do Sinai foi acusado pelo tiroteio fatal do cristão copta Salama Moussa Waheeb, e de seu filho Hany, perto da aldeia de Gelbana, em Al-Qantara Sharq, no dia 30. Os dois estavam trabalhando em suas terras naquele momento.¹²⁰

ERITREIA



POPULAÇÃO

5.4 milhões

RELIGIÕES

Agnósticos	1%
Cristãos	47%
Muçulmanos	51.5%
Outros	0.5%

POPULAÇÃO CRISTÃ

2.5 milhões

Desde a independência da Eritreia em 1993, o presidente Isaias Afwerki e seu partido político, Frente Popular pela Democracia e Justiça (FPDJ), têm governado o país com uma abordagem autoritária.¹²¹

A Constituição Eritreia garante a liberdade de expressão, religiosa, de pensamento e de associação, mas na prática o governo tem restringido esses direitos. O decreto número 73 de 1995 permite o governo exercer completo controle acerca das atividades religiosas no país.¹²²

Existem quatro religiões permitidas: a da Igreja Ortodoxa Eritreia Tewahedo, do Islamismo Sunita, da Igreja Católica e da Igreja Luterana Evangélica da Eritreia. Grupos não registrados não possuem os mesmos privilégios que os grupos registrados, e seus membros são frequentemente presos e maltratados, e só são liberados ao renunciar sua fé.¹²³

É comum que membros de grupos religiosos não reconhecidos aleguem ter sido presos e detidos sem motivo. Por exemplo, em abril de 2020, houve denúncias de que o governo prendeu 15 cristãos que participavam de um evento

religioso em uma casa privada. Em junho mais 30 foram presos em um casamento cristão.¹²⁴ Denúncias demonstram que existem de 2.000 a 2.500 pessoas detidas na prisão de segurança máxima de Mai Serwa, e que 500 deles estão lá por conta de sua religião ou fé. De acordo com a Release International, na Eritreia, “cidadãos têm o dever de denunciar qualquer acontecimento desagradável acontecendo em sua comunidade, tornando vizinhos em espiões. Existem casos de pessoas denunciando sua própria família por serem cristãos”.¹²⁶

É um requisito legal na Eritreia que todas as pessoas entre 18 e 50 anos devem servir no exército por 18 meses, muitas vezes ultrapassando esse tempo.¹²⁷ O governo da Eritreia prende todos aqueles que se recusam a fazê-lo, mesmo por motivos religiosos.¹²⁸ Para serem libertos, eles precisam renunciar seus laços religiosos.

No entanto, não são apenas as igrejas não registradas que são suprimidas pelo governo eritreu. Em maio de 2021, o governo fechou ou nacionalizou nove escolas, ameaçando fazer o mesmo com mais 19 escolas primárias cristãs.¹²⁹ Isso foi seguido de outras medidas adotadas pelo governo antes do período das denúncias. Por exemplo, em junho de 2019, o governo tomou três hospitais, dois centros de saúde e 16 clínicas que pertenciam à Igreja Católica, que atendiam a 170.000 pessoas por ano.¹³⁰ Como resultado, freiras foram despejadas com seus pertences dos centros de saúde onde elas trabalhavam e viviam.¹³¹ Em setembro de 2019, o governo tomou sete escolas religiosas, quatro mantidas pela Igreja Católica.¹³² Bispos católicos disseram que essa atitude foi motivada por “ódio contra a religião”.

O governo eritreu também perseguiu a Igreja Ortodoxa Eritreia Tewahedo. Em fevereiro de 2022, o patriarca Abune Antonios faleceu após um regime de prisão domiciliar de 15 anos.¹³³ Ele foi detido em 2007 apesar de não haver acusações contra ele. Ele se pronunciou contra a interferência do governo na Igreja, se recusou de excomungar 3.000 padres sob ordem do governo e criticou a prisão de padres (ver fevereiro de 2022).¹³⁴

O Departamento de Estado dos Estados Unidos designou a Eritreia como “um país de particular preocupação” pelas persistentes violações à liberdade religiosa desde 2004.¹³⁵



Outubro de 2020 Cinco cristãos foram presos depois de celebrarem a soltura de 69 prisioneiros cristãos. Eles saíram para rezar e comemorar a soltura dos prisioneiros que estavam detidos na prisão de Mai Serwa. Os presos eram de origens evangélicas e pentecostais e havia presos de quatro a 16 anos de detenção. Pelo menos dois eram menores de idade no início do cárcere – um com 16 anos e outro com 12.¹³⁶

Março de 2021 35 cristãos foram presos por conduzirem reuniões para oração.¹³⁷ O exército invadiu a reunião que era assistida por 25 mulheres em Asmara.¹³⁸ Outros 12 foram presos em Assab, a 1000 quilômetros do sudeste de Asmara, perto da fronteira com Djibuti.

Mai de 2021 O governo eritreu perseguiu a Igreja Católica, fechando ou nacionalizando nove escolas, ameaçando fazer o mesmo com mais 19 escolas primárias administradas pela Igreja Católica.¹³⁹ Os bispos da Eritreia se pronunciaram contra a decisão, escrevendo ao Ministro da Educação da Eritreia, Semere Reesom. Eles disseram: “As escolas e as clínicas confiscadas ou fechadas, ou em perigo de serem confiscadas ou fechadas, são propriedades legítimas da Igreja Católica, construídas, estabelecidas e organizadas com o exclusivo interesse de servir à população.”¹⁴⁰

Julho de 2021 Dois pastores foram presos, com um terceiro sendo colocado sob prisão domiciliar, em Asmara. Todos os três eram da Igreja do Evangelho Pleno e estavam com mais de 70 anos. O pastor Girmay Araya e o pastor Samuel Okbamichael foram presos à noite e levados ao Centro de Interrogatório de Investigação Criminal Wengel Mermera, que faz parte da Segunda Delegacia de Polícia de Asmara.¹⁴¹

Setembro de 2021 Autoridades prenderam 15 cristãos em Asmara durante invasões em casas privadas. Todos os presos já foram detidos anteriormente por conta de suas crenças religiosas. Alguns tiveram sentenças de mais de 16 anos de prisão. Com idades entre 20 e 60 anos, eles foram libertados no verão de 2020, mas presos novamente depois que uma lista de contatos cristãos foi descoberta. Eles foram levados para a prisão de Mai Serwa, próxima à Asmara.¹⁴²

Fevereiro de 2022 O Patriarca Abune Antonios, da Igreja Ortodoxa Eritreia Tewahedo morreu após 15 anos de cárcere. Ele tinha 94 anos quando morreu na residência da igreja em Asmara, onde esteve preso. Seu corpo foi levado para o monastério de Abune Andreas no dia 10 de fevereiro e enterrado às 9 da manhã. Grande multidão estava reunida próxima ao seu túmulo e muitas pessoas enlutadas vieram de longe. Abune Antonios se tornou patriarca da Igreja Ortodoxa Eritreia Tewahedo em 2004 e foi sentenciado à prisão domiciliar em 2007, mesmo sem acusações formais contra ele. Ele foi punido por negar os pedidos do governo de excomungar 3.000 membros da Igreja e se pronunciou sobre o encarceramento de cristãos, incluindo três padres ortodoxos. Abune Antonios foi mantido em isolamento na maior parte de sua prisão, tendo sido negado os cuidados médicos mesmo sofrendo de diabetes e pressão alta.¹⁴³

Março de 2022 29 cristãos evangélicos foram presos depois que forças policiais invadiram um encontro de oração em uma casa em Asmara. Dezessete mulheres e doze homens foram levados à prisão de Mai Serwa. Não se sabe quem solicitou a invasão pelas forças policiais, apesar de que toda área residencial da Eritreia possua um espião do governo.¹⁴⁴

Setembro de 2022 Soldados recrutaram a força adolescentes que participavam da Missa na igreja de Medhanie Alem, na vila de Akrur, no dia 4. Os meninos do coral foram forçados a usarem uniformes militares.¹⁴⁵

ETIÓPIA



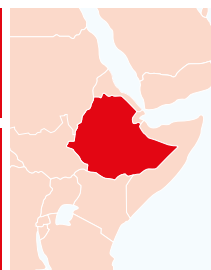
© Israel Martínez Sánchez / ACN

POPULAÇÃO

113 milhões

POPULAÇÃO CRISTÃ

68 milhões



RELIGIÕES

Muçulmanos 34.5% Cristãos 59.75%

Outros 0.25% Religiões tradicionais 5.5%

No período analisado, o desenvolvimento mais significativo de perseguição aos cristãos teve seu começo na guerra civil na região do Tigré, no norte da Etiópia, que faz fronteira com a Eritreia. Enquanto a guerra não era motivada pela religião, e não havia uma intenção explícita de expulsar os cristãos da região, uma onda crescente de denúncias permitiu constatar que cristãos estavam se tornando alvo e sofrendo um abuso extremo.

O conflito começou em novembro de 2020, quando o primeiro-ministro etíope Abiy Ahmed mandou tropas federais, apoiadas pela milícia e pelo exército de Amhara, e tropas da Eritreia, para lutar contra a Frente de Libertação Popular do Tigré (FLPT), que ele acusou de fomentar eleições ilegítimas.¹⁴⁶

Denúncias frequentes afirmam que as tropas eritreias e etíopes atacaram padres, monges, freiras e edifícios da Igreja, como parte de um projeto que foi descrito como uma “limpeza cultural”, e até como “genocídio” pelo Patriarca Matias da Igreja Ortodoxa Etíope Tewahedo.¹⁴⁷ Houve também acusações de que a FLPT roubou dinheiro, comida e manuscritos antigos de igrejas, sugerindo que o grupo estava promovendo uma “completa guerra sem dar a devida proteção à propriedades religiosas e culturais”.¹⁴⁸ Pesquisadores da Universidade Belga de Gante que estudavam o conflito descobriram, em abril de 2021, que cerca de 2.000 pessoas foram mortas em mais de 150 massacres por soldados, paramilitares e rebeldes no Tigré.¹⁴⁹

O ponto mais baixo do conflito foram as denúncias, primeiro da ONG belga Programas Externos Europeus com a África (PEEA), e depois corroborado pela Anistia Internacional, BBC e outras organizações jornalísticas, de um massacre de mais de 800 pessoas na Igreja Ortodoxa Maryam Tsiyon em Aksum.¹⁵⁰



Houve denúncias frequentes de massacres e estupros, com freiras sendo estupradas.¹⁵¹ Tropas eritreias foram acusadas de perseguirem igrejas e mesquitas em uma política de “limpeza cultural”.¹⁵² Uma fonte anônima contou à ACN que “três padres paroquiais foram ameaçados e espancados”.¹⁵³

Em novembro de 2021, o bispo Tesfaselassie Medhin de Adigrat clamou por um fim imediato do bombardeio aéreo por parte do governo no Tigré. Condenando a guerra como limpeza étnica, ele disse que os bombardeios estavam destruindo vidas, propriedades civis e instituições na região.¹⁵⁴ O bispo Medhin escreveu uma carta aberta em abril de 2022 juntamente à Eparquia Católica de Adigrat, novamente falando contra os eventos no Tigré. Ele condenou os “massacres genocidas de civis, estupros desenfreados e violências de gênero, roubos e incêndio de propriedades, casas, e destruição de casas de oração (como igrejas e mesquitas)”.¹⁵⁵

O governo etíope negou todas as acusações contra eles, acusando a FLPT de levantar uma propaganda difamatória. Houve um apagão na mídia do Tigré desde o começo da guerra, tornando a verificação desses relatos extremamente difícil.



O Cardeal Berhaneyesus Demerew Souraphiel, líder da Igreja Católica Etíope, tomou uma postura mais conciliadora diante do conflito. Ele disse: “a situação humanitária no Tigré continua piorando. A passagem através dos corredores humanitários em que as Nações Unidas, o governo e outras agências tentam distribuir comida para o país está, às vezes, bloqueada. Não sabemos ao certo por quem”.¹⁵⁶

Novembro de 2020 Centenas de pessoas – incluindo padres e outros anciãos da igreja – foram mortos em uma série de ataques, culminando no massacre na Igreja Ortodoxa Maryam Tsiyon em Aksum, onde acreditam que a Arca da Aliança está localizada.¹⁵⁷ Uma fonte local contou à ACN: “eu ouvi que havia 1.000 pessoas na igreja. Pode ser que mais pessoas, que estavam feridas, vieram a morrer depois. Cerca de 750 foram mortas, com certeza”. Eles adicionaram: “Em Aksum, existe a Arca da Aliança. Talvez as pessoas estivessem protegendo a Arca e... Foram levados para fora e foram baleados”. A Anistia Internacional confirmou o massacre em fevereiro de 2021, depois de falar com 41 sobreviventes dos massacres. Eles disseram: “as tropas eritreias lutando no Tigré mataram, sistematicamente, centenas de civis desarmados na cidade de Aksum no dia 28 e 29 de novembro, abrindo fogo nas ruas e conduzindo ataques nas casas em um massacre que pode constituir crime contra a humanidade”.¹⁵⁸

Fevereiro de 2021 O monastério mais famoso da Etiópia – o monastério Debre Damo, no Tigré – foi bombardeado e roubado de acordo com denúncias na região. Soldados eritreus aparentemente escalaram um penhasco de 24 metros para roubar manuscritos que pertencem ao monastério do século VI, gerando desconfiança de que isso faça parte da “limpeza cultural”. De acordo com a PEEA, a antiga moradia dos monges e a mais antiga igreja da Etiópia em seu estilo original também foi “completamente destruída”.¹⁵⁹

Abril de 2021 Um padre que permaneceu anônimo por razões de segurança revelou que centenas jaziam mortos no Tigré, com padres sendo espancados e igrejas saqueadas. A fonte disse que ocorreu muita violência contra padres e irmãs religiosas. Ele adicionou que em sua própria área “três padres paroquiais foram ameaçados e espancados” e que todas as propriedades paroquiais foram “completamente saqueadas pelos soldados”.¹⁶⁰

Maio de 2021 O líder da Igreja Ortodoxa Etíope Tewahedo disse que o governo etíope quer “destruir o povo do Tigré” com ações de “alta brutalidade e crueldade”, adicionando que não é claro o motivo pelo qual a Etiópia quer “declarar genocídio contra o povo do Tigré”.¹⁶¹

Maio de 2021 Uma fonte anônima contou à ACN que freiras estavam entre as mulheres que foram estupradas como parte do ataque à região do Tigré. A fonte disse: “nossas irmãs foram estupradas. Algumas delas tiveram que ir ao hospital, até mesmo freiras foram estupradas”.¹⁶²

Julho de 2021 Membros do clero do Tigré disseram que cerca de 325 líderes religiosos – incluindo padres, monges e muçulmanos – foram mortos pela operação militar do governo na região.¹⁶³ A PEEA liberou o depoimento de um padre do Tigré que disse que “até o dia 4 de maio de 2021 o número de líderes religiosos mortos durante atividades religiosas era de 326”.¹⁶⁴ Ele também disse que, “nós ouvimos que duas garotas, que estavam em formação para se tornarem irmãs, foram estupradas por 18 soldados”.

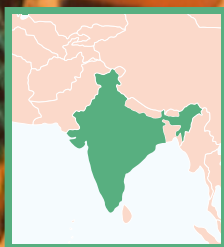
Outubro de 2021 Uma freira católica declarou ter sido estuprada por três soldados eritreus. A Irmã Tiemtú Afewerki, uma freira do Tigré, vivia em Jerusalém, mas voltou ao Tigré para cuidar dos filhos de sua irmã falecida. “Três soldados da FPDJ [governo] me estupraram”, ela disse, depois de afirmar que eles atiraram em suas sobrinhas e as jogaram no rio Tekezé.¹⁶⁵

Novembro de 2021 Padres da Igreja Ortodoxa Etíope Tewahedo e suas esposas estão sendo alvos de soldados – de acordo com Helen Berhane. A cristã, que já foi presa por causa de sua fé, alertou que a hostilidade acerca dos cristãos está transbordando da Eritreia para o Tigré. Ela disse: “Tropas eritreias estão matando muitos padres e estuprando suas esposas”. Ela acrescentou: “Alguns dos padres ficam de pé segurando suas cruzes, então eles cortam suas mãos. E quando os soldados pedem aos padres para removerem seus chapéus, e eles dizem que não, eles são baleados. Centenas de padres estão morrendo nesse conflito nas mãos dos soldados eritreus”.¹⁶⁶

Julho de 2022 Bispos na Etiópia alertaram que igrejas estão sendo fechadas, com padres e freiras forçadas a fugir, por conta da falta de segurança no Tigré.¹⁶⁷ O Cardeal Berhaneyesus Demerew Souraphiel, presidente da Conferência Etíope de Bispos, disse que “padres e irmãs estão fugindo de seus monastérios por conta da insegurança, e o número de capelas e monastérios fechando está aumentando”.¹⁶⁸

ÍNDIA

© Ismael Martínez Sánchez / ACN



POPULAÇÃO

1.3 bilhão

RELIGIÕES

Hindus	72.5%
Muçulmanos	14.5%
Cristãos	5%
Religiões tradicionais	3.5%
Sikhs	1.75%
Outros	2.75%

POPULAÇÃO CRISTÃ

68 milhões

Ataques contra cristãos atingiram um recorde durante o período analisado. O Fórum Cristão Unido para Direitos Humanos registrou 505 casos de violência e ódio em 2021 – mais que os 279 em 2020 – e 302 nos primeiros sete meses de 2022. Um tema comum foi a falha da polícia em intervir e julgar os autores.¹⁶⁹ Em 2021, a maior parte dos casos foram registrados no norte, com 102 em Uttar Pradesh, 90 em Chhattisgarh, 44 em Jharkhand e 38 em Madhya Pradesh. Entretanto, a escala desses ataques pode ser maior. Outro relatório registrou pelo menos 761 casos de violência contra cristãos em 2021.¹⁷⁰

Muitos ataques são motivados por alegações de conversão, e leis anticonversão são utilizadas nesse caso. Dez estados aprovaram ou atualizaram leis proibindo conversões religiosas pela força. Uttar Pradesh e Madhya Pradesh introduziram, recentemente, leis anticonversão. Em Madhya Pradesh essas leis fizeram com que 75 cristãos fossem presos no mês seguinte à aprovação da lei anticonversão – o Ato de Liberdade Religiosa – entrando em vigor em janeiro de 2021.¹⁷¹

Dilip Chouhan, que é parte de um grupo radical Hindutva que atacou cultos da igreja em Madhya Pradesh, contou ao New York Times: “Esses ‘fiéis’ prometem todo tipo de coisa — motocicletas, TVs, geladeiras. Eles trabalham em cima da superstição. Eles enganam as pessoas”. Encorajado pelas novas leis anticonversão, seu grupo vandalizou uma Igreja em Alirajpur, em fevereiro de 2021. Policiais o acompanharam. Imagens de câmeras de segurança mostram Chouhan entrando na igreja com uma espingarda nas suas costas.¹⁷² Em maio de 2022, pelo menos 30 cristãos foram presos no estado de Uttar Pradesh – incluindo 20 na última semana do mês – cobrando a conversão forçada.¹⁷³ Um representante do Fórum Cristão Unido afirma: “A promulgação de leis em nome da liberdade religiosa estimula essa situação. Não seria exagero dizer que esses eventos são orquestrados e planejados por grupos com o objetivo de dividir o país baseado em questões religiosas”.¹⁷⁴

Muito da retórica anticristã abastece ataques que moram na ideia de que hindus estão no caminho para se tornarem minoria na Índia, um medo que começou no censo de 2015, que mostrava que desde a fundação da Índia moderna, em 1947, os hindus caíram para menos de 80% da população. Em outubro de 2021, Mohan Bhagwat, líder do grupo Hindutva Rashtriya Swayamsevak Sangh (RSS) alertou os hindus sobre o “crescimento não natural” da população cristã e muçulmana no país,¹⁷⁵ depois de contar aos ouvintes do seu discurso anual durante os dias do Navarati (um festival que honra a divindade hindu Durga): “Imigração ilegal em distritos fronteiriços e conversões no nordeste mudaram a demografia”.¹⁷⁶ A disseminação da filosofia Hindutva feita pela RSS é, em larga escala, a causa da crescente perseguição contra cristãos.

A Hindutva é uma vertente do nacionalismo hindu, que essencialmente recorda a Índia como um país hindu que não deve tolerar outras religiões ou culturas. O Partido do Povo Indiano, que tomou o poder em 2014, segue essa abordagem ideológica e seu sucesso político facilitou essa retórica e ação.

Outubro de 2020 Uma cruz foi derrubada e um santuário Hindu foi colocado no lugar na vila de Mandanpur, no estado de Chhattisgarh, no distrito de Korba. Cristãos se reuniam para rezar no local há mais de duas décadas.



Novembro de 2020 Uttar Pradesh aprovou uma lei que afirmava que aqueles com pretensões de se converter devem dar um aviso prévio de 60 dias ao magistrado do distrito. O fardo de provar que uma conversão era verdadeira caía sobre os indivíduos que se convertiam ou sobre as autoridades religiosas que os recebiam. O porta-voz do governo, Sidharth Nath Singh, afirmou estar ciente de cerca de 100 casos de “conversão forçada”, mas não especificou esses casos.¹⁷⁷

Janeiro de 2021 Na manhã do dia 26, um grupo de homens que gritavam slogans Hindutva entraram no Centro Cristão Satprakashan Sanchar, em Indore, Madhya Pradesh. O pastor Manish David disse: “Eles ficaram nos espancando, arrancando o cabelo”. A polícia chegou e prendeu nove anciãos, incluindo o pastor David, o enquadrando na nova legislação que restringe conversões religiosas. O pastor David disse que, durante os dois meses que ele esteve na prisão, oficiais negaram a ele o acesso a um advogado. Em diversas ocasiões foi negado também água e comida.¹⁷⁸

Setembro de 2021 A polícia em Uttar Pradesh espancou dois cristãos em custódia utilizando o lathi, uma pesada haste de metal ligada com pedaços de bambu. Sabajeet e Chotelal, do distrito de Sultanpur, foram acusados em cima da nova lei anticonversão. Eles ouviram do chefe da delegacia que eles traíram a Índia ao se converterem ao Cristianismo. Eles foram liberados após essa noite sem mais implicações.¹⁷⁹

Outubro de 2021 Escola Secundária Sênior Christ Jyoti, no distrito de Madhya Pradesh, foi ordenada a colocar uma estátua da deusa hindu Saraswati dentro do seu terreno. Cerca de 30 homens da Vishwa Hindu Parishad (VHP) contaram ao diretor da escola, Padre Augustine Chittuparambil, que havia a imagem de uma deusa na propriedade, até ser removida três anos atrás. As autoridades da escola insistiram que nunca existiu uma estátua de Saraswati no local, que abriu em 1973.¹⁸⁰

Outubro de 2021 Ouvintes foram incitados a matar cristãos pelo líder religioso Swami Parmatmanand durante um comício no distrito de Chhattisgarh Surguja. Ele disse: “Decapite-os – aqueles que vieram a se converter”. Enquanto ele incitava à violência, líderes políticos locais do PPI, incluindo Ramvihar Netam e Nand Kumar Sai, estavam junto com ele no palco. O comício Bandh Karo Dharmantaran (Pare com Conversões Religiosas) foi organizado por Sarwa Sanatan Hindu Raksha Manch, uma coalizão independente de grupos Hindutva.¹⁸¹

Dezembro de 2021 Livros cristãos foram queimados por extremistas em Kolar, no estado de Karnataka, depois de serem tomados de cristãos que os distribuíam em casas como parte de uma abordagem evangélica. Um dos envolvidos na queima dos livros disse que eles “não agiram violentamente”, acrescentando que “nós não implicamos com eles. Eles estavam distribuindo livros na nossa vizinhança e fazendo propaganda



Cristãos em Madhya Pradesh



do Cristianismo”. Esse foi o trigésimo oitavo ataque a minorias religiosas em Karnataka em 2021. Os ataques aumentaram, levantando boatos de que o estado, dominado pelo PPI, estava implementando uma multa para banir “conversões forçadas”. Um policial disse: “Nós alertamos a comunidade cristã para que eles não gerassem desconfortos indo de porta-em-porta e rezando. As duas partes, como o grupo de direita e a comunidade cristã, sentaram-se e conversaram amigavelmente. Nenhuma prisão foi feita.”¹⁸²

Dezembro de 2021 A escola de São José, em Ganj Basoda, no estado de Madhya Pradesh, foi saqueada por uma multidão de cerca de 500 extremistas Hindutva no dia 6 de dezembro – depois que as autoridades da escola solicitaram proteção policial. O diretor da escola, Irmão Anthony Pynumkal, disse que à tarde uma multidão armada com barras de ferro e pedras chegou. Eles cantaram enquanto vandalizavam a propriedade da escola. O caso foi precedido de acusações postadas por “Aayudh”, no YouTube, que diziam que a escola estava convertendo estudantes hindus. A postagem mostrava fotos de oito crianças católicas recebendo a Primeira Comunhão e a Crisma na paróquia, mas eles alegaram que eram crianças hindus sendo convertidas. Os Irmãos Missionários da



Igreja Católica Sírio-Malabar administravam a escola que hoje possui 1.500 estudantes, sendo que menos de 1% são cristãos. O Irmão Maria Stephen disse à ACN: “A polícia indiretamente apoiou os manifestantes. A administração da escola solicitou proteção um dia antes, mas eles não levaram a sério. Existe um sentimento de que o superintendente da polícia não gosta de cristãos”. Os vândalos destruíram a propriedade da escola por mais de uma hora até que a polícia finalmente interveio. O Irmão Pynumkal também afirmou que existem incongruências no primeiro relatório preenchido pelos policiais, que estimava que a multidão era de apenas 100 pessoas, e que afirmava que o prejuízo era de apenas ₹800.000, e não de ₹2 milhões. Madhya Pradesh, administrado pelo PPI, é um dos dez estados da Índia que proíbem conversões religiosas.¹⁸³

Dezembro de 2021 Bonecos do Papai Noel foram queimados depois de serem roubados de escolas cristãs em Agra, em Uttar Pradesh, por membros da Antarrashtriya Hindu Parishad e da Rashtriya Bajrang Dal. Aju Chauhan, secretário-geral regional de Bajrang Dal, disse: “Quando dezembro chega, os missionários cristãos ficam mais ativos por conta do Natal, Papai Noel e Ano Novo. Eles iludem as crianças fazendo com que o Papai Noel os dê presentes para os atrair para o Cristianismo”.¹⁸⁴

Janeiro de 2022 No dia 9, uma igreja que funcionava em uma casa foi atacada por uma forte multidão de 200 pessoas no distrito de Kondagaon, em Chhattisgarh. O extremista Hindutva Sanjith Ng invadiu a Igreja na vila de Odagoan, onde eram realizadas as orações e atacou membros da congregação. Ele arrastou o pastor Hermanth Kandapan para fora, onde o ministro e cristão Sankar Salam foi espancado. Ambos precisaram de cuidados médicos por conta dos ferimentos. O pastor afirmou que a polícia estava presente, mas não interveio. Membros da multidão alegaram que a igreja estava ilegalmente convertendo hindus, e disseram que matariam os cristãos se continuassem a se encontrar na vila. No dia seguinte, anciãos da Vishwa Hindu Parishad (VHP) fizeram os cristãos irem a um evento Ghar Wapsi. Houve denúncias de que uma mulher, Sunderi Bathi, foi forçadamente convertida ao Hinduísmo.¹⁸⁵

Fevereiro de 2022 O policial e subinspetor Bhavesh Shende supervisionou a queima de um edifício da igreja na vila de Kistaram, no estado de Chhattisgarh. Shende interrompeu um culto no dia 3, ordenando aos cristãos para que parassem de rezar e os ameaçando de serem denunciados para os rebeldes maoístas. Na manhã seguinte, anciãos da Igreja, Gurva e Turram Kanna, foram chamados pela Delegacia de Polícia de Kistaram, onde eles negaram os pedidos para a queima da igreja. No entanto, ela foi queimada no dia seguinte.¹⁸⁶

Março de 2022 Uma manifestação utilizando velas nas ruas entre as igrejas católicas em Mangaluru e Dakshina Kannada, no dia 2, protestou contra os ataques aos cristãos que foram seguidos da lei anticonversão pelo governo do estado de Karnataka, em dezembro de 2021. Entre os ataques em fevereiro estavam a demolição ilegal do salão ligado à Igreja de Santo Antônio, que estava no local há mais de 40 anos, e a destruição por autoridades de uma imagem de Jesus de seis metros, colocada na vila de Gokunte em 2004.¹⁸⁷

Março de 2022 O pastor Yalam Sankar foi esfaqueado até a morte no dia 17, depois de ter sido arrastado para fora de sua casa na vila de Angampalli, no estado de Chhattisgarh, por cinco homens. O pastor de 50 anos havia recebido ameaças de morte de extremistas Hindutva, que o mandaram parar de pregar o Evangelho. Reivindicações policiais feitas pelo Padre Vincent Ekka afirmam que ele foi morto por Naxals, grupo maoísta local.¹⁸⁸

Abril de 2022 No estado de Karnataka, os grupos Vishwa Hindu Parishad (VHP) e Bajrang Dal pediram que capelães cristãos fossem banidos das prisões.¹⁸⁹

Abril de 2022 Na manhã da Quinta-Feira Santa, 55 cristãos foram detidos por “conversões ilegais”. Uma forte multidão de 200 pessoas impediu mais de 70 membros da Igreja Evangélica da Índia de saírem da sua igreja do século XIX em Fatehpur, em Uttar Pradesh. Quando a polícia chegou, eles interrogaram os cristãos por três horas antes de os ameaçarem e levarem 55 à delegacia. Desse, 26 homens foram mantidos em cárcere durante a noite e levados à corte no dia seguinte: 17 desses foram mantidos sob custódia antes de serem liberados no Sábado Santo. A polícia retirou todas as acusações de conversão forçada – mas os acusaram de violar o Código Penal. Fontes da Igreja afirmaram que os líderes Hindutva “retrataram a atividade como uma ação de conversão religiosa e que aqueles que participavam sofriam assédio moral”.¹⁹⁰

Mai de 2022 Uma multidão arrastou um pastor protestante para fora do salão onde ele realizava um culto no distrito de Jaunpur, em Uttar Pradesh, no dia 31. A polícia prendeu o pastor com base na seção 295a do Código Penal Indiano (atos maliciosos e deliberados com a intenção de ofender religiões). Ele foi liberado por meio de fiança no dia 3 de junho.¹⁹¹

Agosto de 2022 Mais de 150 siques invadiram um evento cristão evangélico na vila de Daduana, no distrito de Punjab, no dia 29, espancando os organizadores. No dia seguinte, o líder Sique, Harpreet Singh, atual Jathedar (líder sique) da Akal Takht, publicamente apoiou os criminosos e pediu para que as acusações contra eles fossem retiradas. Ele proclamou discursos Hindutva que acusavam cristãos de fazerem conversões forçadas. De acordo com o posicionamento do Jathedar, quatro jovens mascarados atacaram uma igreja católica no distrito de Tarn Taran.



A constituição do Irã define o país como uma república islâmica, com a religião oficial do Estado sendo o Xiismo Duodecimano.¹⁹² O Código Penal pune o proselitismo por não-muçulmanos com pena de morte; “inimizade com Deus” e “insultar o Profeta ou o Islã” são também puníveis com a morte.¹⁹³

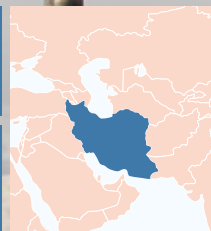
De acordo com a constituição, o Cristianismo é uma das religiões minoritárias com liberdade de culto “dentro dos limites da lei”, mas isso não inclui convertidos do islã.¹⁹⁴ As únicas conversões permitidas são de outras religiões para o Islã.¹⁹⁵ O governo considera qualquer cidadão que não prove que sua família é cristã desde antes de 1979 como muçulmana.¹⁹⁶ A lei previne que muçulmanos mudem ou renunciem sua fé.¹⁹⁷ Convertidos ao Cristianismo não são permitidos de se registrarem como cristãos e não possuem os mesmos direitos que membros reconhecidos de comunidades cristãs.¹⁹⁸ Acredita-se que existam 800.000 cristãos no Irã, fazendo deles uma minoria. Convertidos ao Cristianismo são vistos com grande suspeita e são vistos como uma tentativa dos países ocidentais de minar o Islã e o regime islâmico do Irã.

POPULAÇÃO

83.6 milhões

POPULAÇÃO CRISTÃ

800 mil

**RELIGIÕES**

Muçulmanos 98.5% Cristãos 0.75% Outros 0.5% Bahá'ís 0.25%



O tratamento da cristã convertida Fatemeh (Mary) Mohammadi em janeiro de 2020 é recorrente: durante protestos em Teerã, ela foi levada pelo Centro de Detenção Vozara, e espancada tão intensamente por guardas homens e mulheres que ela ficou com hematomas por três semanas.¹⁹⁹ Em 18 de janeiro de 2021, ela foi presa novamente pela polícia da moralidade, que disse que suas calças estavam muito apertadas, seu lenço na cabeça não estava bem colocado e que seu casaco estava desabotoado.²⁰⁰

Em setembro de 2020, um casal cristão iraniano que adotou uma criança teve sua filha tomada deles, com a justificativa de que eles não possuíam o perfil de pais por não serem muçulmanos.²⁰¹ O casal Sam Khosravi e Maryam Falahi, estão travando ainda outra batalha na justiça, uma vez que Sam Khosravi foi sentenciado a um ano de prisão e dois anos de exílio interno por “propaganda contra o Estado”, devido à presença do casal em uma igreja ilegal.²⁰²



A situação legal dos cristãos piorou em fevereiro de 2021, quando o presidente Hassan Rouhani assinou alterações nos artigos 499 e 500 do Código Penal, introduzindo sentenças à prisão como “insulto ao Islã” e como o empreendimento de “atividades divergentes” que “contradizem ou interferem na lei sagrada do Islã”.²⁰³ Isso é somado ao fato de que cristãos não reconhecidos são constantemente presos acusados de “atividades sectárias” ou de “fazer propaganda contra o regime islâmico”.²⁰⁴

A ONG Artigo 18 relatou que, no dia 19 de abril de 2021, agentes de inteligência em Dezful, na província de Khuzestan, prenderam quatro convertidos cristãos – Hojjat Lotfi Khalaf, Esmail Narimanpour, Alireza Varak-Shah, e Mohammad Ali (Davoud) Torabi.²⁰⁵ Em agosto, eles foram acusados de “propaganda contra a República Islâmica” com base na sua participação em uma casa de culto.

No seu relatório anual de 2022, a Comissão dos Estados Unidos para Liberdade Religiosa Internacional (USCIRF) recomendou que o Irã seja designado como um país “de particular preocupação” por conta do seu tratamento com minorias religiosas, incluindo cristãos.²⁰⁶

Fevereiro de 2021 Onze famílias cristãs foram chamadas pelas autoridades, interrogadas e ordenadas a parar de frequentar os encontros da casa de oração. Eles também foram avisados que não podiam visitar uns aos outros em casa, mesmo socialmente.²⁰⁷

Abril de 2021 Quatro convertidos ao Cristianismo foram presos e interrogados por agentes de inteligência na cidade Dezful.²⁰⁸ Hojjat Lotfi Khalaf, Esmail Narimanpour, Alireza Varak-Shah, e Mohammad Ali Torabi, foram presos no dia 19 de abril.

Junho de 2021 Três cristãos da Igreja do Irã foram acusados de “atividades sectárias” com base em uma alteração no Código Penal iraniano.²⁰⁹ Esmail e Hojjat foram presos durante invasões em suas casas, enquanto Davoud era detido após agentes de inteligência irem à sua loja e então o levarem com eles para revistar sua casa.

Setembro de 2021 Os cristãos iranianos Amin Khaki, Milad Goudarzi e Alireza Nourmohammadi tiveram suas condenações reduzidas para três anos pela 12ª Câmara do Tribunal de Apelação do Tribunal Revolucionário em Karaj. Os três membros da Igreja do Irã foram, primeiramente, sentenciados a cinco anos de prisão em junho por “participarem de propaganda contra o regime islâmico” e também foram julgados por participarem de “atividades sectárias”.²¹⁰

Janeiro de 2022 O Pastor Matthias (Abdulreza Ali) Hagnejad foi preso novamente, duas semanas depois de ter sido libertado da prisão enquanto aguardava uma revisão da sua sentença de cinco anos.²¹¹ Ele foi libertado no fim de dezembro de 2021 depois de quase três anos na prisão acusado de “colocar a segurança do Estado em perigo” e “promover o sionismo cristão”.²¹² Oito outros membros da Igreja do Irã foram presos na mesma época.²¹³

Fevereiro de 2022 Agentes da inteligência da província de Khuzestan, no Irã, instruíram 10 cristãos convertidos que haviam sido absolvidos de todas as acusações de participarem de aulas de "reeducação" ministradas por clérigos muçulmanos, de acordo com o Artigo 18, uma ONG sem fins lucrativos que promove a liberdade religiosa e a tolerância para cristãos no Irã.²¹⁴

Fevereiro de 2022 Dois convertidos ao Cristianismo em Teerã tiveram seu pedido para um novo julgamento rejeitado depois que eles receberam sentenças de custódia por praticarem a fé.²¹⁵ Hadi Rahimi e Sakineh Behjati foram convocados para começar suas sentenças de quatro e dois anos no dia 16, depois que a Suprema Corte rejeitou seus pedidos. A dupla foi sentenciada pela Corte Revolucionária de Teerã em agosto de 2020 com a acusação oficial de “pertencer a grupos que buscam perturbar a segurança nacional”. É muito provável que a dupla tenha sido perseguida por frequentar uma igreja.

Março de 2022 Nove cristãos convertidos foram absolvidos por um tribunal de apelação após serem acusados de “agirem contra a segurança nacional” e promoverem o “sionismo cristão”.²¹⁶ Os juízes Seyed Ali Asghar Kamali e Akbar Johari disseram que havia “evidências insuficientes” que mostrassem que os acusados agiram contra a segurança do Estado, e argumentaram que os cristãos são ensinados a viver em “obediência, submissão e apoio às autoridades”.

Abril de 2022 O pastor Yousef Nadarkhani teve cinco dias de licença temporária da prisão garantida para que ele pudesse passar um tempo com a sua família. O pastor Nadarkhani foi preso com três outros membros da Igreja do Irã durante invasões por agentes de segurança em casas de cristãos em maio de 2016. Ele está cumprindo uma pena de 6 anos com a acusação de “agir contra a segurança nacional” e de promover o “sionismo cristão”.²¹⁷

Maio de 2022 Três cristãos foram sentenciados à prisão, ou exílio, depois de terem sido acusados de formar uma “casa de oração”. A Corte Revolucionária de Teerã sentenciou o armênio-iraniano Anooshavan Avedian a dez anos na prisão e dez anos de “privação dos direitos sociais” por ensinar cristãos em sua casa. Os cristãos convertidos Abbas Soori, de 45 anos, e Maryam Mohammadi, de 46 anos, foram também privados de seus direitos sociais por 10 anos e foram multados em 500 milhões de rials iranianos (cerca de R\$ 57.700). Eles também foram proibidos de deixar o Irã.²¹⁸

IRAQUE

Uma viagem da ACN (Ajuda à Igreja que Sofre) foi feita em março de 2022 para a apuração de fatos e avaliação de projetos, e encontrou um significativo progresso que foi feito para estabilizar a comunidade cristã após um genocídio por parte do grupo terrorista Estado Islâmico (EI). Porém, apesar das melhorias, a situação “permaneceu preocupante”,²¹⁹ com ameaças consideráveis, que colocam sérias questões sobre a sobrevivência da Igreja à longo prazo.

O EI permaneceu como um grande problema, com pesquisas sugerindo que o “Iraque vê maior atuação [do EI], o que não surpreende, visto que o grupo tem origem iraquiana, além da constituição iraquiana de sua liderança. Os ataques incluem “assaltos com armas leves, emboscadas, bombas nas estradas, atentados suicidas, assassinatos, sequestros e atos de sabotagem”.²²⁰ Em meio a relatórios, especialistas militares explicitam que EI “continua a ser uma força insurgente e altamente ativa e letal no Oriente Médio, particularmente nas zonas rurais do Iraque e da Síria”,²²¹ o que significa que permanece a ameaça de um surto violento em grande escala, potencialmente envolvendo ganho territorial. Tal incidente poderia ter verdadeiras consequências para os cristãos do Iraque, os quais, em uma geração, foram dizimados passando de 1,2 milhões para cerca de 150.000 atualmente.²²² Até mesmo em Bagdá, a presença cristã relativamente forte da década de 1960 em diante “caiu substancialmente nos últimos anos [e] muitas igrejas foram fechadas”.²²³

POPULAÇÃO

41.5 milhões

POPULAÇÃO CRISTÃ

150 mil

**RELIGIÕES**

Muçulmanos 97.5% Outros 2.5% (incluindo cristãos < 0.5%)

Apesar desses e de outros desafios - incluindo o desemprego desenfreado²²⁴ - o retorno de até 60% dos cristãos deslocados internamente e outras minorias para suas terras natais nas Planícies de Nínive pôde ocorrer em razão de uma grande campanha de reconstrução. Porém, muitos outros abandonaram os planos de retornar em meio a sinais da presença de milícias hostis aos cristãos na região, sendo essas apoiadas pelo Irã e agindo sob os auspícios das Unidades de Mobilização Popular, apoiado pelo Estado, que perseguiram cristãos que queriam voltar ao seu lugar de origem.²²⁵ A milícia Shabak Shi'a, por exemplo, expropriou grandes extensões de terras agrícolas pertencentes a cristãos, incluindo a região em torno de Barletta nas Planícies de Nínive.²²⁶

Muitos anos depois da derrota do EI, apenas 50 famílias cristãs haviam retornado a Mossul até março de 2022.²²⁷ Durante uma visita a Mosul em maio de 2020, o Primeiro Ministro Mustafa Al-Kadhimi disse que “os cristãos representam um dos maiores grupos autênticos do Iraque e nos entristece vê-los deixando o país”.²²⁸ Apesar dessas declarações solidárias, muitos cristãos expressaram desconfiança em ter vizinhos muçulmanos e preocupações em relação a células adormecidas do EI,²²⁹ tornando a perspectiva de retorno em massa desse povo a Mossul muito improvável.

Enquanto a posição no que diz respeito aos cristãos em algumas partes de Nínive permanece incerta, a situação para comunidades cristãs anteriormente deslocadas agora instaladas em Ankawa foram fortalecidas quando o governo de Erbil recebeu controle administrativo (ver junho de 2021). A criação de uma nova Arquidiocese Católica Síriaca em Ankawa é mais uma prova de que a área deixou de ser um lugar de deslocamento para se tornar um lar permanente.²³⁰ No extremo norte, vilas cristãs sofreram ataques turcos aparentemente destinados às forças curdas perto da fronteira norte do Iraque. Aldeias como Chalik, Bersiveh e Sharanish foram reportadas entre as mais afetadas. Organizações cristãs locais alegavam que esses ataques buscavam retirar todas as pessoas

da área como parte dos planos da Turquia para criar bases para lançar operações terrestres contra o PKK (Partido dos Trabalhadores Curdos).²³¹ A Constituição de 2005 do Iraque contém ambiguidades, tanto protegendo os direitos religiosos dos cristãos quanto outras minorias (Artigo 2 (2)) e consagrando que “o Islã é a religião oficial do Estado e uma fonte de legislação” (Artigo 2.º, n.º 1).²³²

Os líderes das Igrejas disseram que as minorias não se sentem iguais aos outros cidadãos perante a lei. O Patriarca Católico Caldeu, Louis Raphael I Sako, de Bagdá, pediu ao governo que “decrete uma lei que respeite a liberdade de consciência” e siga “o exemplo de [países] que revogaram a lei da apostasia”.²³³ Porém, o Governo deu alguns passos ao reconhecimento de religiões além da islâmica: por exemplo, fazer do Natal um feriado nacional (ver dezembro de 2020).²³⁴ Diante dos desafios enfrentados pelos cristãos do Iraque, a visita do Papa Francisco em março de 2021 deu esperança aos fiéis. De particular importância foi seu encontro com o Grande Aiatolá Ali Al-Sistani, o clérigo xiita mais idoso do país. A segurança significativa prevista para a visita enfatizou as ameaças que ainda existem.²³⁵

Dezembro de 2020 O Parlamento Iraquiano votou unanimemente para estabelecer o Natal como um feriado nacional anual. Anteriormente, dia 25 de dezembro havia sido reconhecido como um feriado cristão, mas não um feriado público nacional.²³⁶

Março de 2021 O Papa Francisco tornou-se o primeiro Papa a visitar o Iraque. Durante sua viagem de quatro dias, foi para Ur, região de onde a Bíblia cita que veio Abraão. A viagem também envolveu visitas a Igrejas e outras estruturas danificadas pelo EI.²³⁷

Março de 2021 O Primeiro Ministro do Iraque, Mustafa Al-Kadami, declarou o dia 6 de março como o feriado anual do Dia Nacional da Tolerância e da Coexistência no Iraque. Ao anunciar a celebração anual, o Primeiro Ministro afirmou que o motivo para tal é “em celebração ao encontro histórico, em Najf, entre o Aytollah Ali Al-Sistani e o Papa Francisco, e o histórico encontro inter-religioso na antiga cidade de Ur.”²³⁸



Maio de 2021 Forças turcas foram acusadas de destruir uma igreja e diversos edifícios em um ataque com bomba em Miska, uma vila cristã em Amedi, distrito da província de Dohuk. Foi reportado que três vilas foram abandonadas como um resultado de incessantes bombardeios.²³⁹

Junho de 2021 Ankawa, o maior subúrbio cristão de Erbil, foi decretado um distrito oficial pelo Masrour Barzan, Primeiro Ministro da região curda do Iraque. A decisão significa que residentes do distrito terão “controle administrativo” ao invés de estar sob a autoridade direta do prefeito de Erbil. Entre os poderes delegados a Ankawa incluíram o direito de eleger representantes e funcionários, o direito de gerir sua própria administração e o direito de prover sua segurança e bem-estar.²⁴⁰

Julho de 2021 A USCIRF (Comissão Internacional da Liberdade Religiosa dos Estados Unidos) presidiu o anúncio do Departamento dos Estados Unidos para comunicar a adição de 155 milhões de dólares em investimentos à assistência humanitária, contribuindo para os 200 milhões de dólares do ano fiscal de 2021. A ajuda apoiará iraquianos despejados e deslocados de suas terras pelo EI, incluindo minorias religiosas.²⁴¹

Novembro de 2021 A casa de um lojista em Al-Amarah, no sudeste do Iraque, foi atacada com bombas caseiras. Apesar de o trabalhador ter uma licença oficial para vender álcool em sua loja, ele foi alvo de diversos ataques. Al-Amarah abriga apenas oito outras famílias cristãs, o resto delas fugiu.²⁴²

Junho de 2022 O Irã foi acusado, em uma reportagem, de realizar uma “jihad invisível” contra cristãos no Iraque e em outros países, com o intuito de expulsá-los do Oriente Médio. De acordo com uma reportagem realizada pelo Projeto Philos, “Milícias Iraquianas no Líbano, Iraque, Síria e Iêmen têm papel importante, porém pouco reconhecido, no declínio dramático de cristãos na região. A notícia diz que essas Milícias “trabalharam para criar condições que forçaram esse povo a sair”.²⁴³

Agosto de 2022 O Patriarca Louis Raphael I Sako, líder da Igreja Católica local, avisou que os cristãos poderiam desaparecer do país a menos que o governo mudasse as leis sociais e econômicas. Discursando no primeiro dia do Sínodo da Igreja, em Bagdá, ele afirmou que “cristãos iraquianos e talvez também os cristãos de outras nações, vão desaparecer logo se não houver mudança no pensamento e no sistema do Estado”. Ele disse que a herança islâmica no Iraque “faz com que cristãos sejam cidadãos de segunda-classe e permite a usurpação de suas propriedades”, e repetiu o chamado para uma mudança na Constituição.²⁴⁴

Iraque

Construindo um futuro





A Universidade Católica em Erbil (CUE) é fundamental para a recuperação do Iraque após a violência genocida que as pessoas sofreram nas mãos dos militantes islâmicos do EI.

Estabelecida pelo Arcebispo Bashar Warda, de Erbil, a CUE aceita estudantes de todas as culturas, religiões e diferentes bagagens educacionais em um ambiente comprometido com a excelência acadêmica, respeito mútuo e amizade.

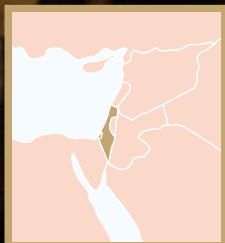
A ACN (Ajuda à Igreja que Sofre) é uma parceira majoritária no projeto de desenvolvimento da CUE. Além de prover fundos para o Laboratório de Ciências Médicas, um dos departamentos acadêmicos crescentes, a ACN tem apoiado 150 estudantes com o Programa de Bolsa de Estudos do Papa Francisco.²⁴⁵

Quando a equipe da ACN visitou a CUE em uma viagem que visava avaliar o projeto, eles conheceram uma estudante do primeiro ano chamada Joudy, uma cristã de Aleppo. Joudy, de 18 anos, (foto à esquerda) escapou por pouco de ser morta quando uma bomba caiu perto da sua escola. Ela deixou a Síria com sua família e procurou refúgio no distrito de Ankawa, no Iraque, que tem maioria cristã e é parte da capital curda e semiautônoma de Erbil.

Joudy contou à ACN: “Meu sonho é ser uma arquiteta. Eu imagino um dia ser capaz de fazer minha parte e construir minha cidade mais uma vez. Eu lembro como ela costumava ser linda”.²⁴⁶

ISRAEL E TERRITÓRIOS PALESTINOS

© Ismael Martínez Sánchez / ACN



POPULAÇÃO

14 milhões

RELIGIÕES

Judeus	49%
Agnósticos	5%
Cristãos	1.5%
Muçulmanos	43.5%
Outros	1%

POPULAÇÃO CRISTÃ

217 mil



Em dezembro de 2021, os patriarcas e líderes de igrejas locais em Jerusalém escreveram:

Por toda a Terra Santa, cristãos se tornaram alvo frequente de ataques constantes de grupos radicais à margem da sociedade. Desde 2012, houve incontáveis casos de violência física e verbal contra padres e outros membros do clero, ataques em igrejas cristãs, com locais santos sendo regularmente vandalizados e profanados, e com a ocorrência de intimidação à cristãos locais que simplesmente buscam rezar livremente em seu cotidiano. Essas táticas são utilizadas por esses grupos radicais em uma tentativa sistemática de expulsar a comunidade cristã para fora de Jerusalém e de outras partes da Terra Santa.²⁴⁷

Eles adicionaram que a característica espiritual e cultural histórica de Jerusalém deve ser protegida, apontando que “grupos radicais continuam adquirindo propriedades estratégicas dos bairros cristãos, com o desejo de diminuir a presença cristã, frequentemente utilizando de negócios dissimulados e táticas de intimidação”. Escrevendo para o Daily Telegraph, o Padre Francesco Patton, Custódio da Terra Santa, disse: “Esses grupos radicais não representam o governo ou o povo de Israel. Mas assim como qualquer facção extremista, a minoria radical pode facilmente oprimir a vida de muitos, especialmente se suas atividades não são regulamentadas e seus crimes não são punidos”. Ele escreveu que igrejas foram profanadas e que padres, monges e fiéis foram perseguidos. Stuart Winer escreveu em um comentário para o Times of Israel:

Embora nem Patton nem a declaração dos líderes da Igreja tenham mencionado o nome, Ateret Cohanim é uma organização religiosa-sionista que trabalha para povoar a Cidade Velha e outros bairros da Jerusalém Oriental com residentes judeus, comprando propriedades de proprietários não judeus. Separadamente, ativistas judeus extremistas há anos praticam vandalismo contra cristãos locais em Jerusalém e outras áreas de Israel, incluindo pichações de ódio e incêndios criminosos. Os extremistas também têm como alvo os palestinos.²⁴⁸

Há um histórico de ataques extremistas e, em 2015, Benzi Gopstein, líder do grupo extremista judeu Lehava, pediu publicamente que as igrejas fossem incendiadas.²⁴⁹

Havia 182.000 cristãos em Israel em 2021, de acordo com o Bureau Central de Estatísticas. A maioria pertence à Igreja Greco-Católica Melquita (cerca de 60%). Enquanto a população cristã geral de Israel está crescendo – aumentando 1,4% em 2021 – nos Territórios Palestinos as comunidades cristãs históricas continuam a declinar. Antes de o Estado de Israel ser estabelecido em 1948, os cristãos representavam 18% da população da Cisjordânia: esse número agora é inferior a 1%. As razões para a emigração são várias, incluindo preocupações com discriminação no emprego, grupos militantes como o Hamas e restrições de movimento causadas pela Barreira da Cisjordânia, que dá origem a grandes problemas econômicos.

Dezembro de 2020 Um judeu de 49 anos foi preso por um ataque incendiário na Igreja de Todas as Nações, no Getsêmani.²⁵⁰

Fevereiro-Março de 2021 O Mosteiro Ortodoxo Romeno em Jerusalém sofreu quatro ataques no espaço de um mês, culminando em uma tentativa de incêndio criminoso que destruiu a entrada da igreja. A Assembleia dos Ordinários Católicos da Terra Santa acusou colonos judeus extremistas.²⁵¹

Agosto de 2021 Uma cruz de ferro de 15,25 cm de altura, embutida em um altar ao ar livre, foi roubada da Igreja da Multiplicação dos Pães e dos Peixes, em Tabgha. O altar de pedra basáltica ficava na margem do Mar da Galileia, em parte do terreno da igreja fechado ao público na época. Georg Röwekamp, da Associação Alemã da Terra Santa, proprietária da propriedade, disse: “Como isso exige força física forte, deve ter sido um ato planejado”. Em 2015, o equivalente a mais de cinco milhões de reais em danos foram causados à igreja por um incêndio criminoso.²⁵²

Outubro de 2021 As autoridades israelenses encerraram três dias de eventos infantis na instituição católica Abraham's House na Jerusalém Oriental. O programa foi patrocinado pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, pelo Ministério das Relações Exteriores da Finlândia e pela Corporação Austríaca de Desenvolvimento. No dia 26, as crianças estavam assistindo a um show de marionetes quando a polícia à paisana chegou e interrompeu o evento, alegando que os organizadores receberam apoio da Autoridade Nacional Palestina (PA). Eventos patrocinados pela PA são proibidos na Jerusalém Oriental, mas os organizadores insistiram que nenhum apoio foi recebido deles. A decisão de interromper os eventos foi tomada pelo ministro israelense da Segurança Interna. Um seminário para cristãos e judeus sobre o documento inter-religioso Nostra Aetate do Vaticano II, programado para o final de outubro, foi cancelado após o incidente.²⁵³

Fevereiro de 2022 Os planos para incorporar os locais da Igreja do Monte das Oliveiras a um novo parque nacional foram suspensos pela Autoridade de Parques e Natureza de Israel. Em uma carta ao ministro da Proteção Ambiental, Tamar Zandberg, os líderes da Igreja disseram que as propostas “confiscariam e nacionalizariam um dos locais mais sagrados para o Cristianismo e alterariam sua natureza”. A autoridade disse que propostas futuras não seriam discutidas pelo comitê de planejamento sem consulta aos líderes cristãos.²⁵⁴

Março de 2022 Ateret Cohanim ocupou parte do Little Petra Hotel, sobre o qual eles estão em uma longa batalha legal com o Patriarcado Greco-Ortodoxo. Eles invadiram o albergue de peregrinos perto do Portão de Jaffa no dia 26, tomando posse do primeiro andar no dia seguinte. A polícia supostamente apoiou o Ateret Cohanim, impedindo a entrada de hóspedes e advogados do albergue, e prendeu três palestinos.²⁵⁵

Abril de 2022 Depois de passar 40 dias na prisão por se encontrar com um ex-membro do parlamento israelense, o pastor cristão Johnny Shahwan foi libertado pela Autoridade Nacional Palestina no dia 11. O pastor Shahwan, que dirigia o Beit Al-Liqa, que fornece material religioso para famílias locais, foi preso após uma visita do ex-membro do Knesset, o rabino Yehudah Glick. De acordo com o The Jerusalem Post, Shahwan foi acusado de “minar os sentimentos nacionais [dos palestinos], incitar conflitos sectários e insultar o prestígio do estado [palestino]”. Se condenado, teria enfrentado trabalhos forçados.²⁵⁶

Abril de 2022 Os fiéis que frequentavam os cultos da Vigília Pascal greco-ortodoxa na Igreja do Santo Sepulcro eram restritos a 4.000 – o patriarcado afirmava que até 11.000 geralmente participavam. Autoridades israelenses disseram que a medida foi motivada por preocupações com saúde e segurança depois que 45 pessoas morreram durante uma confusão no Monte Meron durante o festival judaico Lag Ba'Omer, com a presença de 100.000 pessoas em 2021. O patriarcado disse que estava “farto das restrições policiais à liberdade de culto”.²⁵⁷

Maio de 2022 Os bispos condenaram a polícia israelense por usar táticas pesadas contra os enlutados na procissão fúnebre do jornalista católico greco-melquita Shireen Abu Akleh. Imagens de câmeras de segurança divulgadas pelo Hospital de São José, onde o cortejo fúnebre começou, mostraram dezenas de policiais em equipamentos antimotim entrando no hospital. Mais de 100 policiais se reuniram do lado de fora, usando granadas de fumaça e balas de borracha nos enlutados, além de bater neles com bastões. A polícia israelense insistiu que os oficiais estavam lidando com indivíduos que “perturbam a ordem pública” atirando pedras. A polícia israelense ainda publicou um tuíte em apoio aos oficiais.²⁵⁸

Junho de 2022 Cerca de 50 extremistas judeus invadiram a capela do Patriarcado Greco-Ortodoxo de Jerusalém na colina de Sião por volta das 10h30 do dia 6. O Patriarcado trancou o complexo, tendo extremistas acampados nos jardins antes da festa judaica de Shavuot nos anos anteriores. O patriarcado disse que a capela foi “contaminada”, mas não deu detalhes – anteriormente radicais haviam urinado na capela, além de terem grafitado as paredes. Os extremistas ameaçaram matar um guarda que tentou detê-los.²⁵⁹

Julho de 2022 Cerca de 140 sacerdotes em peregrinação teriam sido atacados por judeus ultra ortodoxos quando pararam no bairro judeu de Jerusalém. A polícia foi acusada de não intervir.

Setembro de 2022 O extremismo religioso, a ocupação militar, a discriminação e as “violações sistemáticas dos direitos humanos” estão entre os fatores que ameaçam comunidades vulneráveis, incluindo os cristãos, de acordo com um comunicado da décima primeira Assembleia do Conselho Mundial de Igrejas. As autoridades israelenses foram criticadas por não protegerem a presença cristã em Jerusalém.²⁶⁰

Israel/Palestina

Construindo pontes



Jovens aprendendo a construir pontes no programa "Heling Hatred" do Rossing Center.



A Terra Santa é assolada por tensões religiosas, sociopolíticas e econômicas que levaram à violência. Promover o diálogo e construir pontes entre os diferentes grupos é uma tarefa vital que a ACN (Ajuda à Igreja que Sofre) apoia por meio do trabalho do Rossing Center, em Jerusalém. A ajuda para o projeto foi de mais de R\$ 2.400.000.

Entre as iniciativas que a ACN apoiou está o programa “Desenvolver o Perdão, Superar o Ódio” que reúne centenas de jovens cristãos, judeus e muçulmanos e os ajuda a aprender a viver e olhar para o futuro juntos.

O Patriarca Latino de Jerusalém, o Metropolita Pierbattista Pizzaballa, elogiou a ACN por seu trabalho: “Gostaria de agradecer à ACN, porque a obra faz muito na Terra Santa. Eles apoiam muitos projetos, incluindo o “Desenvolva o Perdão, Supere o Ódio”, que é organizado pelo Rossing Center. Daniel Rossing era um judeu que achava que Jerusalém em particular precisava ser um lugar onde todas as religiões se sentissem em casa.

“Muitos jovens que participam dessas aulas aplicam o que aprendem na vida profissional, o que torna a religião, que muitas vezes é um elemento de divisão na Terra Santa, um elemento de unidade”.



MALDIVAS

Image: Jonathan Palombo



As Maldivas têm a reputação internacional de ser o destino de férias perfeito, mas a vida está longe de ser ideal para os cristãos do país. Longe das atrações turísticas, os cristãos sofrem uma severa perseguição por causa de sua fé.²⁶¹ Todos os aspectos de suas vidas são tão restritos que são amplamente forçados à clandestinidade. De fato, ser cristão nas Maldivas é muito "perigoso", é relatado que os indivíduos escondem sua fé de seus familiares.²⁶²

O artigo 9 da Constituição afirma que “um não-muçulmano não pode se tornar um cidadão das Maldivas”²⁶³ e, portanto, “as estatísticas oficiais”²⁶⁴ mostram que o país é 100% muçulmano. No entanto, pode haver até 95.000 imigrantes, 25% da população²⁶⁵, dos quais os cristãos poderiam “chegar a algumas centenas”.²⁶⁶

POPULAÇÃO

459 mil

POPULAÇÃO CRISTÃ

Desconhecida

RELIGIÕES

Muçulmanos 99% Outros 1%

O fato de não haver dados precisos sobre a população cristã reflete o nível de repressão experimentado por uma comunidade que, como não cidadãos, não têm direitos. A Lei de Proteção da Unidade Religiosa de 1994 torna ilegal “exibir em público símbolos ou slogans pertencentes a uma religião que não seja o Islã” (Artigo 6)²⁶⁷. Da mesma forma, existe a proibição de promover crenças que não sejam o Islã em livros e outros textos (artigo 7).²⁶⁸ Por esse motivo, a importação de Bíblias e outras literaturas cristãs é proibida²⁶⁹ e pode resultar em uma sentença de prisão.²⁷⁰ O artigo 10B declara que “nenhuma lei contrária a qualquer princípio do Islã será promulgada nas Maldivas”.²⁷¹

A punição por quebrar essas leis é de entre dois e cinco anos de prisão para os maldivos. Os castigos inspirados na lei da Sharia, exigidos pelo Código Penal, incluem “açoitar, apedrejar e amputar as mãos”.²⁷² É contra a lei que um muçulmano se converta ao Cristianismo ou outra religião. As sentenças incluem uma possível perda de cidadania, mas “um juiz pode impor uma punição mais severa [como] por jurisprudência da Sharia”, que pode ser interpretada por estudiosos religiosos como a aprovação do uso da pena de morte em casos extremos.²⁷³

Não-muçulmanos, incluindo cristãos, vindos do exterior, também enfrentam severas penalidades. Se forem flagrados quebrando essas leis, por exemplo, exibindo símbolos religiosos não islâmicos ou importando Bíblias, os estrangeiros “devem ser entregues ao Ministério da Imigração e Emigração para expulsão das Maldivas”.²⁷⁴

Durante o período analisado, não houve sinal de diminuição na vigilância e denúncia de atividades suspeitas de serem pró-cristãs ou apoiadoras de uma fé não muçulmana. O Ministério dos Assuntos Islâmicos “continuou a manter o controle sobre todos os assuntos associados à atividade e crença religiosa”. Houve uma proibição da importação de itens vistos como uma ameaça ao Islã. Literatura, estátuas religiosas, bebidas alcoólicas e carne





de porco não são permitidos e as violações podem receber sentenças de até três anos. Um cidadão do sexo masculino pode se casar com uma estrangeira não muçulmana, desde que o indivíduo seja cristão ou judeu. Caso contrário, a pessoa deve se converter ao Islã antes de se casar.²⁷⁵

Os problemas para os cristãos nas Maldivas não vêm apenas do Estado. Havia sinais contínuos de que o Islã pró-jihadista tinha uma forte posição na sociedade. Os relatórios indicaram que o país tinha “um dos maiores números per capita de militantes que lutaram na Síria e no Iraque”.²⁷⁶ Em agosto de 2020, a Associação de Jornalistas das Maldivas publicou uma pesquisa na qual 37% dos 70 jornalistas que participaram descreveram que “eram rotulados como 'sem religião' e ameaçados por indivíduos ou grupos radicais e, às vezes, extremistas on-line”.²⁷⁷ Evidências de violência de inspiração extremista incluíram o ataque de maio de 2021 ao Presidente do Parlamento, Mohamed Nasheed.²⁷⁸ Em junho de 2022, a polícia usou spray de pimenta para dispersar multidões em um evento que marca o Dia Internacional do Yoga, portando cartazes condenando a iniciativa

como anti-islâmica.²⁷⁹ A presença de muçulmanos militantes e extremistas na sociedade significa que, para os cristãos e outras minorias, não há garantia de paz e aceitação nem mesmo longe dos olhos indiscretos do estado opressor. A influência das organizações islâmicas mais radicais, incluindo o Partido Adhaalath, representa uma ameaça para os cristãos e outras minorias religiosas. Em 2019, Adhaalath conseguiu pressionar o governo a fechar a Rede de Democracia Maldiva, uma ONG de Direitos Humanos. Um comunicado de imprensa oficial do Ministério das Relações Exteriores das Maldivas descreveu os relatórios da rede como contendo "Conteúdo que calunia o Islã e o Profeta Maomé (PBUH)".²⁸⁰

Novembro de 2020 O Tribunal Penal ordenou a todos os provedores de serviços de internet locais que bloqueassem o acesso a sites, páginas de mídia social, canais do YouTube e aplicativos online direcionados aos maldivos "com a intenção de espalhar outras religiões que não o Islã". O pedido foi emitido pelas autoridades após relatos de que uma publicidade cristã no idioma Dhivehi local destinada a crianças apareceu no Facebook, YouTube e determinados jogos.²⁸¹

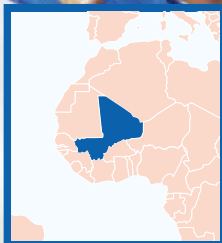
Dezembro de 2020 O Ministério dos Assuntos Islâmicos (MIA) entrou com um caso policial contra o Clique College na capital Malé por "tocar músicas cristãs em um festival de esportes infantis", que ocorreu no Hulhumale Central Park. A letra incluía: "Acreditamos em Jesus. Acreditamos no Espírito Santo." Em um comunicado, o MIA descreveu o incidente como "um assunto muito sério". A faculdade afirmou que a música "tocou acidentalmente de uma playlist e os organizadores mudaram imediatamente a música ao perceberem que a música era cristã".²⁸²

Maio de 2021 A polícia descreveu o ataque ao Presidente do Parlamento, Mohamed Nasheed, ex-presidente das Maldivas, como um ato de terrorismo e autoridades disseram que extremistas foram responsáveis pela violência. Nasheed ganhou a reputação de "um crítico aberto do extremismo religioso", que foi visto como colocar os não-muçulmanos, incluindo cristãos, em risco.²⁸³

Julho de 2021 O Serviço de Alfândega das Maldivas declarou que estava unindo forças com a polícia para investigar supostos incidentes em que literatura cristã era enviada do exterior para indivíduos, empresas e instituições no país. As autoridades foram incapazes comprovar as alegações e a investigação foi encerrada antes do final do ano.²⁸⁴

Junho de 2022 O Relatório de Liberdade Religiosa do Departamento de Estado dos EUA destacou problemas em andamento para os cristãos nas Maldivas. O documento cita informes afirmando que a conversão ao Cristianismo "facilmente resulta em [indivíduos] sendo delatados aos líderes ou autoridades muçulmanas". Os cristãos expatriados, a maioria dos quais viajaram da Índia e do Sri Lanka para trabalharem no turismo, são descritos como "'observados de perto'".²⁸⁵

MALI



POPULAÇÃO

20.3 milhões

RELIGIÕES

Religiões tradicionais	8.75%
Cristãos	2.25%
Muçulmanos	88.75%
Outros	0.25%

POPULAÇÃO CRISTÃ

466.900 mil

Como muitos países da região do Sahel, na África, o Mali tem sofrido as consequências dos ataques dos extremistas islâmicos para estabelecer um califado na região. O governo e a Constituição são moderadamente islâmicos, mas há muitas cláusulas sobre liberdade de religião. Por exemplo, a Constituição proíbe a discriminação religiosa e assegura a liberdade individual de religião em conformidade com a lei. No entanto, agentes não governamentais estão perseguindo cristãos no país. Depois do golpe de Estado de agosto de 2020, o governo de transição adotou a Carta de Transição, reconhecendo a validade da definição do país, segundo a Constituição de 1992, como secular, e proibindo a discriminação religiosa.²⁸⁶

Os muçulmanos sunitas compõem a maioria dos 18 milhões de seguidores do Islã no Mali.²⁸⁷ Dos 466.900 cristãos do país, dois terços são católicos e um terço protestante.²⁸⁸ Em 2012, grupos islâmicos radicais tomaram o controle do norte do Mali, expulsando os cristãos de suas casas.²⁸⁹ Esse deslocamento ainda afeta os cristãos, embora muitos tenham retornado para suas casas sob proteção policial. Os muçulmanos convertidos ao Cristianismo podem enfrentar coerção violenta por parte de parentes e membros de sua comunidade.²⁹⁰ Jama'at al-Islam wal-Muslimin (JNIM), um grupo terrorista identificado nos EUA, sequestraram cristãos, entre os quais a missionária cristã suíça Beatrice Stoeckli, que acabou sendo morta, e a irmã colombiana Gloria Cecilia Narváez.²⁹¹

Os jihadistas invadiram áreas no centro do Mali, aumentando ainda mais a instabilidade. No dia 3 de dezembro de 2021, houve um ataque na região de Bandiagara que matou pelo menos 32 pessoas.²⁹² De acordo com o sacerdote da Igreja Barapreli, na região de Bandiagara, terroristas e outros grupos armados continuaram a proibir o catolicismo, e a ensinar o Islã, impondo a Sharia aos católicos. Ele acrescentou que eles forçaram a comunidade cristã local em Didja, perto da igreja, a aprender o Alcorão e fazer orações conforme prescrito pelo Islã. Por outro lado, a Cáritas disse que a maioria das igrejas católicas no país permaneceu aberta.²⁹³

Em algumas regiões, representantes da Cáritas afirmaram que grupos extremistas estavam proibindo álcool e carne de porco, e forçando mulheres de todas as crenças na região de Mopti a usar véus.²⁹⁴ O JNIM atacou várias cidades em Mopti, ameaçando comunidades religiosas

cristãs, muçulmanas e tradicionais.²⁹⁵ Em algumas áreas controladas pelos islâmicos, não pelo governo do Mali, nega-se recursos aos cristãos - eles não recebem terra ou água para cultivar suas plantações.²⁹⁶

Missionários cristãos expressaram preocupação com a ascensão de grupos extremistas em partes remotas do país. Líderes protestantes mencionaram um professor cristão, que foi forçado a fugir de sua casa depois que terroristas e grupos armados o ameaçaram na aldeia de Mandiakoy, na região de Ségou.²⁹⁷

Como se dá frequentemente com a agressão islâmica, as mulheres cristãs no Mali enfrentam a ameaça de sequestro e casamento forçado.²⁹⁸ Mulheres convertidas ao Cristianismo são vulneráveis a assassinatos, violência física e abuso sexual.²⁹⁹ Homens, por outro lado, correm o risco de sequestro e recrutamento forçado em grupos jihadistas.³⁰⁰ É comum que os jihadistas enfraqueçam famílias e comunidades cristãs através de ataques direcionados a casas e empresas. Os cristãos convertidos são rejeitados socialmente e têm acesso reduzido a empregos ou educação.

Outubro de 2020 A missionária cristã Beatrice Stoeckli foi morta pelo grupo islâmico Jama'at Nasr al-Islam wal Muslimin (JNIM), de acordo com o Ministério das Relações Exteriores da Suíça.³⁰¹ Ela foi sequestrada pela primeira vez em abril de 2012, mas foi libertada depois. Ela foi sequestrada novamente em 2016 quando trabalhava em Timbuktu.³⁰² Ignazio Cassis, chefe do Departamento Federal de Relações Exteriores da Suíça, disse: "É com grande tristeza que tive conhecimento da morte de nossa conterrânea. Condeno este ato cruel e expresso minhas profundas condolências aos familiares."³⁰³

Junho de 2021 Cinco cristãos foram sequestrados, incluindo o padre católico Leon Douyon.³⁰⁴ Setenta e duas horas depois do sequestro todos foram libertados. O major Abass Dembélé, governador da região de Mopti, no centro do Mali, revelou que os cinco foram libertados depois que o veículo dos sequestradores quebrou, perto da fronteira do Mali com Burkina Faso. Ele disse: "Os sequestradores decidiram abandonar o veículo em algum lugar, no mato, e graças à mediação de cidadãos conhecidos no local, Dogon e Fulani, os sequestradores concordaram em libertar os cinco reféns, que haviam se tornado muito incômodos".³⁰⁵

Outubro de 2021 Irmã Gloria Cecilia Narváez foi libertada após ficar em cativeiro jihadista desde fevereiro de 2017. Irmã Glória, das Irmãs Franciscanas de Maria Imaculada, foi sequestrada perto da fronteira com Burkina Faso pelo grupo militante JNIM em 7 de fevereiro de 2017, na vila de Karangasso, perto da cidade de Koutiala, na região sul de Sikasso, onde ela trabalhava com os pobres. Mais tarde, ela contou à ACN sobre sua provação no cativeiro. Ela disse que costumava rezar assim: "Meu Deus, é difícil ser acorrentada e receber golpes, mas vivo este momento como você me apresenta... E apesar de tudo, eu não gostaria que nenhum desses homens [ou seja, seus captores] fosse prejudicado." Ela acrescentou: "Eles me pediram para repetir trechos de orações muçulmanas, usar roupas de estilo islâmico, mas sempre fiz saber que eu nasci na fé católica, que eu cresci nessa religião, e que por nada no mundo eu mudaria, mesmo que isso me custasse a vida."³⁰⁶



Irmã Gloria Cecilia Narváez

Dezembro de 2021 A ACN recebeu relatos de que os jihadistas na região de Ségou estavam intensificando os esforços para ocupar faixas de terra e estabelecer a lei Sharia no território sob seu controle. Uma fonte local disse à ACN que o grupo Katiba Macina, um grupo islâmico ligado à Al Qaeda no Magreb Islâmico, queimou campos de arroz e atacou agricultores que tentavam fazer colheitas. De acordo com a fonte – que a ACN não pode revelar por razões de segurança – o grupo Katiba Macina tem tentado forçar a população local a se juntar aos militantes ou a abandonar suas terras para os extremistas islâmicos. A mesma fonte disse: "O desejo de impor a lei islâmica sharia é a prova de que os jihadistas, especialmente os de Katiba Macina, estão trabalhando para a expansão de um Islã radical, de um tipo que muitos outros muçulmanos não compartilham". E acrescentou: "Os jihadistas estão agindo em nome da religião. Tudo o que não se conforma com sua própria ideologia é condenado. É por isso que há tantos refugiados".³⁰⁷

MOÇAMBIQUE



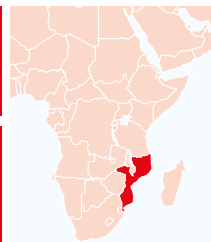
Uma rebelião islâmica em Moçambique, que teve início em 2017, já custou a vida de mais de 4.000 pessoas³⁰⁸ e levou ao deslocamento de pelo menos 784.000.³⁰⁹ O grupo, conhecido localmente como Al Sunnah wa Jama'ah (ASWJ) ou Al-Shabab – não confundir com Al-Shabab no Quênia e na Somália – é afiliado ao grupo Estado Islâmico. Juntamente com muitos muçulmanos, os cristãos foram vítimas de violência e sofreram ataques diretos.

POPULAÇÃO

32.25 milhões

POPULAÇÃO CRISTÃ

17.4 milhões



RELIGIÕES

Cristãos 54% Religiões tradicionais 28%

Muçulmanos 17.5% Outros 1%

Pouco antes do período em questão, uma onda de ataques jihadistas teve como alvo igrejas, durante a Semana Santa de 2020, assinalando os perigos que os cristãos enfrentam no país. O bispo Luiz Fernando Lisboa, na época em Pemba, Cabo Delgado, disse à ACN: "Sete pequenas cidades ou vilas foram atacadas durante os dias da Semana Santa, entre as quais a de Muambula, onde está a missão católica do Sagrado Coração de Jesus, em Nangololo. Eles atacaram a igreja e queimaram os bancos e uma estátua de Nossa Senhora, feita de ébano. Destruíram uma imagem do Sagrado Coração de Jesus, a quem a paróquia é dedicada... Eles já tinham atacado e queimado cinco ou seis capelas locais, mas também queimaram algumas mesquitas. Mas em última análise, parece que os alvos são as igrejas cristãs."³¹⁰

Os jihadistas tomaram a cidade portuária de Palma em março de 2021, que fica perto de uma instalação de gás da empresa Total.³¹¹ Alguns relatos dizem que cerca de 150 combatentes atacaram a cidade, levando ao "assassinato de centenas de pessoas indefesas", segundo Omar Saranga, porta-voz das forças de defesa e segurança do país.³¹² O grupo Estado Islâmico, em seu canal do Telegram, se vangloriou no dia 29 de março de 2021 de que "os soldados do califado tomaram a cidade estratégica de Palma".³¹³ Além disso, a Amaq, agência de notícias afiliada ao grupo islâmico, disse que o ataque "causou a morte de 55 soldados moçambicanos e cristãos, inclusive empreiteiros de fora do país".³¹⁴ O êxodo que este ataque causou levou o padre católico Antonio Chamboco a dizer à ACN que estava horrorizado com o destino de seus paroquianos, pois "quase nada se sabe sobre seu paradeiro".³¹⁵

Houve relatos adicionais de igrejas sendo atacadas por rebeldes.³¹⁶ Além disso, mais de mil meninas foram sequestradas, incluindo cristãs, que foram forçadas a se converter ao Islã ou a se tornarem escravas (Ver junho de 2021).³¹⁷

No final de 2021, o conflito desacelerou um pouco, o que poderia ser parcialmente explicado pela introdução, na província mais ao norte de Cabo Delgado, de forças de Ruanda e dos países membros da Comunidade de Desenvolvimento do sul da África.³¹⁸ Além disso, de novembro a abril é a estação chuvosa em Moçambique, época em que os combates historicamente desaceleram. Apesar disso, o número de ataques voltou a aumentar a partir do início de 2022.³¹⁹ Em janeiro de 2022, o grupo Estado Islâmico reivindicou a responsabilidade por uma série de ataques em Moçambique, incluindo a queima de aldeias e o assassinato de fiéis. Apenas no mês de junho, 17.000 pessoas foram forçadas a fugir da província de Cabo Delgado devido a ataques terroristas.³²⁰

Janeiro de 2021 Uma mulher assistiu à morte de seu marido e seu irmão por terroristas, por causa de sua fé, além de ver suas irmãs serem sequestradas pelos jihadistas. Em consequência, ela agora está cuidando de 14 crianças, incluindo a dela mesma e a de seus irmãos. A mulher disse: "Eu os vi amarrar as mãos do meu marido e torturá-lo gritando 'Allahu Akubar! Allahu Akubar! antes de cortar sua garganta. Eu os vi matar meu irmão e outros homens da mesma forma. Então, finalmente eles partiram, levando com eles minhas irmãs e outras mulheres. Não tive notícias de nenhum deles desde então. Não sei se eles estão vivos ou mortos'".³²¹

Mai de 2021 Um relatório do Observatório do Meio Rural, constatou que mais de 1.000 meninas foram sequestradas pelos jihadistas. A maioria das meninas eram muçulmanas, mas aquelas que eram cristãs receberam uma "escolha": converter-se ao Islã ou tornar-se escrava. Uma das meninas, que escapou dos jihadistas e não quis ser identificada, disse: "Aqueles que eram cristãos, e que não queriam se converter... eram escolhidos pelos soldados para serem escravos."

Julho de 2021 Um catequista de Moçambique descreveu como arriscou sua vida para salvar documentos importantes da Igreja do avanço dos rebeldes, que profanaram, saquearam e incendiaram sua paróquia. Falando à ACN, Paulo Agostinho, catequista na paróquia São Bento, em Palma, explicou que quando retornou ao local depois de fugir do ataque, a igreja havia sido saqueada. Ele disse: "Voltei à paróquia para ver como estavam as coisas... Eles levaram o dinheiro, uma TV, e até a motocicleta..." Agostinho acrescentou que a porta havia sido arrombada e que os

terroristas atearam fogo em imagens sagradas, bancos, alto-falantes e até nas novas janelas.

Agosto de 2021 Um cristão capturado arriscou sua vida recusando-se a se converter ao Islã. Ele foi autorizado a seguir para casa, embora aqueles que se recusam à conversão são geralmente "massacrados no local". O Padre Kwiriwi Fonseca, que trabalha na Diocese de Pemba, disse à ACN: "Conhecemos um cristão que nos contou isto: 'Você quer ficar aqui e se tornar muçulmano ou você quer ir para casa?' É arriscado, pois algumas das pessoas que dizem que querem ir para casa são massacradas no local." O padre acrescentou: "Ele sabia que seria morto, mas disse que era melhor ir para casa. Os homens resolveram deixá-lo ir para casa, é muito misterioso."³²²

Agosto de 2021 Um padre revelou que duas freiras haviam sido sequestradas por terroristas em Moçambique. Padre Kwiriwi Fonseca revelou à ACN: "Tivemos duas irmãs sequestradas. As irmãs não foram forçadas a se converter ao Islã."

Janeiro de 2022 Entre 3 e 7 de janeiro, o grupo Estado Islâmico reivindicou a responsabilidade por sete ataques contra cristãos de Moçambique. Em 13 de janeiro, o grupo reivindicou a responsabilidade por um ataque à vila de Cilate, onde vivem cristãos e muçulmanos, na região de Meluco, Cabo Delgado, onde combatentes do grupo Estado Islâmico incendiaram 60 casas. No dia seguinte, a vila de Pitolha, também habitada por cristãos e muçulmanos, na região de Meluco, teve 20 casas incendiadas. Um canal pró grupo Estado Islâmico do Telegram noticiou um ataque na Vila Limwalamwala, no distrito de Nangade, em Cabo Delgado, matando pelo menos cinco pessoas e queimando 200 casas.³²³

Março de 2022 Terroristas atacaram um campo do exército na cidade cristã de Nova Zambézia, no distrito de Macomia, no nordeste de Moçambique.³²⁴ Combatentes do grupo Estado Islâmico incendiaram as casas dos cristãos e um soldado foi morto.

Junho de 2022 Terroristas atacaram paróquias, deslocando padres, durante um grande ataque aos distritos de Ancuabe e Chiure, Cabo Delgado, fazendo com que 17.000 pessoas fugissem de Cabo Delgado



apenas em junho. O bispo Antonio Juliassé Sandramo, de Pemba, disse à ACN: "Temos paróquias praticamente destruídas, padres que vivem em situação difícil porque tiveram que abandonar suas missões de mãos vazias – crianças, idosos e outros estão em grande necessidade, e não podemos lidar com isso sozinhos".³²⁵



Setembro de 2022 Terroristas mataram uma irmã, Maria de Coppi, de 83 anos, durante um ataque a um complexo católico em Chipene, Diocese de Nacala, no dia 6. O bispo Alberto Vera disse à ACN que os agressores "abriram o tabernáculo e vandalizaram parte da sacristia". Os jihadistas também incendiaram a igreja, a escola, o centro de saúde, a biblioteca, os abrigos dos meninos e das meninas, os veículos e as casas dos padres e freiras.³²⁶

NIGÉRIA

© Ismael Martínez Sánchez / ACN

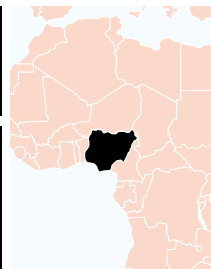


POPULAÇÃO

206 milhões

POPULAÇÃO CRISTÃ

95 milhões



RELIGIÕES

Cristãos 46.25% Religiões tradicionais 7.25%

Muçulmanos 46.25% Outros 0.25%

Mais de 7.600 cristãos foram mortos, e 5.200 cristãos foram sequestrados entre janeiro de 2021 e junho de 2022, de acordo com um estudo. O ano de 2021 também registrou ataques a mais de 400 igrejas ou instituições cristãs.³²⁷ Quando, em novembro de 2021, o governo dos Estados Unidos retirou a Nigéria de sua lista de "países particularmente preocupantes" para questões de liberdade religiosa, o presidente da Associação Cristã da Nigéria, Reverendo Samson Ayokunle, disse que havia uma agenda militante islâmica para "acabar com o Cristianismo", destacando tanto os problemas causados por grupos islâmicos que tentam edificar um califado no nordeste, quanto os ataques armados contra comunidades cristãs no Cinturão Médio. O reverendo Ayokunle chamou atenção também para outros problemas, como discriminação governamental, acusando muitos estados do norte de impedirem a construção de igrejas, e de sequestros recentes.³²⁸

Embora todas as comunidades do nordeste tenham sofrido nas mãos do Boko Haram e suas várias facções, a oposição ideológica dos jiadistas ao Cristianismo ficou clara em uma mensagem de vídeo de 2012, na qual eles declararam publicamente "guerra contra os cristãos". Em 2015, eles prometeram lealdade ao grupo Estado Islâmico (EI) e foram formalmente designados como grupo Estado Islâmico da Província da África Ocidental (ISWAP). Isso levou a uma divisão em agosto de 2016, quando o EI substituiu o líder do ISWAP, Abubakar Shekau, por Abu Musab Al-Barnawi. Shekau recusou-se a aceitar a mudança, levando a uma ruptura. Depois de combates na Floresta de Sambisa, as forças de Abubakar Shekau foram dizimadas, e foi divulgada a informação de que ele cometera suicídio em maio de 2021. Depois disso, houve uma série de rendições: em agosto de 2021, 67 homens faziam parte de um grupo de 186 pessoas que se renderam.



O Boko Haram atacou assentamentos civis, sequestrando numerosos indivíduos, a maioria eram meninas e jovens mulheres, muitas vezes forçando-as a se casar com seus membros. Cerca de 95% dos sequestrados e forçados a se casar são cristãos, e isso é acompanhado de coerção para se converter ao Islã e obrigação de relações sexuais. 329 Os jihadistas divulgaram vídeos de cristãos sendo decapitados em dezembro de 2020 e maio de 2022 – os cinco executados em 2020 faziam parte de um grupo sequestrado no dia de Natal. As atividades do Boko Haram contribuíram significativamente para o número de 75.644 nigerianos mortos nos últimos 13 anos – dos quais cerca de 60% eram cristãos e 40% eram muçulmanos.³³⁰



Desde a década de 1970 tem havido conflito com membros da comunidade de pastores Fulani, nômades de maioria muçulmana, quando circunstâncias como a perda de terras tradicionais de pastagem os levou mais para o sul, em busca de novos pastos. Os confrontos ocorreram quando seu gado atingiu terras de propriedade de agricultores, a maioria pertencentes à comunidade cristã. No entanto, deve-se ressaltar que esses confrontos não eram intrinsecamente religiosos por natureza. Embora muitas das narrativas que buscam explicar a violência no Cinturão Médio na última década ainda mencionem os confrontos entre agricultores e pastores como ponto de partida para entender a questão, esta é uma interpretação ingênua e excessivamente simplista de uma situação que

cresceu e se transformou em suas raízes. Falando à ACN em junho de 2022, o Arcebispo Matthew Man-Oso Ndagoso, de Kaduna, disse que "nos últimos 10 anos (essa questão) também adquiriu uma dimensão diferente. Os pastores costumavam andar armados com paus e arcos, agora eles têm fuzis AK47".³³¹ A Comissão Parlamentar Multipartidária para Liberdade Internacional de Religião e de Crença do Reino Unido observou que "os ataques à Igreja parecem ilustrar que há uma dimensão religiosa para a violência".³³² Tais ataques incluíam os de junho de 2022, contra igrejas evangélicas e católicas no sul de Kaduna (ver junho de 2022 abaixo). Na Nigéria, esses ataques são frequentemente chamados de ataques de "bandidos", denotando que este é um fenômeno distinto dos antigos conflitos entre agricultores e pastores. Uma série de fatores, entre os quais a insatisfação política e pobreza ou a incapacidade de ganhar a vida com a criação de gado, têm empurrado membros da comunidade de pastores Fulani para atividades criminosas para se sustentarem. Há evidências crescentes de que grupos de "bandidos" estão trabalhando com o Boko Haram, e sugerindo que pelo menos alguns desses grupos se radicalizaram. A radicalização³³³ explicaria os ataques regulares dos "bandidos" contra assentamentos e igrejas de maioria cristã.

Durante o período em análise, também houve alegações de que policiais e oficiais do exército mataram mais de 400 cristãos do grupo étnico Igbo, nos estados orientais, em tiroteios nas ruas e assassinatos de pessoas sob custódia. De acordo com narrativas oficiais, as mortes extrajudiciais envolveram membros do grupo separatista IPOB/ESN – que é acusado de matar mais de 300 membros das forças de segurança. Com narrativas e contra narrativas obscurecendo qualquer tentativa de formar um quadro claro, mais pesquisas são necessárias para determinar a natureza exata dessas mortes.³³⁴

Dezembro de 2020 O professor Richard Solomon Musa Tarfahas foi solto sob fiança após quase um ano de prisão preventiva. O cofundador dos Centros Du Merci – orfanatos para crianças cristãs – foi detido pelas autoridades em 25 de dezembro de 2019, depois que policiais armados invadiram o orfanato, no estado de Kano, sem mandado. Em 31 de dezembro, o orfanato do estado de Kaduna também foi invadido e depois demolido pelo governo estadual. As crianças cristãs foram transferidas para o lar infantil estadual Nasarawa. Elas reclamaram de

não ter permissão para frequentar a escola ou igreja, e de maus tratos por causa de sua fé. O Professor Tarfahas foi inicialmente informado de que estava sendo acusado de operar um orfanato ilegalmente, mas isso foi alterado para "sequestro criminoso de menores" depois de apresentados os documentos mostrando que os orfanatos haviam sido devidamente registrados.³³⁵

Dezembro de 2020 O Padre Valentine Ezeagu foi sequestrado por quatro homens armados quando dirigia para o funeral de seu pai, no estado de Imo, no sul, no dia 15. Ele foi solto 36 horas depois. O Padre George Okorie, Superior Geral da Congregação dos Filhos de Maria, Mãe da Misericórdia, disse: "Quando falei com o Padre Valentine, ele me disse que seus sequestradores ficaram confusos ao vê-lo rezando seu Rosário. Eles começaram a ficar com a consciência pesada. Isso os fez perceber que, vestido com sua batina de padre, eles não tinham levado a pessoa certa, então deram-lhe comida e o soltaram."³³⁶

Janeiro de 2021 Bandidos sequestraram e mataram o Padre John Gbakaani Yaji, da Diocese de Minna, na região do Cinturão Médio da Nigéria, quando ele voltava da Missa. Seu corpo foi encontrado no dia 17.³³⁷

Fevereiro de 2021 Hauwa Halima Maigana, uma das 276 alunas de maioria cristã de Chibok, sequestradas pelo Boko Haram da Escola Secundária pública para Moças em abril de 2014, conseguiu escapar de seus raptos.³³⁸

Abril de 2021 Quatro mulheres foram sequestradas e um paroquiano foi morto durante um ataque de bandidos à Igreja Batista Haske, na aldeia de Manini, região do governo de Chikun, sul do estado de Kaduna, no dia 25.³³⁹

Mai de 2021 Bandidos abriram fogo contra duas igrejas na região de governo local de Chikun, estado de Kaduna: a igreja batista na aldeia Lukuru e uma igreja "da Veste Branca" perto de Bakin Kasuwa, na Gwagwada Road, na manhã do dia 5. Duas pessoas foram mortas instantaneamente durante os ataques, outras ficaram feridas ou foram sequestradas.³⁴⁰

Julho de 2021 Mais de 120 alunos foram sequestrados do Colégio Batista Betel na madrugada do dia 5. Os sequestradores abriram fogo contra seguranças da escola no distrito de Maramara Chikun, nos arredores da capital do estado de Kaduna, sequestrando a maioria dos internos. De acordo com The Guardian, o ataque foi pelo menos o quarto sequestro escolar no estado de Kaduna desde dezembro.³⁴¹

Julho de 2021 O Boko Haram/ISWAP montou pontos de controle ao longo da rodovia de Maiduguri a Damaturu, sequestrando viajantes cristãos e deixando os muçulmanos continuarem a viagem. Kallamu Musa Ali Dikwa, diretor geral do Centro de Justiça da Religião e da Etnia, relatou aos repórteres do Saara o fato: "Recentemente, um motorista de ônibus foi parado e perguntaram quantos cristãos estavam no ônibus; ele disse "dois"; eles escolheram esses dois e o resto continuou em sua jornada."³⁴²

Agosto de 2021 Mais de sete anos após ser sequestrada pelo Boko Haram, a estudante de Chibok Ruth Ngladar Pogu se reuniu com sua família no sábado, 7. No cativeiro, as meninas cristãs tiveram que escolher entre se converter ao Islã e casar com combatentes do Boko Haram ou se tornarem escravas. Como muitas das meninas, Ruth optou por se converter e se casar. Ela foi recuperada, com seus dois filhos, quando seu marido do Boko Haram se rendeu aos militares nigerianos.³⁴³

Setembro de 2021 Vários ataques a comunidades de maioria cristã, no estado de Kaduna, no dia 26, causou a morte de 49 pessoas na região do governo local de Kaura, e o sequestro de 27 membros da Igreja Evangélica Vencendo Tudo, além a morte de um paroquiano, da comunidade de Gabachuwa.³⁴⁴

Outubro de 2021 O Seminário Cristo Rei, perto de Kafanchan, sul de Kaduna, foi atacado por homens que sequestraram três seminaristas na noite do dia 11. Outros seis seminaristas tiveram que ser levados para o hospital. Os alunos que foram sequestrados na capela da faculdade foram soltos no dia 13.³⁴⁵

Dezembro de 2021 O Boko Haram/ISWAP matou 12 cristãos quando voltavam para casa dos cultos religiosos na aldeia de Kilangal, de maioria

cristã, no estado de Borno, no dia 19. Os cristãos fugiram quando casas foram incendiadas e lojas saqueadas.³⁴⁶

Fevereiro de 2022 Um membro da Associação Cristã da Nigéria (CAN) foi sequestrado ao entregar o resgate pelo último aluno do Colégio Batista Betel, que estava em cativeiro. O menino, o mais novo entre os sequestrados, recusou-se a voltar. O reverendo Joseph John Hayab, presidente da CAN no estado de Kaduna, disse: “os bandidos estariam enchendo o menino de presentes... fazendo-o assim rejeitar a oferta de liberdade.”³⁴⁷

Março de 2022 O Padre Felix Fidson Zakari estava entre as 100 pessoas sequestradas por bandidos no estado de Kaduna, durante os ataques noturnos a 10 assentamentos de maioria cristã, no condado de Giwa, no dia 24. De acordo com testemunhas, o pastor da Igreja Católica de St. Ann foi identificado e sequestrado sob mira de revólver. Cerca de 50 pessoas foram mortas: mulheres e crianças estavam entre os mortos.³⁴⁸

Abril de 2022 O Padre Joseph Akete Bako teria sido torturado até a morte por seus sequestradores, entre os dias 18 e 20. Ele foi sequestrado na Igreja Católica de São João, Kudenda, estado de Kaduna, onde era pároco, no dia 8 de março de 2022.³⁴⁹

Maio de 2022 Deborah Emmanuel morreu depois de ser apedrejada e incendiada por estudantes do Colégio de Educação Shehu Shagari em Sokoto, noroeste da Nigéria, por ter enviado mensagens que supostamente teriam insultado a religião islâmica para um grupo de WhatsApp, nas férias. Ela foi atacada ao retornar para o novo período escolar. Tumultos eclodiram em Sokoto depois que dois estudantes, Bilyaminu Aliyu e Aminu Hukunci, foram presos por seu assassinato. Igrejas foram atacadas em toda a capital do estado.³⁵⁰

Maio de 2022 Um vídeo mostrando 20 cristãos nigerianos sendo executados pelo Boko Haram/ISWAP foi divulgado no dia 12. Um dos terroristas afirmou que as execuções foram uma vingança pela morte do líder do Estado Islâmico Abu Ibrahim Al-Hashimi Al-Qurashi, na Síria, pelas Forças Especiais dos EUA.³⁵¹



Um menino ferido na Igreja São Francisco Xavier.

Junho de 2022 Pelo menos 40 pessoas, incluindo crianças, foram mortas quando homens armados dispararam contra os fiéis reunidos na Igreja Católica São Francisco Xavier de Owo, estado de Ondo, no domingo (5 de junho). Este foi o primeiro ataque à igreja do estado, situado no sudoeste da Nigéria. O Padre Augustine Ikwu disse à ACN: "A identidade dos agressores permanece desconhecida e a situação deixou a comunidade devastada."³⁵²

Junho de 2022 Dois grandes ataques ocorreram em quinze dias na região do governo local de Kajuru, ao sul de Kaduna. Dia 5, domingo, edifícios da Igreja Evangélica Vencendo Tudo foram demolidos nas aldeias de Dogo Noma e Maikori, e 32 pessoas teriam sido mortas após ataques a quatro aldeias perto de Maro. Bandidos chegaram em motos, carregando homens armados com AK-47s (fuzis Kalachnikov). Um helicóptero também realizou ataques aéreos.³⁵³ No dia 1º, três pessoas foram mortas quando bandidos abriram fogo na Igreja Católica de São Moisés, em Robuh, ao final da Missa. Outros foram sequestrados. Houve mais quatro ataques no mesmo dia e nada menos que 36 pessoas foram levadas.³⁵⁴

Setembro de 2022 O Reverendo Bung Fon Dong foi sequestrado sob mira de revólver em sua casa em Ganawuri, Plateau State, às 22h do dia 11. Sua esposa foi baleada e ferida, e o segurança da igreja James Ngyang foi morto durante o sequestro. Atribui-se o ataque aos bandidos da comunidade Fulani. Um resgate de ₦ 20 milhões (equivalente a cerca de R\$ 255.000) foi exigido.³⁵⁵

Nigéria

Em busca de um futuro

Catherine Ibrahim, com seus filhos Daniel e Salomé em um campo de deslocados, administrado pela Diocese Católica de Maiduguri, estado de Borno. Catherine contou à ACN como o Boko Haram a capturou e matou seu marido. Ela se reuniu com seus filhos em março de 2017.





A maioria dos sobreviventes da violência extremista atendidos pelo Centro de Recursos Humanos e Treinamento em Maiduguri são mulheres. Todas passaram por coisas terríveis: algumas testemunharam o assassinato dos maridos; outras foram abusadas sexualmente; algumas foram obrigadas a agir como mulheres-bomba. Todas essas provações deixaram marcas; e as mulheres mostram sinais de exaustão, depressão e estresse pós-traumático. **Uma vez que as autoridades locais pouco fizeram para atender às suas necessidades práticas e psicológicas, a Igreja interveio.**

As vítimas do Boko Haram são tratadas e reabilitadas, e especialistas, incluindo psicólogos, as ajudam a superar os acontecimentos. Os programas duram entre seis meses e dois anos, dependendo do caso.

Elas também aprendem uma profissão, para que tenham um ganha-pão após o cativeiro. Muitas se tornam costureiras, sapateiras, padeiras e outras profissões. Isso permite que as viúvas cuidem de si mesmas e de suas famílias.

O Padre Joseph Fidelis, que dirige o centro, disse: "Obrigado à ACN (Ajuda à Igreja que Sofre) pelo apoio... Precisamos de sua ajuda para socorrer essas pessoas que estão sofrendo."

COREIA DO NORTE

Image: Mark Fahay

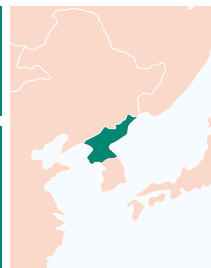


POPULAÇÃO

25.75 milhões

POPULAÇÃO CRISTÃ

130 mil



RELIGIÕES

Agnósticos 58% Ateus 15.5% Novas religiões 12.5%

Religiões tradicionais 12% Budistas 1.5% Cristãos 0.5%



A Coreia do Norte tem um dos piores registros mundiais de direitos humanos e desponta de modo consistente como o país onde os cristãos mais sofrem, experimentando "extrema perseguição".³⁵⁶ Todavia, qualquer categorização definitiva da escala de violações da liberdade religiosa torna-se problemática pela falta de acesso independente a um país que é cheio de segredos e fechado ao mundo exterior.³⁵⁷

No entanto, testemunhos em primeira mão de ataques brutais e sistemáticos contra pessoas religiosas, especialmente cristãos, mostram a absoluta recusa do Estado em honrar seu compromisso constitucional com a liberdade religiosa. Poucos dos punidos, caso existam, poderiam ser culpados de infração à norma da Constituição de que "a religião não deve ser usada como pretexto para atrair forças estrangeiras, para prejudicar o Estado ou a ordem social".³⁵⁸ Em um cenário que mostra alguns dos tratamentos mais severos para grupos religiosos, o governo continua a ostentar suas credenciais de liberdade religiosa. Por exemplo, um documento oficial do governo de 2014 afirma: "A liberdade de religião é permitida e assegurada pela lei do Estado dentro dos limites necessários para garantir a ordem social, a saúde, a segurança social, a moralidade e outros direitos humanos".³⁵⁹



O sistema Songbun da Coreia do Norte classifica os cidadãos de acordo com sua lealdade ao Estado. Os religiosos são automaticamente classificados como "hostis" e "submetidos a severa repressão".³⁶⁰

Enquanto todos os grupos religiosos sofrem, as evidências indicam que os cristãos experimentam aquilo que a organização cristã Portas Abertas chama de perseguição "mais radical".³⁶¹ É o que ocorre, apesar das "tentativas do governo de oferecer uma ilusão de liberdade religiosa para o mundo exterior por meio de organizações religiosas apoiadas pelo Estado e locais, como a Catedral de Jangchong".³⁶² Alguns relatos sugerem que os cristãos são o grupo religioso mais perseguido do país por causa das conexões da religião com o Ocidente.³⁶³ O relatório de 2021 do Comitê Pluripartidário Parlamentar do Reino Unido sobre a Coreia do Norte, concluiu que as atrocidades anticristãs "atingem o limiar do genocídio".³⁶⁴ O inquérito do Comitê encontrou evidências de funcionários do governo envolvidos em assassinatos e mortes, tortura, tratamento desumano e degradante ou punição, abortos forçados e infanticídio, bem como escravidão moderna.³⁶⁵

Descrevendo os ataques do Estado contra os cristãos como "sistemáticos", a organização de defesa Korea Future declarou que sob Kim Jong-un, a perseguição "foi propositalmente voltada à destruição das comunidades cristãs". Em 2021, a organização publicou um segundo volume de seu relatório sobre perseguição, com base em 456 casos documentados de violações de direitos humanos, envolvendo 244 vítimas e 141 agressores. O relatório constatou que os cristãos estavam entre aqueles que "experimentaram prisão e detenção arbitrárias, trabalho forçado, tortura e tratamento cruel e desumano, negação de julgamento justo, negação do direito à vida e violência sexual".³⁶⁶



O relatório de 2022 da Comissão dos EUA para a Liberdade Religiosa Internacional afirma que, para a maioria dos cristãos na Coreia do Norte, a oração coletiva é impossível devido à "vigilância generalizada e à severa repressão". Acrescenta que a posse de uma Bíblia "é algo extremamente arriscado, oferecendo risco de vida, se descoberto" e que a punição para a prática religiosa inclui "execução sumária".³⁶⁷ Estima-se que entre 50.000 e 70.000 cidadãos foram presos por serem cristãos. A organização britânica para liberdade religiosa CSW (Christian Solidarity Worldwide) calculou que 200.000 indivíduos estavam em campos de prisioneiros, muitos por serem cristãos.³⁶⁸ O regime continua produzindo propaganda promovendo o ódio contra os cristãos. Um relatório descreveu a retórica anticristã nas escolas, na qual as crianças aprendem que missionários cristãos são espões de países "que buscam oportunidades para invadir a Coreia do Norte". E descreveu também "imagens gráficas de missionários" que eram retratados como vampiros caçando crianças.³⁶⁹

Outubro de 2020 A Korea Future, uma organização de defesa dos direitos humanos, publicou um dossiê detalhando a perseguição contra os cristãos no país, com base em entrevistas com 117 sobreviventes, testemunhas e agressores, coletadas durante um período de sete meses. A pesquisa identificou 273 vítimas de opressão religiosa, das quais 215 eram cristãs com idades entre três e mais de 80 anos. Quase 60% das vítimas eram mulheres e meninas. As acusações contra eles incluíam posse de artigos religiosos, contato com religiosos conhecidos, frequentar locais de culto e discutir crença religiosa. As punições incluíam prisão, interrogatório, tortura, violência sexual e julgamentos públicos.³⁷⁰

Junho de 2021 O governo destruiu o escritório de ligação intercoreana, em Kaesong, perto da fronteira sul-coreana. De acordo com relatos da mídia, o prédio foi demolido em resposta ao envio por desertores da Coreia do Sul de literatura anti-norte-coreana pela fronteira. Relatos da mídia cristã afirmavam que, nesse material, algumas vezes estava incluída literatura cristã, como depoimentos de testemunhas em primeira mão escritos por refugiados cristãos norte-coreanos, Bíblias e cópias digitais de textos cristãos sagrados em pen drives.³⁷¹

Julho de 2021 O Comitê Pluripartidário Parlamentar do Reino Unido sobre a Coreia do Norte divulgou as conclusões de seu Inquérito sobre

Violações de Direitos Humanos na Coreia do Norte 2014-2020/21. O inquérito citou evidências de funcionários do Estado da Coreia do Norte que cometeram assassinatos, tortura, violência sexual, tráfico sexual, escravidão, abortos forçados e infanticídio, e concluiu que os crimes dirigidos contra cristãos "atingiram o limiar do genocídio". O relatório, que envolveu os membros do Comitê Fiona Bruce (parlamentar) e Lord Alton, de Liverpool, concluiu: "As atrocidades equivalem a crimes contra a humanidade".³⁷²

Dezembro de 2021 O relatório da Future Initiative, da Coreia, Religious Women as Beacons of Resistance na Coreia do Norte, (Mulheres Religiosas como faróis da Resistência na Coreia do Norte) foi publicado trazendo depoimentos de testemunhas, incluindo os de mulheres cristãs. De uma amostra de 151 pessoas, o relatório constatou que as violações sofridas por mulheres cristãs incluíram 140 casos de privação arbitrária de liberdade, cinco casos de trabalho forçado, 33 casos de tortura e tratamento cruel, desumano ou degradante, um caso de violência sexual, incluindo estupro e 11 casos de repressão.³⁷³

Fevereiro de 2022 Um grupo de cristãos foi enviado para uma aldeia remota, para trabalhos forçados, depois de ser encontrado em posse de uma Bíblia. Uma das vítimas enviou uma carta descrevendo o que aconteceu. Ela escreveu: "Quando nossa Bíblia foi encontrada, ela foi imediatamente destruída. Porque somos cristãos fomos exilados para uma aldeia remota sem chance de sair. O trabalho aqui é penoso. A comida é limitada. Estamos sempre com fome ou doentes."³⁷⁴

Junho de 2022 A Conferência dos Bispos Católicos da Coreia (CBCK) realizou uma cerimônia marcando o fim dos trabalhos para a causa de beatificação do bispo de Pyongyang Francis Hong Yong-ho e outros 80 mortos pelos comunistas durante a Guerra da Coreia. O Bispo Yong-ho foi preso em 1949 antes de desaparecer, juntamente com 49 outros padres, sete religiosos e 25 leigos. Antes de os trabalhos serem enviados à Congregação para a Causas dos Santos, em Roma, o presidente da CBCK, bispo Mathias Ri long-hoon de Suwon, disse: "Na dura realidade de um país ainda dividido, em que a separação entre norte e sul e conflitos ideológicos insistem em continuar, espero sinceramente que a promoção da beatificação desses mártires sirva como base para a reconciliação e a unidade."³⁷⁵

PAQUISTÃO



© Magdalena Wroble/ACN

POPULAÇÃO

208.4 milhões

RELIGIÕES

Muçulmanos	96.25%
Cristãos	2%
Hindus	1.5%
Outros	0.25%

POPULAÇÃO CRISTÃ

4.1 milhões

O fortalecimento da segurança nas igrejas no Paquistão, em resposta ao retorno do Talibã ao poder no vizinho Afeganistão, em agosto de 2021, faz parte de um ciclo de crescente preocupação com os cristãos na região.³⁷⁶ Em todo o Paquistão, as condições para cristãos e outras minorias religiosas "continuaram sua trajetória negativa".³⁷⁷ Embora o governo paquistanês tenha tomado medidas para proteger as comunidades que realizam festas religiosas,³⁷⁸ o impacto de outras políticas, legislação e preconceitos culturais causaram um declínio geral nos direitos dos cristãos. Casos de destaque de cristãos vulneráveis, falsamente acusados, incluindo o da adolescente Maira Shahbaz,³⁷⁹ vivendo escondida por suposta apostasia, e da enfermeira Tabitha Gill³⁸⁰ acusada de blasfêmia por seus colegas, demonstraram que as minorias que vivem suas vidas diárias correm um risco aumentado de assédio, prisão ou violência. Esses casos também mostraram que os órgãos de vigilância e tribunais são frequentemente preconceituosos contra eles, com juízes, magistrados e outros sendo influenciados por grupos e ameaças.

Em julho de 2022, o Arcebispo Sebastian Shaw, de Lahore, disse à ACN que era necessário tomar medidas – inclusive no Ocidente – para combater o sequestro, a agressão sexual e a conversão forçada de jovens.³⁸¹ No novembro anterior, a ACN lançou seu relatório *Ouçá o Grito Delas*, que documentava casos de sequestro, como o de Farah Shaheen (ver fevereiro de 2021 abaixo), e classificou o Paquistão como um dos piores infratores do mundo em casos de perseguição religiosa específica de gênero.³⁸² Citou evidências que mostram que em apenas uma província – Sindh – somente em um ano (2018) houve mais de 1.000 casos envolvendo mulheres cristãs e hindus que sofreram conversão forçada.³⁸³ O fluxo contínuo de relatos de pessoas de origem religiosa minoritária, que sofrem várias formas de abuso, mostrou o quanto as autoridades estavam distantes da exigência da Constituição, de que "devem ser tomadas medidas adequadas para que as minorias professem e pratiquem livremente suas religiões e desenvolvam suas culturas".³⁸⁴ Embora as medidas de segurança tenham sido intensificadas em celebrações, entre as quais Natal e Páscoa³⁸⁵, a cultura da impunidade persistiu com relatos frequentes de "assassinatos direcionados, linchamentos, violência de grupos... profanação de casas de culto e cemitérios".³⁸⁶ Cristãos de baixa classe social relataram ter sido despejados à força de suas casas, em meio a alegações de que funcionários do governo estavam conspirando com pessoas que buscavam expropriar suas terras.³⁸⁷ O Portal Terrorismo do Sul da Ásia informou que os ataques sectários e as mortes por grupos armados aumentaram.³⁸⁸

Por lei, pelo menos 5% dos cargos do governo, tanto federais quanto provinciais, devem ser alocados a cristãos e outras minorias.³⁸⁹ No entanto, a Suprema Corte criticou o governo por não implementar a cota de 5% de modo que em todo o país, mais de 30.000 postos desse tipo permanecessem desocupados.³⁹⁰

A falta de representação política pode explicar o fracasso contínuo em combater efetivamente o abuso das controversas leis da blasfêmia no Paquistão, que afetam cristãos e outras minorias. A legislação inclui as seções 295B e 295C que, respectivamente, impõem prisão perpétua por profanação de textos corânicos e sentença de morte por desrespeitar o Profeta Islâmico Maomé.³⁹¹ Pesquisas mostram um número desproporcionalmente alto de casos de blasfêmia envolvendo

cristãos: das 1.550 pessoas acusadas de blasfêmia entre 1986 e 2017, os cristãos somavam 238 (15,3%), embora representassem menos de 2% da população. Em contrapartida, os muçulmanos, que são 96,4% da população, representam apenas 46,5% dos casos, um total de 720.³⁹² Acusações contra cristãos frequentemente resultavam em "linchamentos, ataques de grupos a bairros inteiros e assassinatos extrajudiciais".³⁹³ Embora o número de casos de blasfêmia tenha diminuído em 2021 em comparação com os de 2020³⁹⁴, a legislação aprovada durante esse período sugeriu um endurecimento da determinação para reprimir atos de desrespeito ao Islã. A Assembleia Provincial de Punjab aprovou uma lei proibindo material impresso considerado ofensivo ao Profeta do Islã e exigindo que as pessoas sempre se refiram a ele usando títulos, inclusive "o Último Profeta de Deus".³⁹⁵

Também no campo da educação, as evidências sugerem um grande número de alegações de blasfêmia e de atos violentos contra minorias. Evidências mostram que nos currículos escolares havia "imprecisões factuais, revisionismo histórico e omissões facilmente reconhecíveis [que] reforçam estereótipos negativos e criam uma narrativa de conflito contra minorias religiosas".³⁹⁶

Janeiro de 2021 A enfermeira cristã Tabitha Gill, 30 anos, foi atacada e espancada por funcionários do Hospital Maternidade Sobhraj, em Karachi, depois que um colega muçulmano a acusou falsamente de blasfêmia. Ela foi acusada de fazer comentários depreciativos contra o Profeta Muçulmano Maomé e outros profetas em violação à Seção 295C do Código Penal paquistanês. Houve alegações de que ela tinha sido amarrada por uma multidão furiosa, torturada e trancada dentro de um quarto antes de ser levada para a delegacia. Gill, que era enfermeira sênior e que trabalhou no hospital por nove anos, foi inicialmente libertada, mas depois que uma multidão se reuniu em frente à delegacia de polícia, ela foi presa novamente e acusada.³⁹⁷

Fevereiro de 2021 O Tribunal distrital de Faisalabad declarou que o casamento forçado da menina cristã Farah Shaheen, de 12 anos, com Khizar Ahmed Hayat, um homem com mais de 30 anos de idade, era inválido. Farah havia sido sequestrada de sua casa em junho de 2020. O pai dela, Asif Masih, disse que a polícia o insultara quando ele tentou

denunciar caso. Em dezembro de 2020, eles descobriram Farah na casa de seu sequestrador, amarrada a uma corda, com os pés algemados e tão abalada que era incapaz de falar. Uma certidão oficial de nascimento mostrou que Farah tinha 12 anos, mas os médicos que investigavam sua idade a pedido dos tribunais deram-lhe 16 ou 17 anos. Finalmente, o tribunal decidiu que o casamento não era vinculativo, pois não havia sido registrado junto às autoridades locais e Farah foi autorizada a retornar para seu pai e o resto de sua família.³⁹⁸

Maio de 2021 Centenas de muçulmanos foram acusados de atacar uma aldeia cristã em Chak 5 em Okara, província de Punjab, depois de uma briga entre jovens cristãos - que limpavam a entrada de sua igreja - e um transeunte muçulmano. Homens e mulheres cristãos foram espancados com barras de ferro, casas foram arrombadas e pertences roubados ou quebrados. A violência eclodiu depois que o transeunte, Muhammad Khalil, acusou os jovens faxineiros cristãos de sujar seu terno com poeira e água.³⁹⁹



Dezembro de 2021 A Alta Corte de Sindh devolveu a custódia de Arzoo Raja, cristã de 14 anos, sequestrada, casada à força e convertida ao Islã, aos seus pais, mas apenas sob a condição de que ela permanecesse muçulmana. O sequestrador da garota, de 33 anos, e o clérigo, que realizou o suposto casamento e a suposta conversão da garota ao Islã, não foram condenados. Eles disseram que Arzoo tinha atingido a idade de consentimento de acordo com a Sharia.⁴⁰⁰

Janeiro de 2022 A polícia prendeu o cristão Rehmat Masih, acusando-o de profanar páginas do Alcorão. Masih, 44 anos, trabalhou por 20 anos na editora Zam Zam, responsável pela impressão e encadernação de exemplares do livro sagrado islâmico. Um dia, no trabalho, alguns textos corânicos foram descobertos em um esgoto e o Sr. Masih foi acusado de arrancá-los de um livro e colocá-los no ralo. No tribunal, o Sr. Masih foi acusado de um crime sob a Seção 295B do Código Penal paquistanês, que leva a uma sentença de prisão perpétua por profanação do Alcorão.⁴⁰¹

Janeiro de 2022 Homenagens foram prestadas ao pastor cristão William Silraj, morto por homens armados em motocicletas que o atacaram enquanto ele estava dirigindo, após um culto dominical em uma igreja em Peshawar. O pastor foi baleado na cabeça e no peito. Ao lado dele, no carro, estava o reverendo Patrick Naeem, sacerdote encarregado da Igreja do Paquistão, que foi levado para o hospital com ferimentos. Ninguém reivindicou a responsabilidade, mas suspeita-se que o grupo extremista Tehreek-e-Taliban Paquistão (TTP) teria realizado o ataque.⁴⁰²

Maior de 2022 A católica Shagufta Kausar, detida por sete anos no corredor da morte por suposta blasfêmia, disse que, apesar da tortura e chantagem, ela se recusou a negar suas crenças cristãs. Shagufta foi presa em julho de 2013 com seu marido, Shafqat Masih, acusada de enviar textos ofensivos sobre o Profeta Muçulmano Maomé. Ela disse: "Na cadeia, fomos torturados. Os policiais disseram ao meu marido que se ele não confessasse, eles me estuprariam na frente dele, e assim ele confessou, mesmo que nós dois fôssemos inocentes. Ficamos na cadeia por oito meses antes que um juiz nos considerasse culpados e nos condenasse à morte." Ela explicou que frequentemente lhe diziam que se ela se convertesse ao Islã, acabaria sendo liberada. Depois que o casal foi absolvido pela Alta Corte de Lahore em junho de 2021, ela elogiou várias organizações, incluindo a ACN, por ajudá-los a obter justiça e se reunir com seus filhos pequenos.⁴⁰³



Junho de 2022 Uma pessoa próxima da garota cristã Maira Shahbaz relatou que ele observou homens suspeitos, determinados a capturá-la. Até então, Maira havia passado 18 meses morando escondida em um quarto com seus irmãos e sua mãe, depois de ser acusada de apostasia. Os tormentos de Maira começaram em abril de 2020, quando, aos 14 anos, ela foi sequestrada por Mohamad Nakash Tariq, que foi acusado de estuprá-la e forçá-la a se casar com ele e se converter.⁴⁰⁴ Apesar de uma certidão de nascimento provando que ela era menor de idade, ele convenceu a Alta Corte de Lahore que eles eram legalmente casados, apesar do imã citado na certidão de casamento ter contestado sua legitimidade. Maira acabou fugindo posteriormente. Desde o outono de 2020, o escritório da ACN no Reino Unido apelou ao Governo do Reino Unido para conceder asilo a Maira, com repetidas consultas ao Parlamento de Westminster e várias reuniões com a Ministra do Interior Priti Patel.⁴⁰⁵

Junho de 2022 O camponês cristão Younis Masih, 50 anos, da aldeia Muslimania, perto de Sialkot, foi morto por homens que o esquartejaram com foices. Depois que os assaltantes jogaram tijolos em sua cabeça, seu filho, Abdul, disse que ele estava tão desfigurado que não podia reconhecê-lo. De acordo com a polícia, os agressores colocaram um tubo de mangueira em volta do pescoço e arrastaram o corpo, jogando-o na rua fora de sua casa. A polícia prendeu dois muçulmanos que possuíam fazendas vizinhas perto do local onde o Sr. Masih trabalhava.⁴⁰⁶



Julho de 2022 O Arcebispo Sebastian Shaw, de Lahore, apelou à comunidade internacional para que tome mais medidas a fim de evitar o sequestro, agressão sexual e a conversão forçada de jovens cristãos e de outras minorias no Paquistão. Falando em um evento da ACN em Portugal, ele disse que em nenhum lugar do Paquistão um jovem está seguro: "Essas crianças não são livres nem para brincar no jardim. Temos o dever de falar sobre o que está acontecendo, para impedir esses casos."⁴⁰⁷

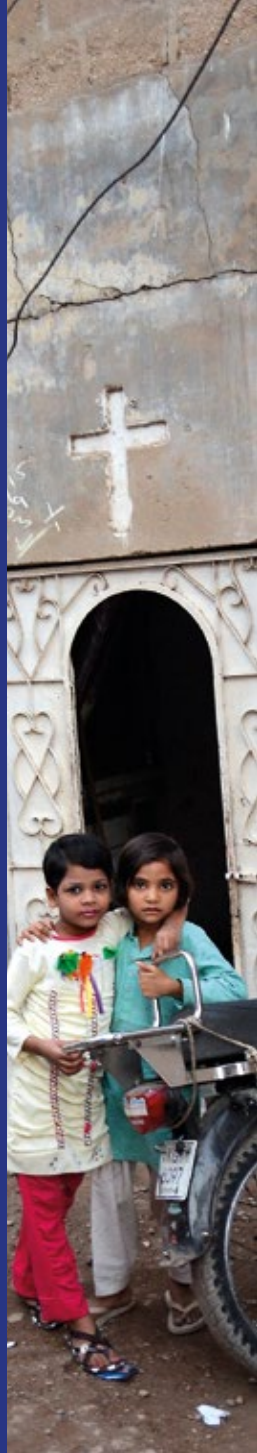
Julho de 2022 Rimsha Riaz, de 18 anos, foi estuprada sob a mira de uma arma por seu empregador, o empresário muçulmano Haji Ali Akbar, depois que ele a chamou no escritório ao final de seu turno de trabalho, sob o pretexto de que teria mais trabalho. Depois do episódio, toda a família de Rimsha, que trabalhavam para o Sr. Akbar, se ausentaram do trabalho. O Sr. Akbar foi então à casa da família da moça com quatro homens armados e gritou: "Eu vou matá-los se vocês faltarem amanhã, e certifiquem-se de trazer a menina." Rimsha Riaz desmaiou e foi levada para o hospital.⁴⁰⁸

Julho de 2022 A Alta Corte de Lahore condenou Ashfaq Masih à morte por enforcamento no dia 4, após seu julgamento por blasfêmia. Masih afirma sua inocência desde que foi acusado, em junho de 2017. Ele afirma que a acusação foi desencadeada pelo imã Muhammad Irfan, que se recusou a pagá-lo por consertos de motocicleta, alegando que seu status religioso o isentava. Masih respondeu: "Eu não sigo ninguém além de Jesus e pedi para ser pago."⁴⁰⁹

Agosto de 2022 O cristão Wilson Masih, 65 anos, foi morto a tiros, e três adolescentes ficaram feridos quando três homens armados em motocicletas atacaram uma colônia cristã na região de Mashtung, no Baluchistão. Os cristãos protestaram uma hora após o tiroteio, bloqueando a rodovia nacional. Em resposta ao incidente, dois policiais foram colocados nos portões da colônia cristã. Cidade de maioria muçulmana, Mashtung abriga apenas 115 cristãos. O Balucistão, atingido pela pobreza, tem sofrido um aumento de ataques de militantes islamistas contra cristãos, Hazara Shi'as e outras minorias.⁴¹⁰

Paquistão

Em busca de justiça





A ACN (Ajuda à Igreja que Sofre) apoia um programa nacional de ajuda à meninas cristãs e jovens em todo o Paquistão, ameaçadas por sequestro, abuso sexual, casamento forçado e conversão. Em ação conjunta com a Comissão Nacional de Justiça e Paz (NCJP), dirigida por católicos, a iniciativa busca ajudar e proteger meninas cristãs como Arzoo Raja, Farah Shaheen e Maira Shahbaz, todas vítimas de conversão forçada e casamento quando menores de idade.

O programa inclui assistência jurídica, auxílio emergencial, advocacia por mudanças legais e uma campanha de conscientização dos direitos. Uma participante do programa, uma moça de 20 anos, disse que isso a ajudou a se manter forte, pois eles "vivem em um estado de ansiedade e pressão constante". Ela acrescentou: "Se tentarmos defender nossos direitos, seremos acusadas de blasfêmia ou alguma outra coisa, baseada em falsas acusações, como já ocorreu no passado."⁴¹¹

Cecil Shane Chaudhry, diretor executivo do NCJP, disse à ACN: "Contamos com vocês para nos ajudar a levantar a voz contra essa terrível injustiça e ajudar nossas jovens vulneráveis."



CATAR



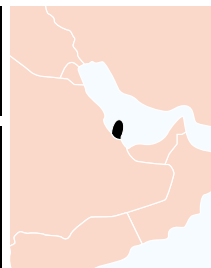
Apesar de algumas medidas das autoridades para reduzir as restrições à liberdade religiosa, os cristãos e outras confissões no Catar ainda sofrem opressão. O país tem fortes laços tradicionais com o wahabismo e a Constituição insiste que "a lei islâmica é a principal fonte de legislação".⁴¹²

POPULAÇÃO

2.8 milhões

POPULAÇÃO CRISTÃ

365 mil



RELIGIÕES

Muçulmanos 79.5% Cristãos 13% Hindus 3%
Agnósticos 2% Budistas 2% Outras 0.5%

Quase todos os cristãos são estrangeiros e precisam registrar locais de culto junto às autoridades. O desenvolvimento do Complexo Religioso Mesaymeer (conhecido como "Cidade da Igreja") perto da capital, Doha, previa a criação de edifícios da igreja legalmente aprovados.⁴¹³ Alguns "fazem lembrar de um tempo de solidariedade, quando se encontravam em segredo"⁴¹⁴ A Igreja Católica de Nossa Senhora do Rosário foi inaugurada em março de 2008 e uma igreja anglicana de 15.000 lugares foi consagrada em setembro de 2013.⁴¹⁵ Previa-se a construção de outras igrejas em Mesaymeer. Durante o período em análise, estima-se que cerca de 100.000 cristãos frequentavam os cultos lá, todas as semanas.⁴¹⁶ Entretanto, os fiéis presentes seriam estrangeiros, cujas igrejas são "muitas vezes fortemente monitoradas pelo governo". Para os cristãos nativos "a vida é muito mais difícil".

De acordo com um relatório, "um convertido provavelmente enfrentará extrema pressão de sua família e comunidade muçulmana se sua fé for descoberta. O Catar não reconhece oficialmente a conversão do Islã, o que causa perda de status e dificuldades legais em relação à propriedade e à guarda de crianças."⁴¹⁷

Oito comunidades cristãs receberam registro de Estado: católicos romanos, maronitas, ortodoxos gregos, ortodoxos sírios, ortodoxos coptas, anglicanos, protestantes evangélicos e a Igreja Cristã Inter Denominacional (um grupo guarda-chuva, que abrange várias denominações menores). Apenas comunidades registradas podem ter locais de culto. Outros podem praticar sua fé "em particular", mas temem a prisão. Alguns, como a Comunidade da Igreja Villa, têm solicitado repetidamente seu registro ao Ministério das Relações Exteriores, sem receber resposta.

Em um país onde o Islã é consagrado na Constituição como religião do Estado, a lei proíbe estritamente o proselitismo dirigido aos muçulmanos. A lei "criminaliza o proselitismo em nome de uma organização, sociedade ou fundação de qualquer religião que não seja o Islã, e prevê punição de até 10 anos de prisão".⁴¹⁸ Também proíbe as congregações de anunciar serviços religiosos – e no Complexo Religioso Mesaymeer, cruzes, estátuas e quaisquer outros símbolos cristãos que sejam "visíveis ao público" são proibidos.

O currículo escolar recebeu críticas de observadores dos direitos humanos por fomentar o ódio religioso. A ação governamental para combater a intolerância religiosa em textos escolares recebeu uma reação mista de acadêmicos e não acadêmicos. Um relatório no outono de 2020 do Instituto de Monitoramento da Paz e Tolerância Cultural na Educação Escolar constatou que, embora alguns textos tivessem sido revisados, outros, especialmente preocupados com estudos islâmicos, permaneceram em grande parte inalterados. O relatório concluiu que "os cristãos ainda são vistos como infiéis (kafirun) e [são] condenados ao inferno".⁴¹⁹

Observadores da liberdade religiosa salientam que durante o período observado, algumas igrejas domésticas foram violentamente forçadas a fechar. Outras, fechadas por causa da pandemia de COVID-19, não foram capazes de reabrir. A pressão social contra não-muçulmanos pode ser atribuída à influência do wahabismo. A Grande Mesquita, controlada pelo Estado (Imam Muhammad Ibn. Mesquita Abdul Wahab) em Doha, a maior do país, tem uma tradição wahabista de longa data. Entre os pregadores convidados está o clérigo saudita Sa'ad Ateeq Al-Ateeq, que teria pedido a Alá para "destruir os judeus e aquele que fez os judeus, e destruir cristãos, alauítas e xiitas"⁴²⁰ durante um sermão na mesquita. No início de 2021, a Arábia Saudita, o Bahrein e o Egito restabeleceram os laços diplomáticos com o Catar, depois de cortá-los por seu suposto apoio a grupos terroristas islâmicos.⁴²¹ Medidas para melhorar a liberdade religiosa para cristãos e outras minorias será um importante teste para a evolução da relação do Catar com o Wahabi e outras variações do islamismo.

Outubro de 2020 A ação do governo do Catar contra a intolerância religiosa nos livros escolares recebeu uma reação mista de observadores de direitos humanos, que revisaram um relatório do Instituto de

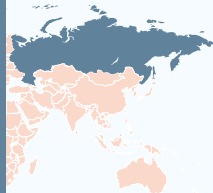
Monitoramento da Paz e tolerância Cultural na Educação Escolar. O relatório, do IMPACT-se, que estudou 238 livros didáticos entre 2016-20, constatou que, embora tenha havido progressos na "moderação" dos textos, nos estudos religiosos islâmicos e em outras seções do currículo, houve "pouca melhoria". O relatório constatou que, embora "algum material anticristão tenha sido removido", "acredita-se que os cristãos ... devem ir para o inferno".⁴²²

Outubro de 2021 O autor Ahmad Al-Mohannadi escreveu uma coluna no jornal Al-Sharq, do Catar, alertando contra o que ele alegou serem esforços de organizações cristãs para "penetrar" as sociedades do Golfo Pérsico, de maioria muçulmana, por meio de desenhos animados de missionários com base bíblica. Al-Mohannadi pediu medidas para impedir que esses vídeos chegassem ao Golfo, dizendo que eram prejudiciais para as crianças muçulmanas.⁴²³

Dezembro de 2021 Campanhas nas redes sociais atacaram hotéis por colocar decorações de Natal em seus lobbies. Alguns cidadãos do Catar denunciaram a ação nas redes sociais, que celebrava festividades não islâmicas, e advertiram que a decoração iria corromper os jovens. Influenciadores de mídia social postaram mensagens desencorajando as pessoas de cumprimentar e saudar os não-muçulmanos pelo Natal.⁴²⁴

Junho de 2022 O Policy Research Group (POREG) publicou um documento afirmando que as instituições de caridade com sede no Catar "têm bancado" organizações que promovem o extremismo internacional, apoiando grupos com um histórico de ataque a cristãos e outros. O relatório de James Douglas Crikton, pesquisador da POREG do Reino Unido, afirmou: "Milhões de dólares [de instituições de caridade do Catar] foram enviados para organizações e indivíduos que promovem o Islã Salafi, camuflados como fundos para a construção de mesquitas, madraças e promoção de oportunidades de educação e emprego para as comunidades muçulmanas... Muitos beneficiários diretos dos fundos de caridade do Catar, por sua vez, têm apoiado grupos menores, que têm sido associados a entidades terroristas globais, como a Al-Qaeda e o grupo Estado Islâmico do Iraque e do Levante (EI). Vários desses grupos são, na verdade, entidades "laranja", criadas para esconder os verdadeiros beneficiários, ou seja, os grupos Salafi."⁴²⁵

RUSSIA



POPULAÇÃO

144 milhões

RELIGIÕES

Cristãos	82%
Muçulmanos	12.5%
Agnósticos	1.5%
Outros	1.75%

POPULAÇÃO CRISTÃ

118 milhões

Imagem: Julia Pashkevich/Prx.alay



Grupos religiosos, entre os quais comunidades protestantes, sofreram processos legais devido ao que a USCIRF (Comissão Norte-Americana Internacional para Liberdade Religiosa) descreveu como "um conjunto de leis problemáticas".⁴²⁶

Numerosos processos foram instaurados nos termos do artigo 5.26 do Código de Delitos Administrativos da Federação Russa, durante o período em análise – particularmente as seções Quatro ("Russos que praticam atividade missionária") e Cinco ("Estrangeiros que praticam atividade missionária"). Esta lei foi introduzida em 2016, como parte do chamado Pacote Yarovaya da legislação antiextremismo. Apesar de ostensivamente ter sido projetado para proteger a liberdade de consciência dos indivíduos e a escolha da confissão religiosa, evitando o proselitismo agressivo e intrusivo, o artigo 5.26 vai muito além, restringindo "atividades missionárias" entre as quais a pregação, a oração (em determinadas circunstâncias), divulgação de material e fornecimento de informações sobre religião fora de locais designados, especialmente em locais residenciais ou locais públicos. Enquanto denominações protestantes evangélicas menores geralmente tendiam a ser vítimas dessas diretrizes, na Crimeia, os cristãos pertencentes à Igreja Ortodoxa Ucraniana, que não está em comunhão com Moscou, também sofreram sob essa legislação.

A anexação pela Rússia em 2014 da parte ucraniana da península da Crimeia levou a graves violações dos direitos humanos de grupos religiosos, na medida em que as leis russas foram introduzidas na região.⁴²⁷ De acordo com o Comissão Multipartidária Parlamentar para a Liberdade Internacional de Religião e Crença do Reino Unido: "Desde a invasão tem havido ataques, multas, apreensão de literatura religiosa, vigilância oficial, expulsões de líderes religiosos estrangeiros, cancelamento unilateral de contratos de aluguel e obstruções para recuperar locais de culto confiscados pelos soviéticos."⁴²⁸ Os ministros precisam também ter um passaporte russo ou uma autorização de residência. Desde que a Crimeia entrou para a esfera de autoridade de Moscou, a Igreja Ortodoxa Ucraniana autônoma tem sofrido repetidas tentativas

visando tomar sua Catedral de São Vladimir e Olga, em Simferopol. Em Yevpatoriya, as autoridades ordenaram que a Igreja destruísse a pequena capela de madeira da comunidade, alegando que fora construída ilegalmente. O Arcebispo Kliment, de Simferopol e da Crimeia, foi preso em 2019 sob acusação de terrorismo e roubo de objetos da Igreja. Como muitos grupos religiosos, a Igreja Ortodoxa Ucraniana se recusou ao recadastramento sob a legislação russa, pois isso significaria assinar documentos confirmando que a Crimeia faz parte da Federação Russa.⁴²⁹ Em 2021, foram instaurados 23 processos com base artigo 5.26 do Código Administrativo Russo, o que levou a condenações e multas. Dos 18 acusados cujos "crimes" são conhecidos, 11 eram cristãos. A maioria era protestante, mas um era ortodoxo ucraniano: do Arquimandrita Damian Skokov (ver agosto de 2021 abaixo).⁴³⁰

Em outubro de 2021, entraram em vigor alterações na Lei de Religião da Rússia exigindo que novos ministros, missionários e professores de ensino religioso, treinados no exterior, recebessem treinamento adicional "no campo dos fundamentos das relações entre o Estado e as confissões". Qualquer grupo que use uma identificação religiosa em seu nome tem que obter permissão das autoridades. A lista de pessoas banidas dos principais grupos religiosos foi ampliada.⁴³¹

Fevereiro de 2021 Uma congregação local afiliada à União dos Cristãos Evangélicos Batistas foi banida pela corte municipal de Anapa. O promotor afirmou que, de 2018 a 2020, o grupo evangelizou e distribuiu material sem a devida aprovação do Ministério da Justiça de Krasnodar Kai. O grupo tem realizado regularmente celebrações para até 200 fiéis, mas alega-se que teriam se recusado ao registro. Seu pastor, Peter Klimushin, foi multado em 5.000 em 2018 por atividade missionária ilegal.⁴³²

Fevereiro de 2021 Um cristão de 63 anos da aldeia de Kholmsk, território de Krasnodar, recebeu uma sentença de 7 anos e meio – a mais prevista para o “crime” – por manter um estudo bíblico online.⁴³³

Março de 2021 Um membro de uma Igreja Evangélica Batista em Novosergievka, Orenburg Oblast, foi acusado de realizar atividades missionárias ilegais nos termos do artigo 5.26. Alegou-se que ele pregou e facilitou a divulgação de folhetos religiosos entre 23 de novembro de

2016 e 9 de dezembro de 2020. Apesar de negar a realização de atividades missionárias, ele foi condenado e multado em 5.000 rublos. Em 29 de dezembro de 2020 ele tentou regularizar as atividades do grupo junto ao Ministério da Justiça.⁴³⁴

Abril de 2021 Um ministro da União dos Cristãos Evangélicos Batistas em Obninsk, Kaluga Oblast foi multado por atividades missionárias ilegais nos termos do artigo 5.26. A casa do pastor Vitaly Glebov foi visitada por agentes do FSB (Serviço Federal de Segurança) depois que várias pessoas que ele não conhecia participaram de um estudo bíblico em sua casa em 13 de janeiro. No dia 9 ele foi considerado culpado e multado em 5.000 rublos. O pastor disse que iria apelar.⁴³⁵

Mai de 2021 A Igreja Pão da Vida dos Cristãos de Fé Evangélica, em Kerch, Crimeia, foi considerada culpada de várias violações administrativas nos termos do artigo 5.26, que incluíam a não apresentação do seu nome oficial completo em vídeos distribuídos e nas páginas oficiais de mídia social. Eles foram multados em 30.000 rublos.⁴³⁶

Agosto de 2021 Na Crimeia, o Arquimandrita Damian Skokov foi multado em 15.000 rublos no dia 23, por ter realizado uma atividade religiosa em um mosteiro. De acordo com o artigo 5.26, ele foi acusado de atividade missionária ilegal. Sua apelação foi rejeitada.⁴³⁷

Agosto-Setembro de 2021 O governo local em Samara ordenou a demolição do local de culto da Igreja Boa Nova. De acordo com as autoridades, o edifício da igreja na vila de Mekhzavod pertencente ao grupo pentecostal edificado pelos EUA violou as normas de planejamento, e a mudança do uso de residencial para religioso não foi registrada. O pastor Igor Liashevsky insistiu que a permissão adequada para a construção havia sido obtida e todas as irregularidades identificadas pelas autoridades haviam sido corrigidas, por exemplo, o edifício ter excedido a altura registrada porque uma cruz de 3 metros de altura fora posteriormente afixada no topo do edifício.⁴³⁸

Março de 2022 O padre ortodoxo russo Ioann Burdin foi multado em 35.000 rublos – cerca de um mês de salário médio – por causa de um sermão dominical condenando a invasão russa da Ucrânia. O tribunal

impôs a multa ao padre da Diocese de Kostroma no dia 10 de março. Padre Burdin insistiu que a acusação era uma violação de sua liberdade religiosa, dizendo que a decisão do tribunal era "uma proibição não apenas de expressar sua opinião, mas também de professar sua crença religiosa".⁴³⁹

Março de 2022 Sergei Aksyonov, chefe da República da Crimeia, disse que havia dado instruções para elaboração de uma lei proibindo a Igreja Ortodoxa da Ucrânia.⁴⁴⁰

Junho-Julho de 2022 Uma investigação criminal foi aberta contra o Padre Nikandr Igoryevich Pinchuk por "desacreditar" as Forças Armadas russas de acordo com a primeira parte do Artigo 280.3 do Código Penal, introduzido em março de 2022. Na plataforma de mídia social Baza, o pastor da Igreja de São Simeão Verkhotursky, em Verkhoturye, criticou a ação militar na Ucrânia com base em princípios religiosos. Ele disse ao Fórum 18: "Sou padre e tenho o direito de denunciar o mal, independentemente de quem esteja envolvido e da situação política". No dia primeiro de julho, sua casa foi revistada. Três cartões de memória foram removidos. Posteriormente, ele foi interrogado no escritório do Comitê de Investigação. Em março, o Padre Pinchuk, da Igreja Ortodoxa Russa no Exterior (Suprema autoridade eclesiástica provisória) foi multado em 35.000 rublos por criticar as ações russas na Ucrânia e o bombardeio de igrejas ortodoxas.⁴⁴¹





Image: Georg Adler/Praxay

ARÁBIA SAUDITA

POPULAÇÃO

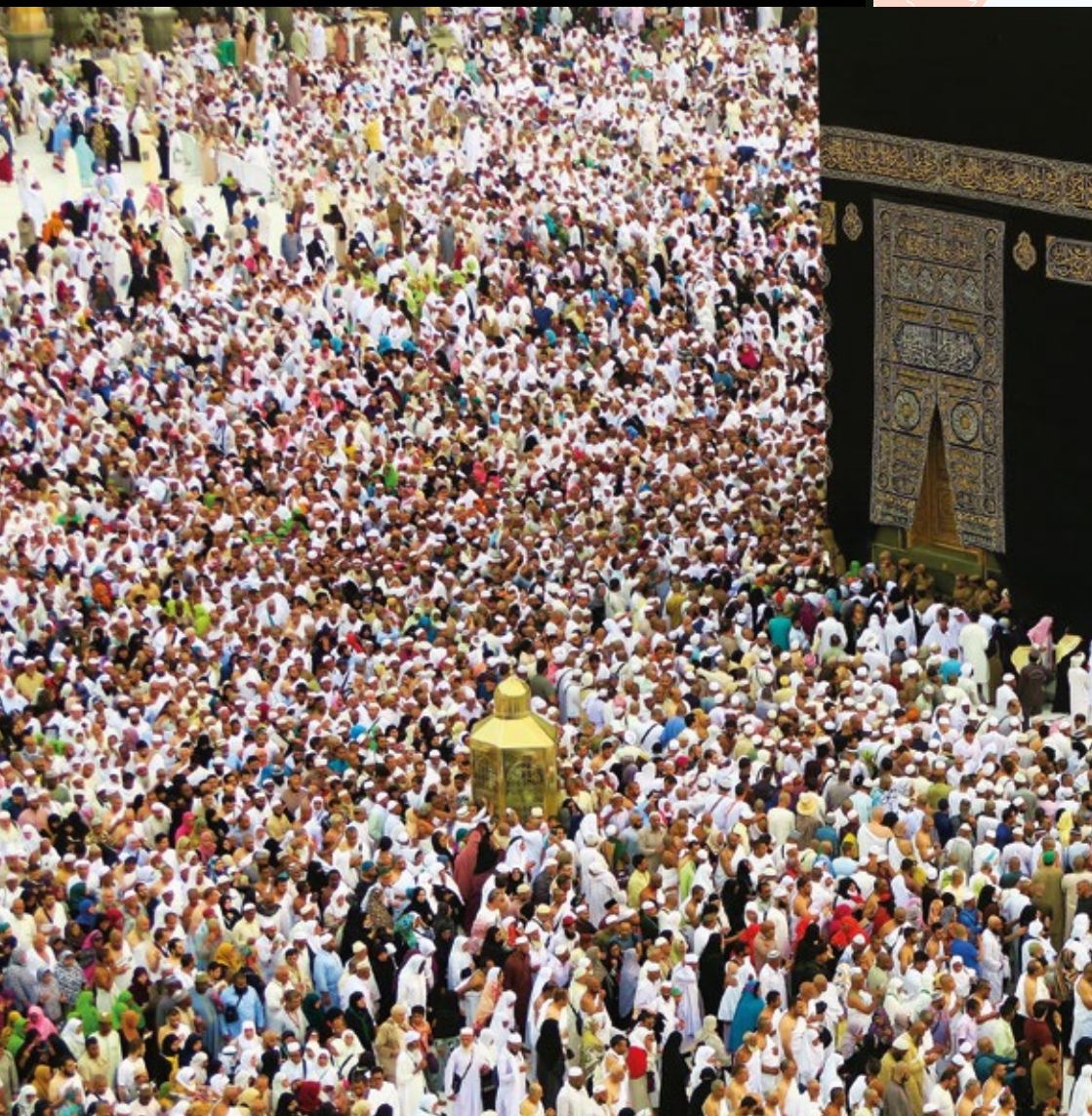
35 milhões

POPULAÇÃO CRISTÃ

2.1 milhões

RELIGIÕES

Muçulmanos 90.5% Cristãos 6% Hindus 2% Outras 1.5%





Severas restrições à liberdade religiosa mostram que a Arábia Saudita tem um dos piores registros mundiais de intolerância contra cristãos e outras minorias religiosas. Um censo não oficial do Vicariato Apostólico do Norte da Arábia estima que os católicos do país são 1,5 milhões, composto principalmente por trabalhadores estrangeiros da Índia e das Filipinas.⁴⁴² Alguns relatórios, no entanto, indicam um número crescente de sauditas identificando-se como ateus ou cristãos,⁴⁴³ mas devido às duras consequências sociais e legais resultantes da saída do Islã, eles guardam silêncio sobre sua conversão.⁴⁴⁴

A Lei Geral de Governança de 1992 afirma que a religião oficial do país é o Islã e a Constituição é o Alcorão e a Sunna.⁴⁴⁵ Locais não islâmicos de adoração são proibidos, assim como a expressão pública de credos não muçulmanos. Importar e distribuir material religioso não islâmico é contra a lei, e o trabalho apostólico-catequético é ilegal tanto para cidadãos sauditas quanto para estrangeiros.⁴⁴⁶ Com um sistema legal extraído quase exclusivamente da escola Hanbali, de jurisprudência islâmica sunita, a lei proíbe "adoração pública não islâmica, exibição pública de símbolos religiosos não islâmicos, conversão de um muçulmano para outra religião e proselitismo por um não-muçulmano".⁴⁴⁷

Na prática, cristãos e outras minorias religiosas encontraram maneiras de manifestar discretamente sua fé. Cristãos expatriados informaram que as congregações tinham sido capazes de realizar grandes cultos cristãos discretamente.⁴⁴⁸ Isso pode ser o resultado da limitação do poder do Comitê de Promoção da Virtude e Prevenção do Vício (CPVPV) – órgão governamental responsável por monitorar e denunciar violações morais aos órgãos de aplicação da lei. No entanto, embora as asas do CPVPV tenham sido cortadas nos últimos anos, há relatos de que o Comitê "continua a perseguir minorias religiosas".⁴⁴⁹

Cristãos e outros acusados de violar regulamentos religiosos não podem esperar clemência do "Tribunal Penal Especializado" da Arábia Saudita. O TPE "visa rotineiramente minorias religiosas e dissidentes, impondo injustificadamente sentenças severas, negando acesso a advogados, atrasando decisões judiciais e condenando réus com base em confissões obtidas por meio de tortura".⁴⁵⁰

Dito isto, houve alguma melhoria para os cristãos e outras minorias religiosas. Isso decorre em parte de um leve abrandamento da oposição a mudanças sociais associadas ao Ocidente, como o empoderamento das mulheres. Durante o período em análise, as mulheres foram autorizadas a mudar seus nomes legais. Embora a apostasia – conversão do Islã – ainda acarrete a pena de morte, recentemente os tribunais têm mostrado tendência em substituí-la por longas penas de prisão.

Sinais de mudança para melhor precisam ser vistas em um contexto mais amplo, no qual o governo tem dado sinais mistos de suas intenções em relação ao abrandamento das regras. Os jovens na escola continuam expostos a material anticristão. Enquanto uma série de passagens ofensivas em livros escolares foram removidas ou atenuadas, a literatura ainda chamava cristãos e outros não-muçulmanos de "infiéis".⁴⁵¹

O que está claro, no entanto, é que o governo está focado no combate ao Islã extremista. O Ministério dos Assuntos Islâmicos, por exemplo, aumentou sua vigilância da pregação radical por meio de vigilância por vídeo de mesquitas e maior monitoramento do Facebook e do Twitter.⁴⁵² Resta saber se a ação para evitar o extremismo religioso dará, por sua vez, maior liberdade aos cristãos ou se criará uma cultura de maior desconfiança, na qual todos, exceto aqueles que seguem a versão aprovada do Islã, serão ainda mais oprimidos.

Outubro de 2020 Houve comoção nas redes sociais depois que Abdulrahman Al-Sudais, Imã da Grande Mesquita de Meca, fez uma homilia apelando para o diálogo com não-muçulmanos.⁴⁵³

Outubro de 2020 Líderes cristãos estavam entre grupos religiosos representados em um fórum virtual global inter-religioso que a Arábia Saudita realizou como parte de sua Presidência do G20, o principal fórum econômico internacional.

Novembro de 2020 Um ataque ocorreu durante uma cerimônia evocativa da Primeira Guerra Mundial no único cemitério não muçulmano do país, envolvendo a detonação de explosivos. Cerca de 48 horas depois, o grupo Estado Islâmico (Ei) reivindicou a responsabilidade pelo incidente que afirmou ter sido direcionado contra vários "cônsules de países" ali presentes. O Cônsul-Geral da França foi declarado o principal alvo por causa da publicação na França de caricaturas retratando o Profeta Islâmico Maomé.⁴⁵⁴

Setembro de 2021 Um relatório do Instituto de Monitoramento da Paz e da Tolerância Cultural na Educação Escolar (IMPACT-se) concluiu que novos livros didáticos na Arábia Saudita "apresentaram melhora significativa" com a retirada ou remoção pelas autoridades de 22 aulas anticristãs e antisemitas, e cinco lições sobre "infiéis".⁴⁵⁵ No entanto, observou-se que "cristãos e outros não-muçulmanos ainda são rotulados como infiéis por toda parte."⁴⁵⁶

Maio de 2022 A Liga Mundial Muçulmana, provavelmente a maior ONG islâmica, organizou o Fórum de Valores Comuns entre Seguidores Religiosos em Riad. O fórum de dois dias, considerado como o primeiro do gênero, reuniu líderes cristãos, judeus, hindus e budistas, bem como islâmicos, para explorar valores compartilhados e um objetivo comum para cooperação inter-religiosa. Cerca de 100 líderes religiosos participaram da conferência, que, ao lado de 15 rabinos judeus, também incluiu o Secretário de Estado do Vaticano, Cardeal Pietro Parolin, o Patriarca Greco-Ortodoxo Bartolomeu I e o Arcebispo Ortodoxo Ivan Zoria, da Ucrânia. Os temas de concordância incluíam a necessidade de respeitar a diversidade religiosa, a importância do diálogo inter-religioso e formas de trabalhar em conjunto para combater ideologias extremistas.⁴⁵⁷

Setembro de 2022 Um homem iemenita foi preso por dedicar sua Umrah (peregrinação) à Meca à falecida Rainha Elizabeth II. A Segurança Pública saudita postou uma mensagem no Twitter dizendo que a prisão foi feita por violar as regras de Umrah depois que ele enviou um vídeo de si mesmo em peregrinação com uma faixa dizendo: "Umrah para a alma da Rainha Elizabeth II, pedimos a Alá que a aceite no céu e entre os justos".⁴⁵⁸ De acordo com a lei islâmica, os muçulmanos podem realizar uma Umrah para muçulmanos falecidos, mas não para aqueles de outras crenças. As autoridades de segurança prenderam-no por "violar as normas e instruções" do local sagrado.⁴⁵⁹

SRI LANKA



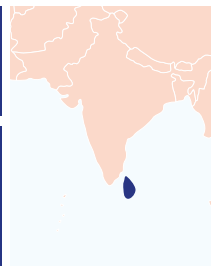
A vitória nas eleições gerais de agosto de 2020 do partido Podujana Peramuna (SLPP) do Sri Lanka – cujo programa priorizava questões budistas e cingalesas – fortaleceu o ressurgimento do nacionalismo budista cingalês, que inicialmente se seguiu à vitória do governo do Sri Lanka em 2009, na guerra civil.⁴⁶⁰ Essa tendência teve um impacto negativo sobre grupos religiosos minoritários no país, incluindo o Cristianismo, com nacionalistas manifestando forte oposição às pessoas que saíam do budismo, embora isso fosse permitido por lei, e às novas igrejas que eram criadas. As atividades das crenças minoritárias são frequentemente vistas como um ataque à cultura religiosa tradicional do país e, como mostram os exemplos abaixo, até mesmo monges têm participado de ataques aos cristãos. Ao longo do período em análise, tem havido relatos de autoridades interferindo nas atividades das igrejas, ou deixando de impedir ações de grupos que atacaram cristãos, particularmente ministros. Isso afeta especialmente as comunidades protestantes em áreas mais rurais.

POPULAÇÃO

21 milhões

POPULAÇÃO CRISTÃ

2 milhões



RELIGIÕES

Budistas 68% Hindus 13% Muçulmanos 9%
Cristãos 9% Outras 1%

As políticas governamentais de combate à COVID-19 levaram a violações dos direitos humanos de grupos religiosos minoritários e a uma onda de discurso de ódio contra estes, particularmente muçulmanos. A Igreja do Ceilão, que faz parte da Comunhão Anglicana, disse estar "cada vez mais preocupada com a deterioração dos direitos humanos no Sri Lanka" e apresentou um relatório à 48ª sessão do Conselho de Direitos Humanos da ONU, alertando que as políticas de Estado estavam priorizando a maioria budista cingalesa. Em particular, identificou cremações forçadas, que foram introduzidas como medida sanitária em resposta à pandemia, com medidas ofensivas contra cristãos e muçulmanos.⁴⁶¹

O relatório da Igreja do Ceilão também destacou a falta de responsabilidade do governo em relação à investigação dos atentados do Dia da Páscoa de 2019, que mataram 269 pessoas e feriram mais de 400. Essa crítica foi retomada pelo cardeal da Igreja Católica, Malcolm Ranjith, afirmando que os relatórios oficiais não forneceram respostas claras – mas que envolviam altos funcionários. Em março de 2022, o Cardeal Ranjith disse à ACN:



“O relatório do Comitê Parlamentar Especial fez recomendações contra o ex-presidente, ex-inspetor-geral da polícia, ex-secretário de defesa, ex-chefe de inteligência e outros funcionários de alto escalão, por não terem evitado os ataques. Eles sabiam de antemão, a partir de informações que haviam reunido, e também por meio de avisos dados pelos serviços de inteligência indianos, mas não fizeram nada. Na verdade, o governo parece ter feito o possível para evitar a prisão dos agressores.”⁴⁶²

Depois do bombardeio do Domingo de Páscoa, o governo do Sri Lanka baniu o Thowheeth Jamaath, um grupo jihadista local aliado ao grupo Estado Islâmico (EI). No entanto, nenhuma medida foi tomada para implementar a recomendação da Comissão Especial de Investigação sobre os ataques de 2019 para que grupos extremistas budistas, como Bodu Bala Sena, que haviam realizado ataques à comunidade islâmica, fossem proibidos por contribuir para a radicalização de parcelas da população muçulmana.⁴⁶³

Outubro de 2020 Seis policiais entraram na Igreja Assembleia de Deus de Bakamuna, quando o culto estava terminando no domingo, dia 18. Eles levaram o pastor e um membro da congregação para a delegacia, onde o oficial-encarregado advertiu o pastor por realizar o serviço religioso depois que os monges budistas da aldeia lhe disseram para parar. Oito monges participaram da reunião. O pastor pediu que as exigências fossem colocadas por escrito, e disse que se ele estivesse infringindo a lei, acusações formais deveriam ser apresentadas. O oficial encarregado recusou. A polícia confiscou uma lista de membros da igreja compilada para monitoramento de COVID-19.⁴⁶⁴

Janeiro de 2021 Cristãos estavam entre as pessoas que desafiaram uma circular do Ministério da Saúde, emitida em março de 2020, exigindo cremação obrigatória para os corpos daqueles que morriam ou eram suspeitos de morrer de COVID-19. A Irmã Noël Christeen Fernando, das Filhas da Caridade de Jesus e Maria, uma das signatárias de uma petição pedindo que as regras fossem abolidas, disse: “Nossos líderes estão roubando todos os nossos direitos, do nascimento até à morte”. Dois bispos aposentados da Igreja do Ceilão, Duleep de Chickera e Kumara Illangasinghe, também assinaram. Os muçulmanos organizaram numerosos protestos, já que a cremação é proibida no Islã, e houve considerável solidariedade com eles. Embora a Igreja Católica permita a cremação, particularmente em tempos de epidemia, ela recomenda o enterro do corpo, assim como vários outros grupos cristãos. O Cardeal Malcolm Ranjith encorajou os católicos a respeitar a política do governo.⁴⁶⁵



Março de 2021 A polícia do Departamento de Investigação Criminal visitou a casa da mãe de um pastor da Igreja do Calvário em Padukka no dia 18. Ela foi questionada sobre as atividades religiosas de sua filha e os policiais pediram informações para contato de sua filha e seu genro.⁴⁶⁶

Setembro de 2021 Um funcionário local não permitiu o enterro cristão de uma mulher da Igreja Missionária de Grama no cemitério público de Karukkamunai, afirmando se tratar de local de sepultamento hindu, onde nenhum rito cristão podia ser realizado. O funeral ocorreu como planejado no dia 27,, mas como uma cerimônia hindu.⁴⁶⁷

Outubro de 2021 A Conferência Episcopal Católica instou o governo a deixar de lado uma força-tarefa para reformar leis civis, liderada pelo político nacionalista e monge budista Galagodaatte Gnanasara, da organização nacionalista Bodu Bala Sena, expressando temores de que o projeto possa corroer os direitos das minorias. Nenhum cristão, hindu ou mulher foi nomeado para a "Força Tarefa Presidencial para Um País, Uma Lei" criada pelo Presidente Gotabaya Rajapaksa para estudar a abolição de leis civis, entre as quais a lei do casamento muçulmano e algumas leis regionais que remontam a várias centenas de anos, e para introduzir um código padronizado.⁴⁶⁸

Novembro de 2021 O pastor da Igreja Evangélica tabernáculo de Polgolla estava orando com uma família cristã em sua casa, na tarde de domingo, dia 20, quando uma multidão se reuniu do lado de fora, incluindo um monge budista. Quando o pastor e o dono da casa saíram para falar com as pessoas, o monge afirmou que aquela era uma "aldeia budista" e que o pastor não era bem-vindo. A multidão cercou então outra casa cristã e começou a gritar. O pastor e outros cristãos foram agredidos quando tentaram impedir que a multidão espancasse a mulher que morava lá. Eles precisaram de tratamento hospitalar por causa dos ferimentos.⁴⁶⁹

Março de 2022 Cerca de 60 monges budistas integravam um grupo de mais ou menos 600 pessoas que entraram no terreno da Capela Porta da Misericórdia, em Amalgama, na tarde de domingo, dia 6, e exigiram que a comunidade fechasse o prédio e interrompesse todas as atividades. O pastor foi ameaçado de morte se continuasse a liderar o culto. Cerca de 20 policiais estavam presentes e disseram aos monges que precisavam de uma ordem legal para fechar a capela. Os monges se recusaram a partir, e exigiram acesso ao interior do prédio. O pastor permitiu que quatro monges entrassem depois de se certificar que nenhum dano seria causado. Eles questionaram o pastor sobre as atividades da capela e depois disseram à multidão que aquela não era uma igreja legítima. Todos saíram pouco tempo depois. A polícia iniciou investigações, depois que uma queixa foi feita contra os monges e outros membros do grupo por assédio.⁴⁷⁰

SUDÃO



POPULAÇÃO

43.5 milhões

RELIGIÕES

Muçulmanos	91.75%
Cristãos	4.5%
Religiões tradicionais	2.5%
Outros	1.25%

POPULAÇÃO CRISTÃ

2 milhões

Os cristãos do Sudão tinham razões para otimismo quando o ex-presidente Omar Al-Bashir foi deposto em um golpe de estado em abril de 2019, após meses de protestos civis e revoltas.⁴⁷¹ O presidente Al-Bashir tinha governado o país sob interpretação estrita da lei Sharia, que levou à perseguição dos cristãos. Por isso, quando ele foi deposto, havia esperança generalizada de que a liberdade religiosa voltaria.⁴⁷² Os sinais iniciais eram encorajadores: a pena de morte não era mais aplicada a incidentes de apostasia graças a uma série de amplas alterações no direito penal feitas em julho de 2020.⁴⁷³ O açoitamento público também foi encerrado e o consumo de álcool por não-muçulmanos foi permitido.⁴⁷⁴ Em uma entrevista televisionada, o então ministro da Justiça do Sudão, Nasredeem Abdulbari, disse: "Todas essas mudanças visam alcançar a igualdade perante a lei. Abandonamos todos os artigos que levavam a algum tipo de discriminação."⁴⁷⁵

No entanto, o preconceito contra os cristãos e outras minorias religiosas, profundamente enraizado na sociedade sudanesa, não seria derrubado rapidamente. Por exemplo, entre 18 de dezembro de 2019 e 29 de janeiro

de 2020, um templo da Igreja Sudanesa de Cristo (SCOC), em Jabarona, perto de Cartum, foi atacada quatro vezes. Os líderes da Igreja disseram que receberam ameaças de extremistas islamistas, e uma dessas ameaças dizia: "Se o governo lhes der permissão para construir uma igreja aqui, é melhor se prepararem para recolher seus corpos."⁴⁷⁶

Com outro golpe militar em outubro de 2021, os cristãos estavam com medo e ansiosos. O Primeiro-Ministro, Abdalla Hamdok, foi temporariamente detido, juntamente com muitos outros membros do governo civil.⁴⁷⁷ O principal general do Sudão, Abdel Fattah Al-Burhan, assumiu. As consequências desse golpe foi o retorno de indivíduos ligados ao partido no poder do ex-presidente Al-Bashir, renomeados para cargos oficiais, e o enfraquecimento das instituições transitórias que tentavam responsabilizar o antigo regime.⁴⁷⁸ Falando ao Portas Abertas após o golpe, uma fonte dentro do país disse: "Pedimos apenas que rezem pelo Sudão. Rezem pelas próximas horas. Esperamos que algumas mudanças aconteçam de forma pacífica, esperamos isso." A organização Portas Abertas classificou o Sudão em 13º lugar em sua lista de observação mundial.⁴⁷⁹

O Bispo Yunan Tombe Trille, presidente da Conferência Episcopal Católica do Sudão, disse: "A comunidade internacional deveria pressionar a junta militar para valorizar a vida de seus cidadãos e devolver o poder ao governo civil".⁴⁸⁰

Desde o golpe, houve uma série de incidentes de perseguição, tanto no Sudão quanto no vizinho Sudão do Sul. Em maio de 2021, um ataque à vila de Dungob Alei, no norte do Sudão do Sul, resultou na morte de 13 pessoas e deixou oito feridos.⁴⁸¹ Em comunicado, a Igreja Episcopal do Sudão do Sul disse que sua Diocese de Abyei, situada na parte mais ao norte do Sudão do Sul, "uma área que sofre invasões islâmicas, seguidas de assédio, intimidação e ataques frequentes realizados por milícias islâmicas árabes".⁴⁸² Michael Deng Bol, bispo anglicano de Abyei, disse que a aldeia "havia sido barbaramente atacada por milicianos do Sudão".⁴⁸³





Janeiro de 2021 Uma igreja em Tamboul, estado de Gezira, pertencente à Igreja Sudanesa de Cristo (SCOC), foi incendiada no domingo, dia 3. Segundo informações, um garoto de 13 anos ateou fogo na igreja com gasolina, depois de ser orientado a fazê-lo por um adulto. A polícia abriu um processo contra o garoto no dia 6, mas não acusou o adulto que teria fornecido a gasolina.⁴⁸⁴

Julho de 2021 Boutros Badawi, conselheiro do Ministro dos Assuntos Religiosos do Sudão e ativista cristão, foi atacado na capital, Cartum. De acordo com a CSW, ele foi atacado na noite de 2 de julho por homens armados que o espancaram e ameaçaram: "Um assaltante apontou uma arma para a cabeça do Sr. Badawi e ameaçou matá-lo se continuasse a falar das propriedades confiscadas pertencentes às igrejas, ou questões envolvendo os comitês da Igreja Evangélica Presbiteriana do Sudão."⁴⁸⁵

Fevereiro de 2022 De acordo com fontes da SCOC no país, líderes cristãos foram detidos e interrogados depois que extremistas islamistas, irritados com sua presença, fecharam suas instalações. Os extremistas fecharam o edifício da SCOC em Al Hag Abdalla, cerca de 130 quilômetros a sudeste de Cartum, em Madani, estado de Gezira, em 21 de fevereiro. Dalman Hassan, um membro da SCOC, que foi preso e libertado em 27 de fevereiro, disse que os extremistas acusaram os cristãos de hostilidade contra o Islã, ao realizar reuniões na sexta-feira, o dia islâmico da oração. A igreja também foi acusada de fornecer comida para as crianças para tentar convertê-las ao Cristianismo, e roubar terrenos para seu edifício de culto.⁴⁸⁶

Abril de 2022 Um pastor foi condenado a um mês de prisão nos termos de uma lei contra a perturbação da paz, depois de ser atacado durante um culto. O juiz muçulmano Awad Ibrahim Kury considerou o pastor Stephanou Adil Kujo e o ancião Ibrahim Kodi culpados de perturbar a paz segundo o artigo 69 do código penal do Sudão de 1991. Em consequência, os dois foram condenados a um mês de prisão, a partir do dia 25, de acordo com o advogado dos cristãos, Shanabo Awad.⁴⁸⁷ Extremistas islamistas interromperam o culto e atacaram três cristãos durante uma celebração da SCOC em Al Hag Abdalla, em 10 de abril. O pastor Kajo levou um soco e teve a camisa rasgada, enquanto duas mulheres da congregação também foram agredidas, disse o juiz. Bíblias foram rasgadas e cadeiras foram quebradas pelos agressores.

Maior de 2022 Um casal foi acusado de "adultério" porque um tribunal da Sharia anulou seu casamento com base na conversão do marido ao Cristianismo. Eles agora podem enfrentar até 100 chicotadas. Hamouda Tia Kafi, 34 anos, e Nada Hamad Shukralah, 25 anos, de Al Bageir, estado de Gezira, eram muçulmanos quando se casaram em 2016, mas em 2018 o sr. Kafi se converteu ao Cristianismo. A família de sua esposa procurou e venceu uma decisão judicial com base na Sharia para dissolver o casamento por apostasia, que na época era punível com a morte. No entanto, em 2020, após o fim do regime islâmico de Omar Al-Bashir, a apostasia foi descriminalizada. Em 2021, Shukralah também se converteu ao Cristianismo e voltou para o marido com seus dois filhos. Posteriormente, seu irmão acusou o casal de adultério de acordo com o artigo 146 da lei penal do Sudão, de 1991.⁴⁸⁸

Maio de 2022 Um tribunal aprovou a demolição de um bloco de 2.000 metros quadrados de propriedades pertencentes à Igreja Evangélica Presbiteriana do Sudão na segunda cidade do país, Omdurman.⁴⁸⁹

Setembro de 2022 Quatro cristãos convertidos que enfrentavam a pena de morte por apostasia tiveram todas as acusações retiradas pelo tribunal no dia 8. Badar Haroun Abdul-Jabbar, Mohamed Haroun Abdul-Jabbar, Tariq Ared Abdallah e Mortada Ismael Yousef foram detidos para interrogatório em 24 de junho, em Zalingei. Cinco dias depois, foram presos e enviados para a prisão principal em Zalingei, no centro de Darfur, antes de serem libertados sob fiança, em 6 de julho. O promotor disse-lhes que enfrentariam a pena de morte por se recusarem a renunciar à sua fé cristã e não concordarem em abster-se de orar, evangelizar ou participar de atividades cristãs.⁴⁹⁰

SÍRIA

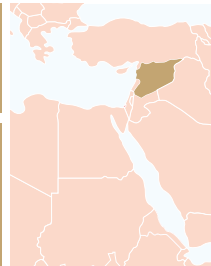


POPULAÇÃO

19 milhões

POPULAÇÃO CRISTÃ

300 mil



RELIGIÕES

Muçulmanos 96.5% Agnósticos: 1.5%

Cristãos 1.5% Outras 0.5%



Os temores pelo futuro do Cristianismo na Síria cresceram ao longo do período em análise. Um êxodo desencadeado pela violência genocida e pela extrema pobreza deu origem a relatos de que, após uma década de guerra civil, a população cristã havia sido reduzida drasticamente.⁴⁹¹ Voltando da capital, Damasco, em março de 2022, Regina Lynch, Diretora Internacional de Projetos da ACN (Ajuda à Igreja que Sofre), afirmou que "o desespero é comum entre os cristãos sírios".⁴⁹² O Patriarca Católico Sírio da Antioquia, Inácio José III Younan, alertou a ACN sobre o êxodo contínuo, dizendo: "Estamos muito, muito preocupados que em alguns anos tenhamos o fim dos cristãos não apenas na Síria, mas em todo o Oriente Médio."⁴⁹³ Outros, no entanto, disseram que alguns queriam ficar, e voltaram-se para a Igreja, com esperança.⁴⁹⁴

A população cristã da Síria caiu de 1,5 milhão, antes do início do conflito em 2011, para aproximadamente 450 mil em 2019.⁴⁹⁵ Em agosto de 2021, líderes políticos cristãos disseram que, em uma década, os números haviam caído significativamente de 10% da população para uma fração desse número.⁴⁹⁶ Por exemplo, durante esse período, os cristãos na região curda de Jazira, no nordeste, diminuíram de 150.000 para 55.000.⁴⁹⁷ Igreja e fontes oficiais levam a ACN a crer que hoje o número de cristãos na Síria situa-se entre 200.000 e 400.000 pessoas.

Um dos principais motivos da emigração cristã é o desejo de "escapar" do⁴⁹⁸ serviço militar obrigatório, que apresenta alto risco de ferimento ou morte e pode durar uma década. Como resultado da migração em massa de homens, algumas comunidades cristãs têm um grande desequilíbrio de gênero entre os jovens. No Vale dos Cristãos, perto de Homs, 60-70% dos jovens são mulheres, de acordo com a Igreja local.

Em muitas partes do país, os cristãos foram "expulsos" em massa pela violência genocida, como foi destacado pela cobertura da mídia na época.⁴⁹⁹ A ascensão grupo Estado Islâmico (EI) e a perseguição sistemática de cristãos e outras minorias, forçaram cidades e vilas inteiras ao exílio no exterior, e a grande maioria nunca retornou.⁵⁰⁰ Em grande parte do país, o problema do extremismo militante melhorou muito, com forças leais ao presidente da Síria Bashar Al-Assad retomando cidades e vilas capturadas por grupos militantes islamistas, como o EI ou Tahrir Il-Sham. Em áreas controladas pelo governo, a Igreja pode conduzir livremente suas liturgias e governança interna, bem como fazer algumas atividades sociais e de caridade, mas assim como outros grupos religiosos, é estritamente monitorada e não tem liberdade para comentar assuntos públicos.

Embora a ameaça do EI tenha diminuído, os cristãos estariam ainda enfrentando discriminação e violência nas mãos de grupos extremistas violentos".⁵⁰¹ O EI teria sido responsável por 640 ataques na Síria entre outubro de 2019 e junho de 2020.⁵⁰² Houve relatos frequentes de militantes islamistas que tinham como alvo cidades e vilas de maioria cristã na província de Idlib, no noroeste.

Vários grupos extremistas islamistas subjogaram os cristãos, forçando-os a viver sob a rigorosa lei islâmica Sharia, inclusive quanto aos impostos obrigatórios de jizya. A organização Hay'at Tahrir Al-Sham (HTS), um ramo da Al Qaeda, foi acusada de tentar "brutalizar comunidades minoritárias".⁵⁰³ Em aldeias ao norte de Jisral-Shughur, a HTS teria deslocado grande número de cristãos, transformando algumas casas em mesquitas. As 60 famílias cristãs que tiveram permissão para continuar no local teriam recebido permissão para orar apenas dentro das igrejas, algumas das quais estavam em ruínas e, em seguida, apenas sob a condição de que os sinos não fossem tocados, ou de que cruzeiros não



fossem colocadas à vista do público. Em março de 2022, cristãos da região relataram que em algumas das aldeias até 95% dos fiéis haviam fugido⁵⁰⁴ – em Idlib, restam agora apenas 210 famílias, na maioria famílias greco-ortodoxas, compostas por um ou dois idosos.

Ataques liderados ou inspirados pela Turquia em cidades povoadas por cristãos no extremo norte representaram grave ameaça à comunidade em geral. (ver junho de 2021, setembro de 2021, janeiro de 2022).⁵⁰⁵

No país como um todo, os cristãos, juntamente com tantos outros, sofreram com os efeitos devastadores da crescente crise econômica. A parceira de projetos da ACN na Síria, Irmã Annie Demerjian, disse ter visto "crianças e mulheres revirando lixeiras, desesperadas por comida".⁵⁰⁶ De acordo com a Organização Mundial da Saúde, até 90% das pessoas vivem abaixo da linha de pobreza⁵⁰⁷, com mais de 9,3 milhões de pessoas sem alimentação adequada.⁵⁰⁸ Quase metade da população da Síria antes da guerra tinha sido forçada a fugir de suas casas. Cerca de 6,7 milhões de pessoas teriam sido deslocadas dentro do país⁵⁰⁹ e outras 6,6 milhões estão no exterior como refugiados.⁵¹⁰



Novembro de 2020 Grupos de oposição armada sírios apoiados pela Turquia atacaram a cidade de maioria cristã de Al-Suqiyabiyeh.⁵¹¹

Junho de 2021 Três cristãos ortodoxos – Jamil Gorges, Amad Jassim Suud e Muhsin Garbhi Ahli – foram presos numa aldeia nos arredores da cidade de Ras Al-Ain, no norte da Síria. Eles foram levados através da fronteira pelas forças turcas, considerados culpados de "acusações de terrorismo pouco claras" e condenados à prisão perpétua por um tribunal turco. Os advogados disseram que o veredito "viola o direito humanitário turco e internacional e reflete a ação ilegal das forças turcas e seus representantes rebeldes sunitas nas faixas de território que a Turquia ocupa no norte da Síria".⁵¹²

Setembro de 2021 Líderes cristãos no nordeste da Síria acusaram a Turquia de realizar ataques direcionados contra a cidade de maioria cristã de Tel-Tamer e aldeias vizinhas. Bassam Ishak, presidente da organização política cristã Conselho Nacional Sírio, disse que o bombardeio turco causou um êxodo em massa de cristãos.⁵¹³ A Comissão de Inquérito da ONU sobre a Síria acusou grupos sírios apoiados pela Turquia de cometer crimes de guerra contra minorias no norte da Síria. Organizações de direitos humanos acusaram esses grupos de forçar mudanças demográficas ao expulsar os residentes nativos.⁵¹⁴

Dezembro de 2021 O padre católico caldeu Nidal Abdel Massih Thomas, vigário patriarcal do nordeste da Síria, disse que dos 21.000 ortodoxos sírios da região de Jazira em 2011, restam apenas 800. Ele disse que, com a migração, apenas duas das muitas igrejas nas 38 aldeias da região ainda estavam ativas. Ele disse que o êxodo começou em 2017, quando 150 cristãos foram sequestrados.⁵¹⁵

Janeiro de 2022 O arcebispo católico greco-melquita Jean Abdo Arbach, de Homs, disse à ACN que a catástrofe econômica significava que a situação era, em muitos aspectos, pior do que durante a guerra. Ele disse que a crescente inflação fez com que custos de cirurgia médica subissem de 200.000 libras sírias, em média, antes da guerra, para 2 milhões. Ele acrescentou que o colapso econômico estava levando muitas famílias a fugir, incluindo aquelas que sobreviveram ao bombardeio e às severas dificuldades durante a guerra.⁵¹⁶

Janeiro de 2022 A Igreja Mar Sawa Al-Hakim, na cidade de Tel Tamr, no nordeste da Síria, foi atacada. Casas e outros edifícios também foram danificados. O Arcebispo Ortodoxo Sírio Mar Maurice Amseeh, de Jazira e Eufrates, disse que os ataques refletiram as ambições expansionistas da Turquia que visam esvaziar a área retirando os cristãos.⁵¹⁷

Fevereiro de 2022 O cristão Michel Butros Al-Jisri, de 90 anos, falou sobre o declínio drástico dos cristãos na cidade de Idlib, no norte da Síria. Ele descreveu como os membros da família gradualmente deixaram a cidade, mas ele se recusa a sair. "Minha família é da cidade de Idlib. Minha família e eu vivemos aqui nesta casa, que se tornou parte de mim e eu não vou deixá-la, aconteça o que acontecer." Em Idlib, os cristãos chegaram a somar 10.000 pessoas, mas um êxodo provocado por extremistas que tomaram o controle reduziu o número dos fiéis agora na região a menos de 1% da população da cidade.⁵¹⁸

Março de 2022 A Igreja Católica Síria realizou sua primeira reunião nacional em Damasco, com foco no trabalho de caridade da Igreja no país.⁵¹⁹

Março de 2022 Voltando de uma reunião de bispos em Damasco, Regina Lynch, diretora internacional de projetos da ACN, disse que numa situação em que 90% da população vive abaixo da linha de pobreza "o desespero é comum entre os cristãos da Síria". Mas acrescentou que a Igreja e seu compromisso de fornecer apoio emergencial significava que, embora "muitos cristãos precisam de esperança, e qualquer esperança que encontrem está nas iniciativas da Igreja".⁵²⁰

Junho de 2022 Fechado para o mundo exterior por causa da guerra civil e da pandemia COVID-19, o Mosteiro Deir Mar Musa Al Habashi finalmente reabriu aos peregrinos. O antigo sítio monástico, situado a mais de 90 quilômetros ao norte de Damasco, atraiu novamente atenção internacional quando o padre jesuíta Paolo Dall'Oglio, que ainda está desaparecido após ter sido sequestrado por militantes islamistas, transformou-o em um centro de diálogo entre o Islã e o Cristianismo. O abade Jihad Youssef disse: "Para muitos sírios, a abadia representa um oásis espiritual para pessoas de diferentes origens religiosas."⁵²¹

Junho de 2022 O Arcebispo Maronita Samir Nassar, de Damasco, disse que as "bombas" da pobreza e da fome, do trauma e do deslocamento enfraqueceram a comunidade. Dizendo que as idas à igreja haviam declinado, ele disse que as famílias estão hoje "dispersas, privadas de recursos, sem abrigo, sobrecarregadas pela dor, devastadas pela doença". Ele disse que a situação piorou com o serviço militar de longo prazo, onde os jovens foram forçados a escolher entre a vida na frente de batalha ou fugir do recrutamento.⁵²²

Julho de 2022 Duas pessoas foram mortas e 12 feridas no domingo, dia 24, durante um ataque a uma igreja greco-ortodoxa que está sendo construída em Al-Suqaylabiyah, província de Hama. O projeto da Igreja Hagia Sophia foi inspirado no desenho da igreja histórica em Istambul de mesmo nome. O bombardeio aéreo ocorreu durante a cerimônia de inauguração da igreja.⁵²³

Agosto-Setembro de 2022 Delegados que visitaram a Síria, declararam na décima primeira assembleia do Conselho Mundial das Igrejas, em Karlsruhe, Alemanha, que era essencial ajudar os cristãos da região a permanecer em suas terras.

TURQUIA

Image: Oleksandr Pivavnyi/Pixabay



A transformação da histórica Hagia Sophia de Istambul em mesquita pode simbolizar a mudança crescente do pluralismo para o islamismo dentro do país. Hagia Sophia era um museu quando a mudança foi anunciada, tendo sido construída como basílica ortodoxa grega em 53 D.C., e depois convertida em mesquita, após a queda de Constantinopla em 1453. O presidente Recep Tayyip Erdoğan apoiou a mudança: declarando em março de 2019 que a Hagia Sophia se tornaria formalmente uma mesquita novamente, o que foi confirmado por uma decisão de julho de 2020 do Conselho de Ministros.⁵²⁴ O Patriarca Ecumênico Bartolomeu I disse: "A

POPULAÇÃO

84 milhões

POPULAÇÃO CRISTÃ

180 mil



RELIGIÕES

Muçulmanos 98.25% Agnósticos: 1%

Cristãos 0.25% Outras 0.5%



conversão de Hagia Sophia em uma mesquita desapontará milhões de cristãos ao redor do mundo, e Hagia Sophia, que, devido à sua sacralidade, é um centro vital onde o Oriente é abraçado com o Ocidente, passará a ser a fratura entre esses dois mundos".⁵²⁵

Em agosto de 2020, o presidente Erdoğan também ordenou que o Museu Chora, famoso por seus afrescos e mosaicos cristãos medievais, fosse reconvertido em mesquita. Único por possuir a maioria de suas obras de arte originais ainda intactas, estas foram cobertas com panos brancos em



outubro para que a adoração islâmica pudesse ser retomada no local.⁵²⁶ Orações inaugurais agendadas para 30 de outubro, com a presença do presidente Erdoğan, foram canceladas, alegadamente para permitir o trabalho de restauração, após a notícia de que a UNESCO estava enviando delegações (outubro de 2020 e janeiro-fevereiro de 2021) para o Museu Chora e Hagia Sophia.⁵²⁷ Em julho de 2021, o Comitê do Patrimônio Mundial da UNESCO expressou "intensa preocupação" com as mudanças, que não foram realizadas de acordo com as diretrizes da organização.⁵²⁸

Falando à ACN em maio de 2022, o Arcebispo Martin Kmetec, de Izmir afirmou: "Eu não diria que os cristãos estão sendo discriminados de modo geral. Mas incidentes negativos ocorrem no trato com autoridades e órgãos administrativos. A Igreja Católica não é reconhecida como uma entidade jurídica." O Tratado de Lausanne, de 1923, só concede status de minoria legal a cristãos ortodoxos apostólicos armênios, cristãos greco-ortodoxo e judeus. Outros cristãos não têm identidade legal e não podem possuir propriedade corporativa ou buscar proteção legal – atualmente

possuem propriedade por meio de fundações separadas. Todos os trabalhos relacionados à religião (professores de religião, ministros etc.) dependem do Diyanet para suas nomeações, treinamento e salários. O Diyanet é a diretoria de assuntos religiosos do Estado que supervisiona todos os assuntos religiosos, um mandato que frequentemente se estende às comunidades cristãs, embora constitucionalmente seu papel seja de "executar as obras relativas à crença, adoração e ética do Islã, esclarecer o público sobre sua religião e administrar os locais sagrados de adoração". As Igrejas Cristãs continuam a enfrentar restrições para formação de seu clero, e o Seminário Halki da Igreja Greco-Ortodoxa permanece fechado já há 50 anos (ver dezembro de 2021).⁵²⁹

A vila de Mehr, no sudeste, ilustra os problemas atuais enfrentados pelas diferentes comunidades cristãs da Turquia. Era uma vila de maioria caldeia antes que os combates entre o PKK (Partido dos Trabalhadores do Curdistão) e o exército turco a levou a ser evacuada em 1989 e 1992. Por volta de 2011, um pequeno número de caldeus retornou à aldeia para lá reconstruir a presença cristã. O casal Hormoz e Simoni Diril foi o primeiro a retornar – na época, seu filho, Padre Adday Ramzi Diril, era o único padre ministrando para cerca de 7.000 refugiados cristãos iraquianos que viviam na Turquia (em abril de 2022 um segundo padre foi ordenado). Em janeiro de 2020 o casal desapareceu, Simoni Diril foi encontrada morta mais tarde. Em maio de 2021, a histórica igreja das cavernas da vila foi vandalizada e profanada (veja abaixo).⁵³⁰

Há mais de 4 milhões de refugiados e requerentes de asilo na Turquia, entre eles milhares de católicos de língua árabe, a maioria das Igrejas Caldeia e Síria. Residindo em mais de 80 cidades, eles não podem sair da cidade onde se registram pela primeira vez. Falando em junho de 2022, o Bispo Paolo Bizzeti, vigário apostólico da Anatólia, alertou que esses refugiados cristãos "não têm locais de encontro, edifícios para oração, não podem se mover livremente ou participar de celebrações". Padres de língua árabe viajam de cidade em cidade para exercer o ministério para eles.⁵³¹

Fevereiro de 2021 Houve preocupação com as expulsões de quase 70 cidadãos estrangeiros cristãos desde o início de 2019, como parte do que foi descrito pela CSW como "uma campanha em curso visando denominações protestantes". Os expulsos incluíam pessoas casadas com cidadãos turcos. A maioria dos afetados pela medida participou de seminários de treinamento da Igreja no final de 2019 e início de 2020.⁵³²

Março de 2021 Autoridades expressaram temor de que um mosteiro - com status de monumento histórico - pudesse desmoronar, se um estacionamento de vários andares fosse construído em terras apreendidas pelas autoridades em 1969. A Fundação Católica Siríaca, a quem pertence o Mosteiro histórico católico sírio de St. Efrem, onde não há comunidade desde 1933, tuitou no dia 1o: "O Município, que anos atrás expropriou uma parte da propriedade do histórico Mosteiro Católico Siríaco de St. Efrem, em Mardin, como 'espaço verde', está agora construindo um estacionamento de vários andares, sabendo que as fundações do prédio histórico serão danificadas e destruídas naquela área."⁵³³

Abril de 2021 O Padre Sefer Aho Bileçen, do Mosteiro Ortodoxo Sírio de St. Yacoub, em Nusaybin, foi condenado a dois anos e um mês de prisão por "apoiar uma organização terrorista", depois de dar pão e água a indivíduos que vieram ao seu mosteiro. O governo turco afirma que eram membros conhecidos do PKK. Durante seu julgamento em tribunal fechado, o Padre Aho afirmou que não tinha conhecimento da afiliação política dos indivíduos e disse que teria ajudado qualquer um que pedisse.⁵³⁴

Maior de 2021 A Igreja Marta Shimon, em Mehr, foi profanada no dia 11. Cruzes, ícones e outros itens da igreja foram encontrados espalhados pelo caminho que leva à entrada da igreja na caverna."⁵³⁵

Agosto de 2021 Lápides foram removidas e ossos de túmulos espalhados em um cemitério cristão no distrito de Tuşba, província de Van. Fontes locais sugeriram que um proprietário causou o dano, trazendo tratores para o cemitério cristão armênio.⁵³⁶

Dezembro de 2021 Este mês marcou meio século desde que o Seminário Greco-Ortodoxo Halki, localizado na ilha de Heybeliada, ao sul de Istambul, foi fechado. O seminário foi fundado em 1844, utilizando parte do mosteiro da Santíssima Trindade, originalmente fundado pelo Patriarca São Fócio I no século IX. Em 1971, o governo nacionalizou todas as instituições de ensino superior, forçando o seminário a fechar, pois não aceitaria o controle estatal.⁵³⁷

Março de 2022 No dia 31, o Diyanet anunciou que as orações de Tarawih, devoções noturnas pelo Ramadã, seriam ditas na Hagia Sophia pela primeira vez em 88 anos. As orações foram agendadas às sextas, sábados e domingos com efeito imediato. Anteriormente, as restrições do COVID-19 haviam impedido que as orações públicas ocorressem lá.⁵³⁸

Abril de 2022 Teve início o julgamento de três homens acusados de sequestrar os pais idosos de um padre católico caldeu em janeiro de 2020. Simoni Diril foi encontrada morta, enquanto seu marido Hormoz ainda está desaparecido.

Agosto-Setembro de 2022 A Igreja Ortodoxa Síria de St. Efrem deve ser aberta. É a primeira igreja completamente nova construída desde a fundação da República da Turquia em 1922.⁵³⁹

VIETNÃ

Foto: Sasin Tipchai Pivachay

Há um problema atualmente com a legislação usada para limitar a prática religiosa. Como a USCIRF (Comissão Norte-Americana Internacional para Liberdade Religiosa) observou:

As autoridades governamentais continuaram a usar a Lei de Crença e Religião de 2018 — inclusive complexos requisitos de registro e disposições de segurança nacional vagamente formuladas — para restringir ativamente a liberdade religiosa no Vietnã. A lei, tal como escrita e implementada, contraria normas internacionais de direitos humanos e viola sistematicamente a liberdade religiosa, particularmente aquela de grupos religiosos independentes.

POPULAÇÃO
98 milhões

POPULAÇÃO CRISTÃ
9 milhões



RELIGIÕES

Budistas 50.25% Religiões tradicionais: 21.25%
Ateus: 12% Cristãos 9% Outras 7.5%



Embora a comissão tenha encontrado "algumas melhorias notáveis" na legislação (por exemplo, reduziu o período de espera que as organizações religiosas tinham que observar antes de se registrarem junto ao governo), a USCIRF considera que "a Lei de 2018 impõe exigências onerosas e complexas aos grupos religiosos para se registrarem junto ao governo". Um exemplo dessas melhorias seria a aprovação da paróquia católica na província de Son La, depois de esperar vários anos (Veja novembro de 2021 abaixo). A USCIRF observou que eram necessários processos de registro separados para diversas atividades religiosas e encontros, bem como reconhecimento oficial.⁵⁴⁰ Com base nos problemas observados em 2021, a USCIRF recomendou que o Vietnã fosse classificado como um País Particularmente Preocupante.⁵⁴¹ Em junho de 2022, o Comitê Governamental para Assuntos Religiosos (GCRA) divulgou dois projetos de decreto sobre religião para consulta, que substituiria a Lei de Crença e Religião de 2018, e sancionaria novas penalidades por violações.

Cristãos pertencentes aos grupos étnicos H'Mong e Montagnard, nas terras altas do Vietnã, continuam a ser alvos de assédio, bem como a comunidade religiosa Ha Mon, um grupo católico radical Montagnard, e a Igreja Evangélica de Cristo Montagnard. Mais que outros grupos, seus cultos foram interrompidos e sofreram outras formas de assédio; os grupos não registrados foram particularmente e notoriamente perseguidos.⁵⁴² A Igreja Evangélica de Cristo Montagnard teve suas atividades de Natal interrompidas pela polícia no Distrito de Sông Hinh em 2021 (veja abaixo).

Um problema particular que as igrejas têm enfrentado ao longo dos anos tem sido a requisição de propriedades. Isso pode estar mais relacionado com o desejo de adquirir bons lotes de terra, mais que um sentimento antirreligioso, mas que mostra que os direitos dos grupos religiosos não são amplamente respeitados. Em 2021, uma paróquia de Hoa pediu às autoridades locais que parassem com a construção de novas casas, no terreno situado ao lado de sua paróquia. A paróquia insiste que é proprietária da terra, onde havia antes uma escola católica, mas em 1975 concordou que o Estado criasse ali um espaço para artesãos locais, e loteamentos para paroquianos. Isso nunca se concretizou e, em 2019, a paróquia solicitou formalmente a devolução do terreno. O então primeiro-ministro Nguyễn Tấn Dũng emitira um decreto sobre propriedade de

grupos religiosos em 2008, dizendo que os órgãos estatais poderiam continuar usando a terra desde que isso fosse feito de forma adequada e eficaz, caso contrário, a terra seria devolvida ao grupo religioso, ou outro órgão receberia seu controle administrativo. No entanto, algumas autoridades continuaram a permitir que terceiros explorassem propriedades de grupos religiosos.⁵⁴³

Ainda assim, o espaço para os grupos cristãos realizarem atividades parece estar aumentando em algumas áreas. Durante a pandemia de COVID-19, as igrejas locais responderam aos convites das autoridades para ajudar no atendimento aos pacientes hospitalares.⁵⁴⁴ As paróquias não sofreram restrições enquanto realizavam atividades de caridade, incluindo distribuição de alimentos.⁵⁴⁵ Em dezembro de 2021, o partido comunista da cidade de Ho Chi Minh devolveu cinco propriedades à Igreja Católica em agradecimento por seu trabalho no combate ao coronavírus.⁵⁴⁶

Novembro de 2020 O 10º Congresso do Conselho de Clérigos da Igreja Evangélica do Vietnã foi cancelado pelo Comitê de Assuntos Religiosos do Governo.⁵⁴⁷

Janeiro de 2021 Cinco membros da Igreja Evangélica de Cristo Montagnard foram forçados a renunciar publicamente à sua fé no dia 15. A polícia da vila de Ea Lãm, província de Phú Yên, trouxe os cristãos para a aldeia tribal Pung, onde eles foram orientados a retratar sua crença diante de 20 testemunhas. Eles foram ameaçados de prisão e até mesmo de morte se não se retratassem.⁵⁴⁸

Maio de 2021 A Missão Ekklesia Revival, com sede na cidade de Ho Chi Minh, teve seu registro "temporariamente suspenso" depois que membros da Igreja contraíram COVID-19. O sistema de rastreamento do Vietnã teria identificado 211 casos ligados a eles, depois que dois membros foram para o Hospital Geral Gia Định com sintomas graves de coronavírus. Dia 30, domingo, o vice-ministro do Interior e presidente da Comissão de Assuntos Religiosos do governo, general Vũ Chiên Thắng, ameaçou a Missão Ekklesia Revival com sanções, incluindo "eliminação permanente" se fossem constatadas violações graves. De acordo com o líder da missão, Reverendo Võ Xuân Loan, a igreja tinha iniciado seus trabalhos em grande parte online, mesmo antes que autoridades proibissem reuniões com

mais de 20 pessoas. As autoridades testaram as pessoas que trabalhavam em duas unidades da Missão em Hanoi, mas obtiveram resultados negativos.⁵⁴⁹

Julho de 2021 A USCIRF (Comissão Norte-Americana Internacional para Liberdade Religiosa) condenou um ataque das autoridades a duas igrejas na província de Đắk Lắk, que levou à detenção de cerca de 24 cristãos do grupo étnico Montagnard.⁵⁵⁰

Novembro de 2021 Uma paróquia católica na província de Son La foi oficialmente reconhecida pelas autoridades depois de uma existência clandestina de 30 anos. A Paróquia de Moc Châu, que foi formalmente criada em 2015, é a primeira paróquia de Son La a ser formalmente aprovada. Há outras sete paróquias em Son La que não são reconhecidas.⁵⁵¹

Dezembro de 2021 O funeral do líder cristão de H'Mong, Dương Văn Minh, em um domingo, dia 12, foi interrompido por cerca de 300 policiais fortemente equipados, acompanhados por indivíduos que usavam roupas médicas de proteção. As autoridades alegaram que estavam implementando as medidas de segurança anti-COVID-19. Um cristão relatou que as autoridades montaram postos de controle ao redor das aldeias onde membros do movimento do pastor Văn Minh viviam, alegando prevenção da propagação do vírus: "Quando perguntamos se havia infecções por vírus COVID-19 na área, alguns policiais disseram que não, acrescentando apenas que tinham de bloquear a área." Nesse dia, 36 pessoas foram presas.⁵⁵²

Dezembro de 2021 Na véspera de Natal, a polícia de Ea Lâm, província de Phú Yên, entrou na casa do pastor Y Cuồn Niê, da Igreja Evangélica Montagnard de Cristo, por volta das 22h e exigiu que ele parasse o culto de Natal que estava realizando. O pastor foi levado para a delegacia de Sông Hinh para interrogatório. O pastor Niê disse que sua congregação procurou atender aos requisitos de registro previstos na Lei de Crença e Religião de 2018.⁵⁵³

Janeiro de 2022 Um estudo bíblico em uma casa particular na província de Hue foi interrompido pela polícia, que confiscou todo o material cristão no domingo, 30. A proprietária, Lê Thị Hoa, que vive em A Ngô, um distrito de Luoi, foi acusada de fazer ilegalmente uma reunião religiosa, depois que um vizinho informou as autoridades; essas disseram que as reuniões têm que acabar, por ser uma "cidade comunista".⁵⁵⁴

Fevereiro de 2022 Funcionários do governo interromperam uma Missa em Vu Ban, província de Hòa Bình, no domingo, 20. As autoridades gritaram com o Arcebispo Giuse (José) Vũ Văn Thiên, de Hanói, para parar imediatamente e dispensar os fiéis. Os católicos conseguiram expulsar os funcionários e retomar a Missa; o Padre Nguyễn Văn Khai disse: "Esta é a primeira vez que vejo funcionários do governo local se aproximarem do altar para interromper a Santa Missa sem sequer esperar pelo seu término, como costumavam fazer no passado".⁵⁵⁵

Mai de 2022 Quinze cristãos presos no funeral do pastor Dương Văn Minh (ver dezembro de 2021 acima) receberam sentenças de prisão de até quatro anos após dois julgamentos fechados realizados no final de maio. Eles foram considerados culpados de "resistência a oficiais em serviço" e "violação de regulamentos de segurança em regiões populosas".⁵⁵⁶

Julho de 2022 Relatórios sugerem que as autoridades da província de Nghe An estão tentando criar "Zonas livres de cristãos", pressionando os animistas a expulsar os cristãos. No distrito de Kỳ Sơn, a polícia ameaçou os cristãos convertidos de H'Mong, exigindo que voltassem ao animismo.⁵⁵⁷

Notas de rodapé

- 1 John Newton, “Sequestradores islamistas batem em irmã por rezar”, Notícias da ACN (Reino Unido), 18 de janeiro de 2022, <https://acnuk.org/news/mali-islamist-captors-beat-nun-for-praying/> [acessado em 26/07/22].
- 2 Ibid.
- 3 “Assédio de grupos religiosos atinge novo pico em 2019”, Pew Research Center, 30 de setembro de 2021, <https://www.pewresearch.org/religion/2021/09/30/harassment-of-religious-groups-reaches-novo-pico-em-2019/> [acessado em 26/07/22].
- 4 Ibid.
- 5 David Curry, presidente da Open Doors (EUA), citado em Jayson Casper, “Os 50 países onde é mais difícil seguir Jesus em 2022”, Christianity Today, 19 de janeiro de 2022 <https://www.christianitytoday.com/news/2022/january/christian-persecution-2022-countries-killed-world-list.html> [acessado em 26/07/22].
- 6 Ibid.
- 7 O Egito não está incluído, pois é classificado como parte do Oriente Médio.
- 8 Jared Thompson, “Examinando o extremismo: Estado Islâmico no Grande Saara”, Centro de Estudos Estratégicos e Internacionais, 22 de julho de 2021, <https://www.csis.org/blogs/examining-extremism/examining-extremism-islamic-estado-grande-saara> [acessado em 11/07/22]
- 9 Ibid.
- 10 Fionn Shiner, “Medo e Pânico enquanto Daesh ‘toma’ a cidade”, ACN (Reino Unido) News, 30 de março de 2021, <https://acnuk.org/news/mozambique-fear-and-panic-as-daesh-seize-city/> [acessado em 04/11/22].
- 11 Veja a entrada do país “Nigéria” em Perseguidos, mas não Esquecidos 2020-2022.
- 12 Wale Odunsi, “Intolerância religiosa: 'Boko Haram, ISWAP, bandidos matando cristãos' – CAN repreende o governo dos EUA”, [Nigéria] Daily Post, 21 de novembro de 2021 <https://dailypost.ng/2021/11/21/religious-intolerance-boko-haram-iswap-bandits-killing-christians-can-chides-us-govt/> [acessado em 25/05/22].
- 13 Charles Collins, “Ministério das Relações do Reino Unido pediu para ajudar as minorias religiosas durante a pandemia de coronavírus”, Crux, 3 de junho de 2020, https://cruxnow.com/church-in-uk-and-ireland/2020/06/uk-foreign-escritorio-pedido-para-ajudar-minorias-religiosas-durante-pandemia-coronavirus [acessado em 29/07/22].
- 14 “Quatro homens acusados de apostasia”, CSW, 8 de julho de 2022, <https://www.csw.org.uk/2022/07/08/press/5766/article.htm> [acessado em 12/07/22].
- 15 Duarte Mendonça, “Patriarca da Igreja Ortodoxa Etíope condena Genocídio de Tigré”, CNN, 8 de maio de 2021, <https://edition.cnn.com/2021/05/08/africa/orthodox-church-tigray-ethiopia-intl/index.html> [acessado em 30/05/22].

- 16 Fionn Shiner, “O genocídio está acontecendo em Tigré”, ACN (Reino Unido) News, 28 de maio de 2021, <https://acnuk.org/news/ethiopia-genocide-is-happening-in-tigray/> [acessado em 30/05/22].
- 17 Os números do Pew divulgados em setembro de 2021 analisam a condição na China em relação a 2019, embora isso esteja fora do período examinado por este relatório, é indicativo da escala dos problemas enfrentados pelos cristãos e outros grupos religiosos na China. Globalmente, as hostilidades sociais relacionadas à religião diminuem em 2019, enquanto as restrições governamentais permanecem nos níveis mais altos (Pew Research Center, relatório de 2021), p. 61 https://www.pewresearch.org/religion/wp-content/uploads/sites/7/2021/09/PF_09.30.21_religious_restrictions_AppendixA.pdf [acessado em 14/07/22].
- 18 John Pontifex, “Cristãos do Paquistão negaram ajuda alimentar”, ACN (Reino Unido) News, 2 de abril de 2020 <https://acnuk.org/news/pakistan-christians-denied-food-aid/> [acessado em 11/07/22].
- 19 John Pontifex, “Cristãos negaram ajuda alimentar COVID-19”, ACN (Reino Unido) News, 12 de maio de 2020 <https://acnuk.org/news/pakistan-christians-denied-covid-19-aid/> [acessado em 11/07/22].
- 20 Ver Marwan Abu-Ghazaleh Mahajneh, Itay Greenspan e Muhammad M. Haj-Yahia, “Zakat dar aos não muçulmanos: Atitudes Muftis em países árabes e não árabes”, *Revista de Filantropia Muçulmana e Sociedade Civil* 5.2, pp. 66-86.
- 21 Fionn Shiner, “A perseguição cristã nunca terminou no Oriente Médio”, ACN (Reino Unido) Notícias, 6 de julho de 2022 <https://acnuk.org/news/united-kingdom-middle-east-christian-persecution-never-terminou-no-orientemedio/> [acessado em 27/07/22].
- 22 “Afeganistão”, *Lista Mundial de Observação 2022* <https://media.opendoorsuk.org/document/pdf/2022-Dossiers/Advocacy-Dossier-Afghanistan.pdf> [acessado em 27/05/22].
- 23 Kamran Chaudhry, “Cristãos afegãos encontram uma nova esperança no Paquistão”, *UCA News*, 23 de junho de 2022 <https://www.ucanews.com/news/afghan-christians-find-new-hope-in-pakistan/97758> [acessado 20/07/22].
- 24 Departamento de Estado dos EUA, “Afeganistão”, *Relatório de 2021 sobre Liberdade Religiosa Internacional* <https://www.state.gov/reports/2021-report-on-international-religious-freedom/afghanistan/> [acessado em 17/06/22].
- 25 Ibid.
- 26 Ibid.
- 27 Ibid.
- 28 Ibid.
- 29 USCIRF, “Afeganistão”, *Relatório Anual de 2022* https://www.uscifr.gov/sites/default/files/2022-04/2022%20USCIRF%20Annual%20Report_1.pdf [acessado em 27/05/22].
- 30 Kelsey Zorzi, “Os cristãos do Afeganistão estão desligando os telefones e se escondendo”, *The Hill*, 23 de agosto de 2021 <https://thehill.com/opinion/international/568992-afghanistans-christians-are-turning-off-phones-e-indo-esconder-se> [acessado em 27/05/22]; “Afeganistão”, *World Watch List 2022*, op. cit.
- 31 Niala Mohammad, “Ficha Técnica: Afeganistão”, USCIRF, outubro de 2021 <https://www.uscifr.gov/sites/default/files/2021-10/2021%20Factsheet%20-%20Religious%20Minorities%20in%20Afghanistan.pdf> [acessado em 27/05/22].
- 32 “Afeganistão”, *World Watch List 2022*, op. cit.
- 33 Ibid.
- 34 Departamento de Estado dos EUA, “Afeganistão”, 2021, op. cit.
- 35 Ibid.
- 36 Ibid.
- 37 Ibid.
- 38 USCIRF, “Afeganistão”, 2022, op. cit.
- 39 Ibid.
- 40 Christine Rousselle e Jose Torres, Jr., “Cristãos aterrorizados no Afeganistão se preparam para o ataque: 'Estamos vindo para você'”, *Agência de Notícias Católica*, 19 de agosto de 2021 <https://www.catholicnewsagency.com/news/248726/aterrorizados-cristaos-no-afeganistao-preparados-para-ataques-nos-estamos-vindo-para-voce> [acessado em 26/05/22].
- 41 Serviço de distribuição de comunicados de imprensa da RNS, “Ministério de mídia oferece 'linha de vida' para afegãos temerosos enquanto o Talibã mata cristãos”, *Religion News Service*, 17 de agosto de 2021 <https://religionnews.com/2021/08/17/media-ministry-offers-lifeline-to-fearful-afghans-as-taliban-kill-christians/> [acessado em 26/05/22].
- 42 “Talibã proíbe pessoas de evacuar o Afeganistão”, *Preocupação Cristã Internacional*, 2 de março de 2022 <https://www.persecution.org/2022/03/02/taliban-forbids-people-evacuating-afghanistan/> [acessado em 26/05/22].
- 43 Katey Hearth, “A morte cerca os fiéis no Afeganistão”, *Notícias da Rede Missionária*, 3 de abril de 2022 <https://chnradio.com/articles/death-surrounds-believers-in-afghanistan> [acessado em 26/05/22].
- 44 Claire Evans, “Fuja ou fique no Afeganistão?”, *Preocupação Cristã Internacional*, 21 de abril de 2022 <https://www.persecution.org/2022/04/21/escape-stay-afghanistan/> [acessado em 26/05/22].
- 45 “Mais de 1.000 civis morreram na agitação de Mianmar, dizem ativistas”, *Guardian*, 9 de agosto de 2021 <https://www.theguardian.com/world/2021/aug/19/more-than-1000-civilians-have-morreram-em-myanmar-unrest-say-ativistas> [acessado em 05/06/22].

- 46 John Newton, “Os assassinatos devem parar imediatamente”, ACN (Reino Unido) News, 15 de março de 2021 <https://acnuk.org/news/myanmar-the-killings-must-stop-at-once/> acessado em 06/22/06.
- 47 Todos os números neste parágrafo foram retirados de “Pelo menos 132 edifícios religiosos destruídos desde o golpe de Mianmar”, Radio Free Asia, 8 de julho de 2022 <https://www.rfa.org/english/news/myanmar/religiousbuildings-07082022181759.html> [acessado em 21/07/22].
- 48 “Igreja católica atingida por foguetes, igrejas batistas incendiadas”, Fides, 10 de novembro http://www.fides.org/en/news/71112-ASIA_MYANMAR_A_Catholic_church_hit_by_rockets_Baptist_churches_burned_down; “Ataque às igrejas, Bispo de Pekhon: significa ‘atacar o coração de cada um dos fiéis’”, Fides, 1º de dezembro de 2021 http://www.fides.org/en/news/71230-ASIA_MYANMAR_Attacks_on_churches_the_Bishop_of_Pekhon_it_means_attacking_the_hearts_of_each_of_the_fiithful ambos os sites [acedido 23/03/22].
- 49 “Mais de 100 edifícios religiosos destruídos pelas forças do regime de Mianmar”, Irrawaddy, 28 de março de 2022 <https://www.irrawaddy.com/news/burma/over-100-religious-buildings-destroyed-by-myanmar-regime-forces.html> [acessado em 31/03/22].
- 50 John Pontifex e John Newton, Perseguidos, mas não Esquecidos 2011-2013, pág. 28.
- 51 Departamento de Estado dos EUA, “Burma”, Relatório de 2020 sobre Liberdade Religiosa Internacional, <https://www.state.gov/reports/2020-report-on-international-religious-freedom/burma/> [acessado em 24/03/22].
- 52 Ibid.
- 53 “Foi libertado o padre católico preso pelos militares”, Fides, 18 de maio.
- 54 “Dois jovens mortos no complexo da Catedral Católica cercados pelos militares”, Fides, 8 de março de 2022 http://www.fides.org/en/news/69741-ASIA_MYANMAR_Two_young_people_killed_in_the_compound_of_the_Catholic_Cathedral_surrounded_by_the_military; “Atire em mim”: apelo de freira de Mianmar para poupar manifestantes”, Guardian, 9 de março de 2021 <https://www.theguardian.com/world/2021/mar/09/shoot-me-instead-myanmar-nuns-plea-para-poupar-manifestantes-em-ambos-os-sites> [acessado em 21/07/22].
- 55 John Newton, “Cardeal condena o bombardeio da igreja”, ACN (Reino Unido) News, 27 de maio de 2021 <https://acnuk.org/news/burma-cardinal-condemns-shelling-of-church/> [acessado em 23/03/22].
- 56 “Três pastores da Igreja Batista presos no estado de Kachin: rezavam pela paz”, Fides, 1º de julho de 2021 http://www.fides.org/en/news/70421-ASIA_MYANAMR_Three_Pastors_of_the_Baptist_Church_arrested_in_Kachin_State_they_were_praying_for_peace [acessado em 23/03/22].
- 57 “Depois da prisão por milícia local no Estado de Chin: sacerdote e catequista voltam ao serviço pastoral”, Fides, 23 de agosto de 2021].
- 58 “Soldados do exército birmanês ocupam e profanam duas igrejas”, Fides, 1º de setembro de 2021 http://www.fides.org/en/news/70717-ASIA_MYANMAR_Burmese_army_soldiers_occupy_and_desecrate_two_churches [acessado em 23/03/22].
- 59 O nome do pastor também é citado em várias fontes como “Cung Biah Hum”. “Violência do exército birmanês contra civis: pastor batista morto”, Fides, 22 de setembro de 2021 http://www.fides.org/en/news/70842-ASIA_MYANMAR_Violence_of_the_Burmese_army_against_civilians_Baptist_pastor_killed; “Milhares fogem dos combates no estado de Chin para a Índia”, Asianews, 23 de setembro <https://www.Asianews.it/news-en/Thousands-flee-fighting-in-Chin-state-to-India-54121.html> ambos os sites [acessado em 23/03/22].
- 60 “O funeral de civis católicos massacrados em Kayah”, Fides, 29 de dezembro http://www.fides.org/en/news/71383-ASIA_MYANMAR_The_funeral_of_Catholic_civilians_massacred_in_Kayah [acessado em 22/03/22].
- 61 “Dois padres católicos presos por prestar ajuda humanitária a deslocados”, Fides, 25 de fevereiro de 2022 http://www.fides.org/en/news/71712-ASIA_MYANMAR_Two_Catholic_priests_arrested_for_providing_humanitarian_aid_to_displaced_people [acessado em 22/03/22].
- 62 “Igreja e convento bombardeados em Demoso”, Asianews, 10 de março de 2022 <https://www.Asianews.it/news-en/Church-and-convent-bombed-in-Demoso-55324.html> [acessado em 23/03/22].
- 63 “Arcebispo de Mandalay entre os detidos por militares no ataque à Catedral”, CSW, 11 de abril de 2022.
- 64 “A Igreja de Mianmar pede o fim dos ataques a locais de culto”, UCA News, 9 de junho de 2022 <https://www.UCANews.com/news/myanmar-church-calls-for-end-to-attacks-on-loais-de-culto/92802> [acessado em 21/07/22].
- 65 Departamento de Estado dos EUA, “China (Inclui Tibet, Xinjiang, Hong Kong e Macau)”, Relatório de 2020 sobre Liberdade Religiosa Internacional <https://www.state.gov/reports/2020-report-on-international-religious-liberdade/china/> [acessado em 23/05/22].
- 66 Ibid.
- 67 Ibid.
- 68 Ibid.
- 69 “Vigilância da igreja, controles COVID-19 afetam os cristãos da China – 1 de 5 tendências globais”, World Watch Monitor, 13 de janeiro de 2022 <https://www.worldwatchmonitor.org/2021/01/church-surveillance-covid-19-control-affect-chinas-christians-1-of-5-global-trends/> [acessado em 08/12/22].
- 70 Departamento de Estado dos EUA, “China”, 2020, op. cit.

- 71 Ibid.
- 72 “Santa Sé e China renovam o Acordo Provisório por 2 anos”, Vatican News, 22 de outubro de 2020 <https://www.vaticannews.va/en/vatican-city/news/2020-10/holy-see-china-provisional-agreement-renew-appointment-bishops.html> [acessado em 24/05/22].
- 73 “Diocese Xuanhua: Em Zhangjiakou, ordenações sacerdotais ilegítimas para uma ‘diocese’ que não existe para a Santa Sé”, Asianews, 14 de maio de 2021 <https://www.Asianews.it/news-en/Diocese-of-Xuanhua-In-Zhangjiakou-illegitimate-priestly-ordinations-for-a-%27diocese%27-that-does-not-exist-for-the-Holy-See-53140.html> [acessado em 18/05/22].
- 74 James Roberts, “Reflexões mistas da igreja para a prisão do Cardeal Zen”, Tablet, 17 de maio de 2022 <https://www.thetablet.co.uk/news/15449/mixed-church-reactions-to-arrest-of-cardinal> - [acessado em 18/05/22].
- 75 “A Diocese Católica de Hong Kong enfrenta escassez de bíblias chinesas devido à falta de vontade das gráficas da China continental”, ChinaAid, 1º de agosto de 2022 <https://www.chinaaid.org/2022/08/catholic-diocese-of-hong-kong-faces.html> [acessado em 12/05/22].
- 76 Greg Torode, “Enviado do Vaticano em Hong Kong adverte as missões católicas a se prepararem para a repressão da China”, Reuters, 5 de julho de 2022 <https://www.reuters.com/world/asia-pacific/vatican-envoy-hong-kong-warnings-catholic-missions-prepare-china-crackdown-2022-07-05/> [acessado em 25/07/22].
- 77 “Partido Comunista Chinês ‘secretamente’ proíbe todos os eventos de Natal, exceto dois...”, ChinaAid, 25 de dezembro de 2020 https://www.chinaaid.org/2020/12/chinese-communist-party-secretly-bans.html?utm_source=feedburner&utm_medium=email&utm_campaign=Feed%3A+ChinaAid+%28China+Aid%29 [acessado em 19/05/22].
- 78 Wang Zhicheng, “Igreja do Sagrado Coração de Yining será demolida”, Asianews, 19 de fevereiro de 2022 <https://www.Asianews.it/news-en/Yining%E2%80%99s-Sacred-Heart-church-to-be-torn-down-52395.html> [acessado em 20/05/22].
- 79 “Diocese Xuanhua: Em Zhangjiakou, ordenações sacerdotais ilegítimas para uma ‘diocese’ que não existe para a Santa Sé”, Asianews, op. cit.
- 80 Wang Zhicheng, “Bishop Augustine Cui Tai de Xuanhua é novamente sequestrado pela polícia”, Asianews, 23 de junho de 2020 <https://www.Asianews.it/news-en/Bishop-Augustine-Cui-Tai-of-Xuanhua-is-again-sequestered-by-police-50421.html> [acessado em 08/12/22].
- 81 John Burger, “Autoridades chinesas prendem bispo, padres, seminaristas”, Aleteia, 26 de maio de 2021 <https://aleteia.org/2021/05/26/chinese-authorities-arrest-bishop-priests-seminarians/>; Wu Xiunying, “Bispo Católico e 10 Padres detidos em Henan”, Bitter Winter, 22 de julho de 2021 <https://bitterwinter.org/catholic-bishop-and-10-priests-detained-in-henan/>; “China prende bispo, padres e seminaristas aprovados pelo Vaticano”, UCA News, 24 de maio de 2021 <https://www.UCA News.com/news/china-arrests-vatican-approved-bishop-priests-seminarians/92587> [acessado 18/07/22].
- 82 Xiunying, “Bispo Católico e 10 Padres detidos em Henan”, Bitter Winter, op. cit.
- 83 Wu Xiunying, “Bispo católico Joseph Zhang Weizhu: ainda detido apesar da relatada intervenção do Vaticano”, Bitter Winter, 5 de maio de 2022 <https://bitterwinter.org/bishop-joseph-zhang-weizhu-still-detained/> [acessado em 18/22/05]; Michael Haynes, “Bispo chinês clandestino ainda desaparecido após prisão ‘ilegal’ de 9 meses”, LifeSite News, 23 de fevereiro de 2022 <https://www.lifesitenews.com/news/underground-chinese-bishop-still-missing-after-illegal-9-meses-prisao/> [acessado em 19/05/22].
- 84 “Cristãos enfrentam penas de prisão para reuniões da igreja e impressão de textos religiosos”, CSW, 24 de novembro de 2021 <https://www.csw.org.uk/2021/11/24/press/5489/article.htm> [acessado 20/05/22].
- 85 “Ancião da Igreja da Aliança preso na véspera de Natal”, ChinaAid, 29 de dezembro de 2021 <https://www.chinaaid.org/2021/12/elder-of-early-rain-covenant-church.html> [acessado em 12/08/22].
- 86 “Líder da igreja condenado a oito anos de prisão por acusações de fraude”, CSW, 23 de fevereiro de 2022 <https://www.csw.org.uk/2022/02/23/press/5587/article.htm> [acessado em 20/05/22].
- 87 “Documentos de acusação para cristãos de Hubei”, ChinaAid, 17 de janeiro de 2020 <https://www.chinaaid.org/2020/01/indictment-papers-for-hubei-christians.html> [acessado em 20/05/22].
- 88 James Roberts, “Reações mistas da igreja à prisão do Cardeal Zen”, op. cit.
- 89 Tiffany Wertheimer, “Cardeal de Hong Kong Joseph Zen preso sob a lei de segurança da China”, BBC News, 12 de maio de 2022 <https://www.bbc.co.uk/news/world-asia-61413335> [acessado em 18/05/22].
- 90 Salvatore Cernuzio, “Cardeal Zen preso em Hong Kong, Santa Sé expressa preocupação”, Vatican News, 11 de maio de 2022 <https://www.vaticannews.va/en/pope/news/2022-05/cardinal-zen-arrested-in-hong-kong-holy-see-expresses-concern.html> [acessado em 18/05/22].
- 91 Torode, “Enviado do Vaticano em Hong Kong adverte as missões católicas a se prepararem para a repressão à China”, Reuters, op. cit.

- 92 “A Diocese Católica de Hong Kong enfrenta escassez da Bíblia chinesa devido à falta de vontade das gráficas da China continental”, ChinaAid, 1º de agosto de 2022 <https://www.chinaaid.org/2022/08/catholic-diocese-of-hong-kong-faces.html> [acessado em 08/12/22].
- 93 USCIRF, Relatório Anual de 2022, p. 50.
- 94 “Presidente egípcio confirma uma Igreja em cada nova cidade”, Preocupação Cristã Internacional, 14 de março de 2022 <https://www.persecution.org/2022/03/14/egyptian-president-affirms-church-building-every-new-city/> [acessado em 05/05/22].
- 95 “O número de igrejas cristãs legalmente reconhecidas sobe para 1738”, Agência Fides, 20 de outubro de 2020 www.fides.org/en/news/68865-AFRICA_EGYPT_The_number_of_legally_recognized_Christian_churches_rises_to_1738 [acessado em 30/11/20].
- 96 “239 Igrejas e locais de culto legalizados pelo Comitê do Governo”, CSW, 27 de abril de 2022.
- 97 Ibid.
- 98 John Pontifex, John Newton e Fionn Shiner, Ouça seus gritos: O sequestro, conversão forçada e vitimização sexual de mulheres e meninas cristãs (Londres: ACN (Reino Unido), 2021), pp. 12ss.
- 99 John Newton (entrevista original de André Stiefenhofer), “Novo apelo para ajudar meninas cristãs abusadas”, ACN (Reino Unido) News, 20 de janeiro de 2022 <https://acnuk.org/news/egypt-international-fresh-plea-to-help-abused-christian-girls/> [acessado em 05/05/22].
- 100 De fato, esse material geralmente é postado em árabe, tornando difícil para as organizações de língua inglesa monitorar os casos que aparecem nas mídias sociais.
- 101 “Egito: ex-sequestrador admite ‘eles são pagos por cada garota cristã copta que trazem’”, World Watch Monitor, 14 de setembro de 2017 <https://www.worldwatchmonitor.org/2017/09/egypt-ex-kidnapper-admits-se-pago-cada-copta-cristao-garota-bring/> [acessado em 05/05/22].
- 102 Newton, “Fresh implora para ajudar meninas cristãs abusadas”, ACN (UK) News, op. cit.
- 103 “Leis de apostasia e blasfêmia no Egito”, Solidariedade Copta, 9 de março de 2020 <https://www.copticsolidarity.org/2020/03/09/apostasy-and-blasphemy-laws-in-egypt/> [acessado em 05/05/22].
- 104 “Egito reprime a blasfêmia em onda de prisões”, Al-Monitor, 20 de novembro de 2020 <https://www.al-monitor.com/pulse/originals/2020/11/egypt-arrests-christians-muslims-insulting-religion.html> [acessado em 05/05/22].
- 105 USCIRF, Relatório Anual de 2022, p. 50.
- 106 “Egito reprime a blasfêmia em onda de prisões”, Al-Monitor, op. cit.; “Cristãos no Egito presos por ‘insultar o Islã’”, Morning Star News, 23 de novembro de 2020 <https://morningstarnews.org/2020/11/christians-others-in-egypt-arrested-for-insulting-islam/> ambos sites [acessado em 05/05/22].
- 107 “Lojas e casas de cristãos coptas saqueadas e incendiadas em ataques sectários na aldeia de al Barsha”, Agência Fides, 27 de novembro de 2020 www.fides.org/en/news/69122 [acessado em 05/05/22]; “Prolongada a detenção de Christian”, CSW, 15 de setembro de 2021.
- 108 Ouça seus gritos, p. 15.
- 109 “Grupo ligado ao El no Egito reivindica execução de Copta, 2 membros da tribo”, Al Jazeera, 19 de abril de 2021 <https://www.aljazeera.com/news/2021/4/19/isil-linked-group-in-egito-reivindica-execucao-de-copta-2-outros>; Basma Mostafa, “Família de homem copta assassinado forçado a sair do Sinai do Norte, enfrentou ameaças online”, Mada, 26 de maio de 2021 <https://www.madamasr.com/en/2021/05/26/news/politics/family-of-homem-copta-assassinado-forcado-a-sair-norte-sinai-apos-ameacas-continuas/> [Ambos sites acessados em 04/05/22].
- 110 “Autoridades Locais confiscam terras pertencentes ao Mosteiro”, CSW, 4 de junho de 2021; Michael Girgis, “Igreja Copta emite declaração sobre crise no Mosteiro Wadi al-Rayan”, Watani, 31 de maio de 2021 <https://en.wataninet.com/coptic-affairs-coptic-affairs/coptic-affairs/coptic-church-issues-statement-on-crisis-at-wadi-al-ryan-monastery/35483/> [acessado em 05/05/22].
- 111 Ouça seus gritos, p. 15.
- 112 “Detenção de Christian estendida”, CSW, 15 de setembro de 2021.
- 113 “Estudantes cristão egípcios são perseguidos em incidente liderado por professores”, Preocupação cristã internacional, 18 de novembro de 2021 <https://www.persecution.org/2021/11/18/egyptian-christian-students-persecuted-teacher-led-incident/> [acessado em 04/05/22].
- 114 Kevin J. Jones, “Meses depois, nove cristãos egípcios ainda detidos após protestos para reconstruir a igreja”, CNA, 5 de abril de 2022 <https://www.catholicnewsagency.com/news/250896/months-later-nine-egyptian-cristaos-ainda-detidos-apos-protestos-para-reconstruir-igreja> [acessado em 28/04/22].

- 115** “Padre copta é morto a facadas em rua egípcia”, Preocupação cristã internacional, 8 de abril de 2022 <https://www.persecution.org/2022/04/08/coptic-priest-fatally-stabbed-egyptian-street/> acessado em 04/22/05; “Padre ortodoxo copta fatalmente esfaqueado”, Independent Catholic News, 12 de abril de 2022 <https://www.indcatholicnews.com/news/44459> acessado em 04/05/22; “Sacerdote egípcio assassinado enfrentou anos de perseguição antes de sua morte”, Preocupação cristã internacional, 12 de abril de 2022 <https://www.persecution.org/2022/04/12/murdered-egyptian-priest-faced-years-persecution-prior-óbito/> acessado em 05/04/22; Arnold Neliba, “Suspeito condenado à pena de morte por assassinato de padre copta”, CISA, 20 de maio de 2022 <http://cisanewsafrika.com/egypt-suspect-convicted-to-death-penalty-for-murder-of-coptic-priest/> acessado em 25/05/22.
- 116** “Mulher copta esbofetada e agredida verbalmente por homem muçulmano”, Preocupação cristã internacional, 3 de maio de 2022 <https://www.persecution.org/2022/05/03/coptic-woman-slapped-verbally-assaulted-muslim-man/> [acessado em 04/05/22].
- 117** “Assassino de Sohag Copt é acusado de assassinato intencional”, Watani International, 10 de junho de 2022 <https://en.wataninet.com/news-2/crime/prosecution-charges-killer-of-sohag-copt-with-homicidio-intencional/38890/> [acessado em 16/06/22].
- 118** Anugrah Kumar, “Mobs atacam casas de cristãos, após reconhecimento legal da igreja”, Christian Post, 16 de julho de 2022 <https://www.christianpost.com/news/mobs-attack-christian-homes-after-churches-legal-recognition.html> acessado em 21/07/22.
- 119** “Pai e filho cristãos hospitalizados após ataque com facas”, CSW, 1º de agosto de 2022.
- 120** “Dois coptas mortos a tiros no Sinai por jihadistas islamistas”, Watani, 30 de agosto de 2022 <https://en.wataninet.com/coptic-affairs-coptic-affairs/coptic-affairs/two-copts-shot-dead-in-sinai-by-islamist-jihadis/39580/> [acessado em 15/09/22].
- 121** Mohy Omer, “Condições de Liberdade Religiosa na Eritreia”, USCIRF, agosto de 2021 https://www.uscifr.gov/sites/default/files/2021-08/2021%20Eritrea%20Policy%20Update_0.pdf [acessado em 13/22/05].
- 122** Ibid.
- 123** Departamento de Estado dos EUA, “Eritreia”, Relatório de 2020 sobre Liberdade Religiosa Internacional <https://www.state.gov/reports/2020-report-on-international-religious-freedom/eritrea/> [acessado em 13/05/22].
- 124** Ibid.
- 125** Omer, “Condições de Liberdade Religiosa na Eritreia”, USCIRF, op. cit.
- 126** “Dois pastores idosos presos por sua fé”, Instituto Internacional para a Liberdade Religiosa, 15 de setembro de 2021 <https://www.iirf.eu/news/other-news/two-elderly-pastors-imprisoned-for-their-faith/> [acessado em 13/05/22].
- 127** Omer, “Condições de Liberdade Religiosa na Eritreia”, USCIRF, op. cit.
- 128** Ibid.
- 129** “Eritreia: Bispos criticam a nacionalização das escolas católicas”, Vatican News, 10 de junho de 2021 <https://www.vaticannews.va/en/africa/news/2021-06/eritrea-bishops-criticise-the-nationalisation-of-catholic-school.html> [acessado em 13/05/22].
- 130** John Pontifex, “Doentes são forçados a sair das camas com 21 hospitais e clínicas forçados a fechar”, ACN (Reino Unido) News, 20 de junho de 2019 <https://acnuk.org/news/eritrea-sick-forced-from-beds-as-21-hospitals-e-clinicas-forçados-a-fechar/> [acessado em 13/05/22].
- 131** “Freiras católicas despejadas dos centros de saúde”, CSW, 5 de julho de 2019 <https://www.csw.org.uk/2019/07/05/press/4404/article.htm> [acessado em 16/05/22].
- 132** “Os bispos da Eritreia dizem que a apreensão de escolas católicas é ‘ódio contra a fé’”, The Catholic World Report, 17 de setembro de 2019 <https://www.catholicworldreport.com/2019/09/17/eritrean-bishops-say-seizure-das-escolas-católicas-é-ódio-contra-a-fé/> [acessado em 13/05/22].
- 133** John Newton, “Patriarca morre em cativeiro”, ACN (Reino Unido) News, 11 de fevereiro de 2022 <https://acnuk.org/news/eritrea-patriarch-dies-in-captivity/> [acessado em 05/09/22].
- 134** Ibid.
- 135** Omer, “Condições de Liberdade Religiosa na Eritreia”, USCIRF, op. cit.
- 136** “Cinco cristãos presos após 69 libertados”, Church in Chains, 6 de outubro de 2020 <https://www.churchinchains.ie/news-by-country/sub-saharan-africa/eritrea/eritrea-five-christians-arrested-after-69-released/> [acessado em 09/05/22].
- 137** “Esperanças de liberdade religiosa desmoronam na Eritreia quando mais 35 cristãos são presos”, Release International, 31 de março de 2021 <https://releaseinternational.org/religious-freedom-hopes-dashed-in-eritrea-as-35-more-christians-preso/> [acessado em 05/09/22].
- 138** Ibid.
- 139** Omer, “Condições de Liberdade Religiosa na Eritreia”, USCIRF, op. cit.
- 140** “Eritreia: Bispos criticam a nacionalização das escolas católicas”, Vatican News, 10 de junho de 2021 <https://www.vaticannews.va/en/africa/news/2021-06/eritrea-bishops-criticise-the-nationalisation-of-catholic-school.html> [acessado em 13/05/22].

- 141 “Três pastores idosos presos”, Church in Chains, 5 de agosto de 2021 <https://www.churchinchains.ie/news-by-country/sub-saharan-africa/eritrea/eritrea-three-elderly-pastors-arrested/> [acessado em 05/09/22].
- 142 “15 cristãos presos novamente”, Release Internacional, 20 de setembro de 2021 <https://releaseinternational.org/eritrea-15-christians-re-arrested/> [acessado em 09/05/22].
- 143 Newton, “Patriarca morre em cativeiro”, ACN (Reino Unido) News, op. cit
- 144 “Vinte e nove cristãos presos na reunião de oração”, Church in Chains, 22 de março de 2022 <https://www.churchinchains.ie/news-by-country/sub-saharan-africa/eritrea/eritrea-twenty-nine-cristaos-presos-em-reuniao-de-oracao/> [acessado em 05/09/22].
- 145 Fredrick Nzwilli, “O governo da Eritreia prende adolescentes do culto na igreja”, Crux, 8 de setembro de 2022 <https://cruxnow.com/church-in-africa/2022/09/eritrean-government-rounds-up-teens-from-church-service/> [acessado em 21/09/22].
- 146 Fionn Shiner, “Aumento da violência leva a 1000 mortes”, ACN (UK) News, 22 de janeiro de 2021 <https://acnuk.org/news/ethiopia-surge-in-violence-leads-to-up-to-1000-mortes/> [acessado em 30/05/22].
- 147 Jane Flanagan, “Antigo mosteiro 'saqueado e bombardeado' na Etiópia”, The Times, 16 de fevereiro de 2021 <https://www.thetimes.co.uk/article/monastery-bombed-and-looted-in-ethiopian-guerra-rzg2crrc3>; Duarte Mendonça, “Patriarca da igreja ortodoxa etíope condena o genocídio de Tigré”, CNN, 8 de maio de 2021 <https://edition.cnn.com/2021/05/08/africa/orthodox-church-tigray-ethiopia-intl/index.html> [todos os sites acessados em 30/05/22].
- 148 Fasikaw Menberu e Farouk Chothia, “A crise do Tigré na Etiópia: De monge a soldado – como a guerra dividiu uma igreja”, BBC News, 3 de outubro de 2021 <https://www.bbc.co.uk/news/world-africa-58742178> [acessado em 30/05/22].
- 149 Jason Burke, “Etiópia: 1.900 pessoas mortas em massacres em Tigré são identificadas”, Guardian, 2 de abril -massacres-in-tigray-identified [acessado em 25/07/22].
- 150 Fionn Shiner, “O aumento da violência leva a até 1.000 mortes”, ACN (UK) News, op. cit.; “Etiópia: o massacre de centenas de civis de Axum pelas tropas da Eritreia pode constituir um crime contra a humanidade”, Anistia Internacional, 26 de fevereiro de 26 de fevereiro de tropas-massacre-de-centenas-de-axum-civilians-pode-se equiparar-a-crime-contra-humanidade / [acessado em 30/05/22].; “A crise de Tigré na Etiópia: como se desenrolou um massacre na cidade sagrada de Aksum”, BBC News, 26 de fevereiro de 2021 [acessado em 31/05/22].; “Crise Tigré na Etiópia: como se desenrolou um massacre na cidade sagrada de Aksum”, BBC News, 26 de fevereiro de 2021 <https://www.bbc.co.uk/news/world-africa-56198469> [acessado em 09/08/22]
- 151 Fionn Shiner, “‘Genocídio está acontecendo em Tigré’”, Notícias da ACN (Reino Unido), 28 de maio de 2021 <https://acnuk.org/news/ethiopia-genocide-is-happening-in-tigray/> [acessado em 30/05/22]; Burke, “Etiópia: 1.900 pessoas mortas nos massacres de Tigré são identificadas”, The Guardian, op. cit.
- 152 Flanagan, “Antigo mosteiro 'saqueado e bombardeado' na Etiópia”, The Times, op. cit.
- 153 Shiner, “‘Genocídio está acontecendo em Tigré’”, ACN (Reino Unido) Notícias, op. cit.
- 154 “Igreja de Tigré denuncia conflito e perda de vidas na região etíope”, Vatican News, 21 de janeiro de conflito humanitário-crise.html [acessado em 31/05/22].
- 155 “Eparquia Católica Adigrat: Ajuda Humanitária para salvar milhões de pessoas que morrem de fome impiedosa causada pelo homem em Tigré”, Tghat, 6 de abril digrat-ajuda-humanitaria-para-salvar-milhoes-de-pessoas-morrendo-de-impiedosamente-fome-provocada-pelo-homem-em-tigray/ [acessado em 31/05/22].
- 156 Silar Isenja, “Cardial na Etiópia diz que situação humanitária em Tigray está piorando e crescendo”, ACI África, 20 de abril de 2022 <https://www.aciafrica.org/news/5692/cardinal-in-ethiopia-says-humanitarian-situacao-em-tigray-piora-sofrimento-aumentando> [acessado em 01/06/22].
- 157 Fionn Shiner, “O aumento da violência leva a até 1.000 mortes”, ACN (UK) News, op. cit.
- 158 “Etiópia: o massacre de centenas de civis de Axum pelas tropas eritreias pode constituir um crime contra a humanidade”, Anistia Internacional, op. cit.
- 159 Jane Flanagan, “Antigo mosteiro 'saqueado e bombardeado' na Etiópia”, The Times, op. cit.
- 160 Maria Lozano e Fionn Shiner, “As pessoas estão traumatizadas”, ACN (UK) News, 27 de abril de 2021 <https://acnuk.org/news/ethiopia-the-people-are-traumatised/> [acessado em 30/22/05].
- 161 Duarte Mendonça, “O patriarca da igreja ortodoxa etíope condena o genocídio de Tigré”, CNN, 8 de maio de 2021 <https://edition.cnn.com/2021/05/08/africa/orthodox-church-tigray-ethiopia-intl/index.html> [acessado em 30/05/22].

- 162** Shiner, “‘Genocídio está acontecendo em Tigré’”, ACN (Reino Unido) Notícias, op. cit.
- 163** Fasikaw Menberu e Farouk Chothia, “Crise das Etiópia - Tigré: De monge a soldado – como a guerra dividiu uma igreja”, BBC News, op. cit.
- 164** “Vozes de Tigré: Brutalidades contra líderes religiosos, lugares sagrados e patrimônio em Tigré”, EEPA, 8 de junho de 2021 https://www.eepa.be/wp-content/uploads/2021/05/7_Voices-from-Tigré-Testemunho-por-a-Tigré-Priest-in-East-Africa.docx.pdf [acessado em 30/05/22].
- 165** <https://twitter.com/tghatmedia/status/1448593301720993792?s=21&=dujSTHdBncIjTSikWUEuOrg>
- 166** “Sacerdotes cristãos alvejados em Tigré”, Release Internacional, 1º de novembro de 2021 <https://releaseinternational.org/christian-priests-targeted-in-tigray/> [acessado em 27/07/22].
- 167** Fredrick Nzili, “Freiras e padres fogem. Mais igrejas fechadas na região de Tigré, na Etiópia”, Crux, 4 de agosto de 2022 <https://cruxnow.com/cns/2022/08/nuns-and-priests-flee-more-churches-shut-in-ethiopia-tigray-region> [acessado em 08/09/22].
- 168** Ibid.
- 169** “A violência contra igrejas e cristãos aumenta: Fórum Cristão Unido apela às autoridades”, Asianews, 13 de junho de 2022 http://www.fides.org/en/news/72348-ASIA_INDIA_Violence_against_churches_and_Christians_increase_United_Christian_Forum_appeals_to_authorities; Santosh Digal, Radio Veritas Asia, 15 de fevereiro de 2022 <https://www.rvasia.org/church-asia/53-cases-violence-against-christians-45-days-reported-india>; “Houve mais de 300 ataques a cristãos na Índia até julho deste ano”, GTN News, 7 de setembro de 2022 <https://geotvnews.com/there-were-over-300-attacks-on-christians-in-india-till-julho-este-ano-ngo-gtn-news/> [todos os sites acessados em 16/09/22].
- 170** Relatório Anual de 2022 da Federação das Organizações Cristãs da América do Norte, p. 4.
- 171** Devendra Pratap Singh Shekhaw “Polícia e governo se aliam a grupos hindus que intimidam e atacam cristãos na MP, 0,29% da população do Estado”, Artigo 14, 3 de fevereiro de 2022 <https://www.article-14.com/post/police-govt-ally-with-hindu-groups-intimidating-attacking-christians-in-mp-0-29-of-state-population-61fb458cf16f5> [acessado em 10/05/22].
- 172** Jeffrey Gettleman e Suhasini Raj, “Prisões, espancamentos e orações secretas: Dentro da perseguição dos cristãos da Índia”, New York Times, [22 de dezembro de 2021] <https://www.nytimes.com/2021/12/22/world/asia/india-christians-attacked.html> [acessado em 01/03/22].
- 173** “Perseguição aumenta na Índia com 30 cristãos presos”, Preocupação Cristã Internacional, 2 de junho de 2022 <https://www.persecution.org/2022/06/02/persecution-escalates-india-30-christians-jailed/> [acessado 16/06/22].
- 174** “2021 ‘o ano mais violento’ para os cristãos na Índia”, Agência Fides, 4 de janeiro de 2022 http://www.fides.org/en/news/71399-ASIA_INDIA_2021_the_most_violent_year_for_Christians_in_India [acessado em 03/03/22].
- 175** Alishan Jafri, “Hate Watch: Na presença de mandachuvas do BJP, líder de Chhattisgarh Hindutva pede decapitação de minorias”, The Wire, 21 de outubro de 2021 <https://thewire.in/communalism/chhattisgarh-hindutva-leader-christian-bjp-leader-hate-watch> [acessado em 03/03/22].
- 176** Neel Madhav e Alishan Jafri, “Por que a Índia está testemunhando um aumento nos ataques a cristãos nas igrejas”, Al Jazeera, 2 de dezembro de 2021 <https://www.aljazeera.com/news/2021/12/2/india-christians-conversion-de grupos de igreja-hindu-bjp> [acessado em 17/06/22].
- 177** “Perda de prisão, multa para conversões ‘ilegais’ em Uttar Pradesh”, The Hindu, 24 de novembro de 2020 <https://www.thehindu.com/news/national/uttar-pradesh-cabinet-clears-ordinance-against-love-jihad/artigo33170627.ece> 03/03/22; USCIRF, “Índia”, Relatório Anual 2021 <https://www.uscifr.gov/sites/default/files/2021-05/India%20Chapter%20AR2021.pdf> [acessado em 03/03/22]; “O que diz a nova lei anticonversão do governo da UP e a origem do ‘amor jihad’”, The Print, 26 de novembro de 2020 <https://theprint.in/opinion/what-up-govts-new-anti-conversion-law-diz-e-origem-do-amor-jihad/552115/> [acessado em 03/03/22].
- 178** Gettleman e Raj, “Prisões, espancamentos e orações secretas: Dentro da perseguição dos cristãos da Índia”, New York Times, op. cit.
- 179** “Polícia bate em cristãos sob custódia em Uttar Pradesh, Índia”, Christian News Now, 12 de outubro de 2021 <https://christiannewsnow.com/police-beat-christians-in-custody-in-uttar-pradesh-india/> [acessado 03/09/22]
- 180** Bobins Abraham, “Instale Idol of Goddess Saraswati no Campus, Escola Cristã em MP Satna recebe ultimato”, India Times, 27 de outubro de 2021 <https://www.indiatimes.com/news/india/install-idol-of-goddess-saraswati-on-the-campus-christian-school-in-mps-satna-gets-ultimatum-552649.html> [acessado em 02/03/22].
- 181** Alishan Jafri, “Hate Watch: Na presença de mandachuvas do BJP, líder de Chhattisgarh Hindutva pede decapitação de minorias”, The Wire, 21 de outubro de 2021 <https://thewire.in/communalism/chhattisgarh-hindutva-leader-christian-bjp-leader-hate-watch> [acessado em 03/03/22].

- 182** M S Sreeja, “Em Karnataka, grupos de direita incendiaram livros religiosos cristãos”, NDTV, 12 de dezembro de 2021 <https://www.ndtv.com/india-news/in-karnataka-right-wing-activists-set-christian-religious-books-on-fire-2647730> [acessado em 03/03/22].
- 183** “Escola católica na Índia atacada por máfia hindu”, Vatican News, 7 de dezembro de 2021 <https://www.vaticannews.va/en/church/news/2021-12/india-catholic-school-attacked-hindu-mob.html>; Fionn Shiner, “Cristãos na Índia buscam proteção do governo Hindutva”, ACN (Reino Unido) News, 14 de dezembro de 2021 <https://acnuk.org/news/india-christians-in-india-look-for-protection-from-hindutva-government/> [ambos os sites acessados em 11/08/22].
- 184** “Ativistas de roupas hindus queimam efígies de Papai Noel em Agra”, The Hindu, 26 de dezembro de 2021 <https://www.thehindu.com/news/national/other-states/hindu-outfit-activists-burn-santa-claus-effigies-in-agra/article38040645.ece> [acessado em 03/03/22].
- 185** “Turma de 200 atacam a igreja doméstica na Índia Central”, Preocupação Cristã Internacional, 13 de janeiro <https://www.persecution.org/2022/01/13/mob-200-attacks-house-church-central-india/> [acessado em 03/09/22].
- 186** Anugrah Kumar, “Cristãos na Índia dizem que policial que incendiou sua igreja está ameaçando matá-los”, Christian Post, 21 de maio de 2022 <https://www.christianpost.com/news/india-christians-say-police-official-queimado-church-threatened-murder.html>; “Cristãos acusam policial na Índia de destruir prédio de igreja”, Morning Star News, 19 de maio de 2022 <https://morningstarnews.org/2022/05/christians-accuse-policeman-in-india-of-destroying-church-building/> [acessado em 08/07/22].
- 187** “Cristãos realizam protesto silencioso contra lei anticonversão”, The Hindu, 3 de março de 2022 <https://www.thehindu.com/news/cities/Mangalore/christians-hold-silent-protest-against-anti-conversion-bill/article65187298.ece>; “Mangalore: Por que a sala de oração de St. Antony Holy Cross, de 40 anos, foi demolida?”, Sab Rang, 7 de fevereiro de 2022 <https://sabrangindia.in/article/mangalore-why-was-40-year-old-santo-antônio-santa-cruz-sala-de-oração-demolido>; “Karnataka: Qual é a mensagem enviada pela demolição da estátua de Jesus de 18 anos?”, Sab Rang, 14 de fevereiro de 2022 <https://sabrangindia.in/article/karnataka-what-message-sent-demolishing-18-year-old-jesus-statue> [todos os sites acessados em 03/08/22].
- 188** Nirmala Carvalho, “Pastor cristão assassinado na Índia após ameaças de nacionalistas hindus”, Crux, 30 de março <https://cruxnow.com/church-in-asia/2022/03/christian-pastor-murdered-in-india-pós-ameaças-de-nacionalistas-hindus> [acessado em 30/03/22].
- 189** Nirmala Carvalho, “Nacionalistas hindus querem capelães cristãos banidos das prisões indianas”, Crux, 13 de abril de 2022 <https://cruxnow.com/church-in-asia/2022/04/hindu-nationalist-want-christian-chaplains-banned-from-indian-prisons> [acessado em 14/04/22].
- 190** “26 presos por conversão ilegal em Fatehpur”, Times of India, 16 de abril de 2022 <http://timesofindia.indiatimes.com/articleshow/90870723.cms>; “26 cristãos, incluindo funcionários do hospital e um pastor, presos sob falsas acusações de conversões forçadas”, British Asian Christian Association, 18 de abril de 2022 <https://www.britishasianchristians.org/baca-news/26-christians-arrested/>; “Cristãos indianos presos por participar do culto da Quinta-feira Santa”, UCA News, 20 de abril de 2022 <https://www.UCA News.com/news/indian-christians-arrested-for-attending-maundy-thursday-service/96954> [todos os sites acessado em 05/10/22].
- 191** “A violência contra igrejas e cristãos aumenta: United Christian Forum apela às autoridades”, Asianews, 13 de junho de 2022 http://www.fides.org/en/news/72348-ASIA_INDIA_Violence_against_churches_and_Christians_increase_United_Christian_Forum_appeals_to_authorities [acessado em 15/06/22].
- 192** Departamento de Estado dos EUA, “Irã”, Relatório de 2020 sobre Liberdade Religiosa Internacional <https://www.state.gov/reports/2020-report-on-international-religious-freedom/iran/> [acessado em 26/05/22].
- 193** Ibid.
- 194** Ibid.
- 195** Ibid.
- 196** Ibid.
- 197** Departamento de Estado dos EUA, “Irã”, Relatório de 2021 sobre Liberdade Religiosa Internacional <https://www.state.gov/reports/2021-report-on-international-religious-freedom/iran/> [acessado em 23/06/22].
- 198** Ibid.
- 199** Departamento de Estado dos EUA, “Irã”, 2020, op. cit.
- 200** Ibid.
- 201** Christopher Summers, “Casal iraniano tem filha tirada deles – só porque seguem Jesus”, Portas Abertas (EUA), 30 de setembro de 2020 <https://www.opendoorsusa.org/christian-persecution/stories/iranian-couple-tem-filha-tirou-deles-só-porque-eles-seguem-jesus/> [acessado em 26/05/22].
- 202** Ibid.
- 203** USCIRF, “Irã”, Relatório Anual de 2022 https://www.uscifr.gov/sites/default/files/2022-04/2022%20USCIRF%20Annual%20Report_1.pdf [acessado em 26/05/22].
- 204** Ibid.
- 205** “Quatro cristãos convertidos presos em Dezful, outros interrogados”, Artigo 18, 21 de abril de 2021 <https://articleeighteen.com/news/8394/> [acessado em 23/06/22].

- 206** Departamento de Estado dos EUA, “Irã”, 2022, op. cit.
- 207** “Cristãos em Karaj ordenados a parar de se reunir”, CSW, 5 de fevereiro de 2021 de abril de 2022 <https://www.csw.org.uk/2021/02/05/press/4971/article.htm> [acessado em 25/05/22].
- 208** “Quatro cristãos convertidos presos em Dezful, outros interrogados”, Artigo 18, 21 de abril de 2021 <https://article18.com/news/8394/> [acessado em 15/08/22].
- 209** “Cristão é julgado sob nova emenda ao código penal iraniano”, CSW, 23 de junho de 2021 <https://www.csw.org.uk/2021/06/23/press/5308/article.htm> [acessado em 26/22/05].
- 210** “Três cristãos têm penas de prisão reduzidas”, CSW, 1º de setembro de 2021 <https://www.csw.org.uk/2021/09/01/press/5387/article.htm> [acessado em 26/05/22].
- 211** “Pastor preso novamente duas semanas após a soltura”, CSW, 19 de janeiro de 2022 <https://www.csw.org.uk/2022/01/19/press/5551/article.htm> [acessado em 26/05/22].
- 212** Ibid.
- 213** “Três cristãos têm penas de prisão reduzidas”, CSW, op. cit.
- 214** “Os convertidos absolvidos de qualquer crime devem agora frequentar as aulas de ‘reeducação’”, Artigo 18, 1º de fevereiro de 2022 <https://article18.com/news/10283/> [acessado em 15/08/22].
- 215** Ostanwire, “Dois cristãos convertidos convocados à prisão”, IranWire, 17 de fevereiro de 2022 <https://iranwire.com/en/religious-minorities/71325> [acessado em 25/05/22].
- 216** Samuel Smith, “Irã absolve 9 cristãos convertidos de ‘agir contra a segurança nacional’ em ‘decisão histórica’”, Christian Post, 3 de março de 2022 <https://www.christianpost.com/news/iran-acquits-christian-converts-landmark-decision.html> [acessado em 25/05/22].
- 217** “Pastor iraniano concede licença temporária da prisão”, CSW, 13 de abril de 2022 <https://www.csw.org.uk/2022/04/13/press/5679/article.htm> [acessado em 26/05/22].
- 218** “Três cristãos sentenciados duramente pelo Tribunal Revolucionário do Irã”, Iran International, 6 de maio de 2022 <https://www.iranintl.com/en/202205062760> [acessado em 15/08/22].
- 219** USCIRF, “Iraque”, Relatório Anual de 2022, p. 54 https://www.uscifr.gov/sites/default/files/2022-04/2022%20USCIRF%20Annual%20Report_1.pdf [acessado em 20/06/22].
- 220** Cole Bunzel, “Explicador: O Estado Islâmico em 2021”, Wilson Center, 10 de dezembro de 2021 <https://www.wilsoncenter.org/article/explainer-islamic-state-2021> [acessado em 20/06/22].
- 221** Ibid.
- 222** John Pontifex, “Os cristãos trabalhando para ressuscitar um futuro no Iraque”, Tablet, 14 de abril de 2022 <https://www.tablet.co.uk/features/2/21761/the-christians-working-to-resurrect-a-futuro-no-iraque> [acessado em 20/06/22].
- 223** “Situação dos Cristãos em Bagdá”, ACNUR, p.2 <https://www.refworld.org/pd/5a66f80e4.pdf> [acessado em 22/06/22].
- 224** Ashish Kumar Sen, “O desemprego substitui o EI como principal preocupação de segurança para minorias no Iraque”, Instituto de Paz dos Estados Unidos, 22 de junho de 2022 <https://www.usip.org/publications/2021/06/unemployment-replaces-isis-top-security-concern-minorities-iraq> [acessado em 22/06/22].
- 225** USCIRF, “Iraque”, 2022, op. cit.
- 226** Pontifex, “Os cristãos trabalhando para ressuscitar um futuro no Iraque”, Tablet, op. cit.
- 227** Viagem de avaliação do projeto da ACN ao Iraque, março de 2022.
- 228** “ÁSIA/IRAQUE – Presidente do Iraque informa aos Patriarcas: Convidei o Papa a rezar juntos em memória de Abraão”, Agenzia fides, 29 de novembro de 2018 [acessado em 20/06/22].
- 229** Bunzel, “Explicador: O Estado Islâmico em 2021”, Wilson Center, op. cit.
- 230** ACN, “Iraque”, Relatório Liberdade Religiosa no Mundo 2021 <https://acninternational.org/religiousfreedomreport/reports/iq/#endnote-1> [acessado em 22/06/22].
- 231** “Curdistão, aldeias cristãs atingidas por ataques turcos contra o PKK (VIDEO)”, Asianews, 15 de setembro de 2020 [http://www.Asianews.it/news-en/Kurdistan-Christian-villages-hit-by-Turkish-raids-against-the-PKK-\(VIDEO\)-51036.html](http://www.Asianews.it/news-en/Kurdistan-Christian-villages-hit-by-Turkish-raids-against-the-PKK-(VIDEO)-51036.html) [acessado em 24/06/22].
- 232** “Iraq 2005”, Constituir, https://www.constituteproject.org/constitution/Iraq_2005?lang=en. [acessado em 20/06/22].
- 233** “Patriarca Sako para o governo: é necessária uma lei sobre o status pessoal que respeite a identidade dos cristãos”, Fundação Ecumênica Cristã da Terra Santa, 21 de julho de 2020 <https://hcef.org/790818356-asia-iraq-patriarch-sako-para-o-governo-é-necessário-uma-lei-sobre-status-pessoal-que-respeita-a-identidade-dos-cristãos/> [acessado em 20/06/22].
- 234** Elise Ann Allen, “Parlamento iraquiano declara formalmente o Natal como feriado nacional”, Crux, 18 de dezembro de 2020 <https://cruxnow.com/church-in-the-middle-east/2020/12/iraqi-parliament-formally-declara-natal-um-feriado-nacional> [acessado em 20/06/22].
- 235** “A visita do Papa Francisco ao Iraque levanta muitas questões”, Monitor do Oriente Médio, 9 de março de 2021 <https://www.middleeastmonitor.com/20210309-the-visit-of-pope-francis-to-iraq-raises-muitas-perguntas/> [acessado em 25/06/22].

- 236** Allen, “Parlamento iraquiano declara formalmente o Natal como feriado nacional”, Crux, op. cit.
- 237** “Um momento de fraternidade: recordando a visita do Papa Francisco ao Iraque”, Vatican News, 3 de junho de 2021 <https://www.vaticannews.va/en/world/news/2021-06/a-moment-of-fraternity-recalling-pope-francis-visit-to-iraq.html> [acessado em 25/06/22].
- 238** “Al-Kadhimi declara o 6 de março um dia nacional de tolerância e coexistência”, Shafaq, 6 de março de 2021 <https://shafaq.com/en/Iraq-News/Al-Kadhimi-declares-the-6th-of-March-a-day-national-for-tolerance-and-coexistence> [acessado em 26/06/22].
- 239** Allen, “O patriarca iraquiano apela ao pluralismo religioso em meio ao impasse político”, Crux, op. cit.
- 240** Curdistão: subúrbio cristão de Ankawa torna-se um distrito com plenos poderes”, Asianews, 10 de junho de 2021 <https://www.Asianews.it/news-en/Kurdistan-Christian-suburb-of-Ankawa-becomes-a-district-with-full-powers-54219.html> [acessado em 22/06/22].
- 241** “USCIRF elogia assistência humanitária adicional aos iraquianos deslocados pelo EI”, USCIRF, 28 de junho de 2021 <https://www.uscifr.gov/news-room/releases-statements/uscifr-praises-additional-humanitarian-assistance-iraqis-deslocado> [acessado em 27/06/22].
- 242** “Ataque a casa de cristãos iraquianos evita medo de insegurança”, International Christian Concern, 12 de janeiro de 2021 <https://www.persecution.org/2021/12/01/attack-iraqi-christian-home-sparks-insecurity-fear/> [acessado: 27/06/22].
- 243** Farhad Rezaei, “A Jihad Invisível: O tratamento de Christinas por Proxies do Irã”, Philos Project, junho de 2022, p.3 <https://philosproject.org/wp-content/uploads/2022/06/Invisible-Jihad-Report.pdf> [acessado: 27/06/22].
- 244** Lisa Zengarini, “Cardeal Sako adverte cristãos no risco de desaparecimento no Iraque”, Vatican News, 24 de agosto de 2022 <https://www.vaticannews.va/en/church/news/2022-08/cardinal-sako-warns-christians-in-iraq-risk-disappearing.html> [acessado em 16/09/22].
- 245** Programa de Bolsas da Universidade Católica em Erbil <https://cue.edu.krd/scholarship/> [acessado em 25/07/22].
- 246** John Pontifex, “Joudy, 18: Daring to dream”, Miracles Do Happen (Londres: ACN UK, junho de 2022) <https://acnuk.org/wp-content/uploads/2022/06/Iraq-2022-6pp-Report-WEB.pdf> [acessado em 25/07/22]
- 247** Patriarcas e chefes de Igrejas locais em Jerusalém, Declaração sobre a atual ameaça à presença cristã na Terra Santa, 13 de dezembro <https://j-diocese.org/wordpress/2021/12/14/statement-on-the-actual-ameaca-a-presenca-crista-na-terra-santa/> [acessado em 05/12/22].
- 248** Stuart Winer, “Jerusalem church líderes: Grupos israelenses 'radicais' dirigindo cristãos da Terra Santa”, Times of Israel, 19 de dezembro de 2021 <https://www.timesofisrael.com/jerusalem-church-leaders-warn-radical-groups-driving-christians-from-holy-land/> [acessado em 05/10/22].
- 249** Chaim Levinson, “Líderes de grupos extremistas israelenses pedem que igrejas sejam incendiadas”, Haaretz, 6 de agosto de 2015 <https://www.haaretz.com/.premium-israeli-extremist-group-leader-calls-for-torching-of-igrejas-1.5383670> [acessado em 05/12/22].
- 250** Nir Hasson e Jack Khoury, “Homem de Jerusalém preso por incêndio criminoso em um dos locais mais sagrados do Cristianismo”, Haaretz, 5 de dezembro de 2020 <https://www.haaretz.com/israel-news/.premium-church-of-all-Nations-in-jerusalem-arson-christianity-holiest-sites-1.9349115> [acessado em 05/10/22].
- 251** “Igreja cristã em Jerusalém atacada pela 4ª vez em 1 mês”, Daily Sabah, 2 de março de 2021 <https://www.dailysabah.com/world/mid-east/christian-church-in-jerusalem-attacked-for-4th-time-in-1-month> [acessado em 05/12/22].
- 252** Courtney Mares, “Vândalos roubam cruz do altar da igreja católica na Terra Santa”, CNA, 23 de agosto de 2021 <https://www.catholicnewsagency.com/news/248746/vandals-steal-cross-from-altar-of-igreja-catolica-na-terra-santa> [acessado em 12/05/22].
- 253** Judith Sudilovsky, “A decisão de Israel de cancelar o evento cultural perturba os líderes católicos”, Repórter Católico Nacional, 29 de outubro de 2021 <https://www.ncronline.org/news/politics/israels-decision-cancel-cultural-event-upsets-lideres-catolicos>; “Ordinários católicos condenam a decisão israelense de cancelar evento na Casa de Abraão em Jerusalém”, Patriarcado Latino de Jerusalém, 28 de outubro de 2021 <https://www.lpj.org/posts/catholic-ordinaries-condemn-israeli-decision-to-cancel-event-at-abraham-s-house-in-jerusalem.html> [ambos os sites acessados em 17/05/22].
- 254** Jacob Magid, “Autoridade dos parques diz que está arquivando o plano do Monte das Oliveiras que irritou os líderes da igreja”, Times of Israel, 21 de fevereiro de 2022 <https://www.timesofisrael.com/parks-authority-says-its-shelving-mount-das-azeitonas-plano-que-enraiveceu-lideres-da-igreja/>; “Plano do parque no Monte das Oliveiras suspenso após protesto das Igrejas”, Vatican News, 22 de fevereiro de 2022 <https://www.vaticannews.va/en/church/news/2022-02/park-plan-on-mount-of-olives-suspended-after-churches-protest.html> [acessado em 15/06/22].
- 255** Dario Salvi, “Assunto do Pequeno Petra Hotel: O destino dos cristãos em Jerusalém na linha”, Asia News, 5 de abril de 2022 <https://www.Asianews.it/news-en/Little-Petra-Hotel-affair-The-fate-of-Christians-in-Jerusalem-on-the-line-55520.html> [acessado em 12/05/22].

- 256 Emily Jones, “Pastor palestino libertado após ser preso por se encontrar com o líder israelense”, CBN News, 11 de abril de 2022 <https://www1.cbn.com/cbnnews/israel/2022/april/palestinian-pastor-released-after-being-preso-por-encontro-com-lider-israelense> [acessado em 14/04/22].
- 257 Joseph Krauss, “Restrições israelenses sobre ‘Fogo Sagrado’ inflamam a indignação cristã”, ABC News, 23 de abril de 2022 <https://abcnews.go.com/International/wireStory/israeli-restrictions-holy-fire-ignite-christian-indignação-84260378> [acessado em 05/12/22].
- 258 John Newton, “Os líderes católicos condenam a brutalidade policial no funeral”, ACN (Reino Unido) News, 17 de maio de 2022 <https://acnuk.org/news/holy-land-catholic-leaders-condemn-police-brutality-at-funeral/>; Kareem Khadder e Celine Alkhaldi, “Irmão da jornalista da Al Jazeera Shireen Abu Akleh critica ações violentas da polícia israelense em seu funeral”, CNN, 16 de maio de 2022 <https://edition.cnn.com/2022/05/16/middleeast/shireen-abu-akleh-brother-police-criticism-intl/index.html> [ambos os sites acessados em 17/05/22].
- 259 “O Patriarcado de Jerusalém foi alvo de extremistas”, Times Ortodoxo, 7 de junho de 2022 <https://orthodoxtimes.com/the-patriarchate-of-jerusalem-was-targeted-by-extremists/>; “O patriarcado ortodoxo grego de Jerusalém denuncia transgressões de extremistas israelenses em sua propriedade”, Wafa, 6 de junho de 2022 <https://english.wafa.ps/Pages/Details/129559> [ambos os sites acessados em 08/06/22].
- 260 “O Patriarcado de Jerusalém foi alvo de extremistas”, Orthodox Times, 7 de junho de 2022 <https://orthodoxtimes.com/the-patriarchate-of-jerusalem-was-targeted-by-extremists/>; “O patriarcado ortodoxo grego de Jerusalém denuncia transgressões de extremistas israelenses em sua propriedade”, Wafa, 6 de junho de 2022 <https://english.wafa.ps/Pages/Details/129559> [ambos os sites [acessado em 06/08/22].
- 261 “Maldivas: um paraíso para o turismo onde os cristãos são perseguidos”, European Post, <http://europeanpost.co/maldives-a-paradise-for-tourism-where-christians-are-persecuted/> [acessado em 14/07/22].
- 262 “Como é a perseguição nas Maldivas?”, Portas Abertas (EUA), <https://www.opendoorsusa.org/christian-persecution/world-watch-list/maldives/> [acessado em 14/07/22].
- 263 “Maldivas 2008”, Constituir, https://www.constituteproject.org/constitution/Maldives_2008?lang=en [acessado em 14/07/22].
- 264 ACN, “Maldivas”, Relatório de Liberdade Religiosa no Mundo 2021 <https://acninternational.org/religiousfreedomreport/reports/mv/> [acessado em 14/07/22].
- 265 ACN, “Maldivas”, 2021, op. cit.
- 266 “Maldivas”, Lista Mundial de Observação 2022 <https://www.opendoorsuk.org/persecution/world-watch-list/maldives/> [acessado em 14/07/22].
- 267 Departamento de Estado dos EUA, “Maldivas”, Relatório de 2019 sobre Liberdade Religiosa Internacional, <https://www.state.gov/wp-content/uploads/2020/06/MALDIVES-2019-INTERNATIONAL-RELIGIOUS-FREEDOM-REPORT.pdf> [acessado em 14/07/22].
- 268 Ibid.
- 269 ACN, “Maldivas”, 2021, op. cit.
- 270 “Maldivas”, Lista Mundial de Observação 2022 <https://www.worldwatchmonitor.org/countries/maldives/> [acessado em 14/07/22].
- 271 “Maldivas 2008”, Constitui, op. cit.
- 272 Departamento de Estado dos EUA, “Maldivas”, Relatório de 2021 sobre Liberdade Religiosa Internacional, <https://www.state.gov/reports/2021-report-on-international-religious-freedom/maldives/> [acessado em 14/07/22].
- 273 Ibid.
- 274 ACN, “Maldivas”, 2021, op. cit.
- 275 Departamento de Estado dos EUA, “Maldivas”, 2021, op. cit.
- 276 “Maldivas: Extremistas por trás de ataque ao ex-presidente”, Alarabiya News, 8 de maio de 2021 <https://english.alarabiya.net/News/world/2021/05/08/Maldives-Extremists-behind-attack-on-ex-presidente> [acesso em 14/07/22].
- 277 Departamento de Estado dos EUA, “Maldivas”, 2021, op. cit.
- 278 Mohamed Sharuhaan, “Maldivas: extremistas islâmicos por trás de ataque ao ex-presidente”, ABC News, 8 de maio de 2021 <https://abcnews.go.com/International/wireStory/maldives-islamic-extremists-attack-president-77574167> [acessado em 14/07/22].
- 279 “Extremistas islamistas atacam evento Yoga Day nas Maldivas, Presidente Ibrahim Mohamed Solih ordena investigação”, Zee News, 21 de junho de 2022 <https://www.msn.com/en-in/news/newsindia/islamist-extremists-attack-yoga-day-event-in-maldives-president-ibrahim-mohamed-solih-orders-probe/ar-AAyHeQd> [acessado em 20/07/22].
- 280 “Maldivas: fechamento de ONG mostra que a repressão não acabou”, Anistia Internacional, 5 de novembro de 2019 <https://www.amnesty.org/en/latest/news/2019/11/maldives-ngo-closure-shows-repressão-não-foi-fora/> [acessado em 14/07/22].
- 281 Departamento de Estado dos EUA, “Maldivas”, 2021, op. cit.
- 282 Ibid.

- 283 “Maldivas: extremistas islâmicos por trás de ataque ao ex-presidente”, Alarabiya News, 8 de maio de 2021 <https://english.alarabiya.net/News/world/2021/05/08/Maldives-Extremists-behind-attack-on-ex-presidente> [acesso em 14/07/22].
- 284 Departamento de Estado dos EUA, “Maldivas”, 2021, op. cit.
- 285 Ibid.
- 286 Departamento de Estado dos EUA, “Mali”, Relatório de 2021 sobre Liberdade Religiosa Internacional <https://www.state.gov/reports/2021-report-on-international-religious-freedom/mali/> [acessado em 09/01/22].
- 287 ACN, “Mali”, Relatório de 2021 sobre Liberdade Religiosa Internacional <https://acninternational.org/religiousfreedomreport/reports/ml/> [acessado em 01/09/22].
- 288 “Mali”, Lista Mundial de Observação 2022 <https://media.opendoorsuk.org/document/pdf/2022-Dossiers/Advocacy-Dossier-Mali.pdf> acessado em 09/01/22; Departamento de Estado dos EUA, “Mali”, 2021, op. cit.
- 289 “Mali”, Lista Mundial de Observação 2022, op. cit.
- 290 Ibid.
- 291 Joshua Rhett Miller, “Corpo de refém suíço morto por afiliado da Al Qaeda recuperado no Mali”, New York Post, 31 de março de 2021, <https://nypost.com/2021/03/31/body-of-swiss-hostage-muerto-por-grupo-islamista-recuperado/> [acessado em 25/05/22]; Newton, “Sequestradores islamistas batem em irmã por rezar”, ACN (UK) News, op. cit.
- 292 Departamento de Estado dos EUA, “Mali”, 2021, op. cit.
- 293 Ibid.
- 294 Ibid.
- 295 Ibid.
- 296 “Mali”, Lista Mundial de Observação 2022, op. cit.
- 297 Departamento de Estado dos EUA, “Mali”, 2021, op. cit.
- 298 “Mali”, Lista Mundial de Observação 2022, op. cit.
- 299 Ibid.
- 300 Ibid.
- 301 Departamento de Estado dos EUA, “Mali”, 2021, op. cit.
- 302 Miller, “Corpo de refém suíço...”, New York Post, op. cit.
- 303 “A Suíça diz que seu refém nacional no Mali foi morto”, Al-Jazeera, 10 de outubro de 2020, <https://www.aljazeera.com/news/2020/10/10/swiss-hostage-held-in-mali-killed-suica> [acessado em 25/05/22].
- 304 “Cinco cristãos sequestrados no Mali foram libertados”, Preocupação Cristã Internacional, 26 de junho de 2021, <https://www.persecution.org/2021/06/26/five-abducted-christians-mali-freed/> [acessado em 25/05/22].
- 305 “Sequestradores libertam padre católico e outros quatro no Mali”, Catholic News Agency, 24 de junho de 2021, <https://www.catholicnewsagency.com/news/248118/kidnappers-free-catholic-priest-and-four-others-in-mali> [acessado em 25/05/22].
- 306 Newton, “Sequestradores islamistas batem em irmã por rezar”, ACN (UK) News, op. cit.
- 307 John Newton e Maria Lozano, “Jihadistas intensificam campanha terrorista”, ACN (UK) News, 3 de dezembro de 2021, <https://acnuk.org/news/mali-jihadists-steps-up-terror-campaign/> [acessado 25/05/22].
- 308 “Cabo ligado semanalmente: 20-26 June”, Cabo Ligado, 28 de junho de 2022 <https://acleddata.com/acleddatanew/wp-content/uploads/2022/06/Cabo-Ligado-103.pdf> [acessado em 14/12/07].
- 309 “Atualização Externa do ACNUR Moçambique Cabo Delgado – Resposta IDP, maio de 2022”, ReliefWeb, 18 de junho de 2022 <https://reliefweb.int/report/mozambique/unhcr-mozambique-cabo-delgado-external-update-idp-response-maio-2022> [acessado em 14/07/22].
- 310 John Newton, “Bishop fala após ataques atribuídos ao EI”, ACN (Reino Unido) News, 28 de abril de 2020 <https://acnuk.org/news/mozambique-bishop-speaks-out-following-attacks-blamed-on-isis/> [acessado em 07/11/22].
- 311 “Projeto de gás de Moçambique: Total suspende o trabalho após os ataques de Palma”, BBC News, 26 de abril de 2021 <https://www.bbc.co.uk/news/world-africa-56886085?msclkid=c956bfd3bb0411ec8b8074fa181756eb> [acessado em 13/07/22].
- 312 Fionn Shiner, “Medo e pânico enquanto Daesh 'toma' cidade”, ACN (UK) News, 30 de março de 2021 <https://acnuk.org/news/mozambique-fear-and-panic-as-daesh-seize-city/> [acessado em 11/07/22].
- 313 Ibid.
- 314 Ibid.
- 315 John Newton, Maria Lozano e Paulo Aido, “Quanto devem morrer antes que o mundo aja?”, ACN (UK) News, 1 de abril de 2021 <https://acnuk.org/news/mozambique-how-many-more-must-die-before-the-world-agits/> [acessado em 12/07/22].
- 316 Fionn Shiner, “Ele escolheu Cristo”, ACN (Reino Unido) News, 12 de agosto de 2021 <https://acnuk.org/news/mozambique-he-chose-christ/> [acessado em 11/07/22].
- 317 Ouça seus gritos, p. 20.
- 318 “Ganhando a paz no norte em apuros de Moçambique”, Grupo de Crise Internacional, 10 de fevereiro de 2022 <https://www.crisisgroup.org/africa/southern-africa/mozambique/b178-winning-peace-mozambiques-embattled-north> [acessado em 11/07/22].

- 319** “Estado Islâmico (ISIS) em Moçambique continua a atacar aldeias cristãs, incendiar casas”, MEMRI, 20 de janeiro de 2022 https://www.memri.org/jttm/islamic-state-isis-mozambique-continues-attack-christian-villages-burn-down-homes#_edn1 [acessado em 07/11/22].
- 320** John Newton, “Caridade compromete nova ajuda após os últimos ataques extremistas”, ACN (UK) News, 24 de junho de 2022 <https://acnuk.org/news/mozambique-charity-commits-fresh-help-after-latest-extremist-ataques/> [acessado em 18/07/22].
- 321** Você está com a viúva cuidando de 14 crianças”, Portas Abertas (Reino Unido), 29 de janeiro de 2021 <https://www.opendoorsuk.org/news/latest-news/furaia-mozambique/> [acessado em 13/04/22].
- 322** Fionn Shiner, “Ele escolheu Cristo”, ACN (Reino Unido) News, 12 de agosto de 2021 <https://acnuk.org/news/mozambique-he-chose-christ/> [acessado em 11/07/22].
- 323** “Estado Islâmico (ISIS) em Moçambique continua a atacar aldeias cristãs e incendiar casas”, MEMRI, 20 de janeiro de 2022 https://www.memri.org/jttm/islamic-state-isis-mozambique-continues-attack-christian-villages-burn-down-homes#_edn1 [acessado em 07/11/22].
- 324** “Destaque para a Jihad Global”, Centro de Informações sobre Inteligência e Terrorismo Meir Amit, 10 de março de 2022 <https://www.terrorism-info.org.il/en/spotlight-on-global-jihad-march-3-9-2022/> [acessado em 07/11/22].
- 325** John Newton, “Caridade compromete nova ajuda após o último ataque extremista”, ACN (UK) News, 24 de junho de 2022 <https://acnuk.org/news/mozambique-charity-commits-fresh-help-after-latest-extremist-ataques/> [acessado em 18/07/22].
- 326** Fionn Shiner, Paulo Aido e Maria Lozano, “Freira assassinada durante ataque mortal à igreja”, ACN (Reino Unido) News, 8 de setembro de 2022, <https://acnuk.org/news/nun-murdered-during-deadly-attack-na-igreja/> [acessado em 09/09/22].
- 327** “Nigéria é a pior do mundo em perseguição aos cristãos em 2021”, Vigilância do Genocídio, 5 de abril de 2022[2] [https://www.genocidewatch.com/single-post/nigeria-is-worst-in-the-mundo-para-perseguição-dos-cristãos-em-2021](https://www.genocidewatch.com/single-post/nigeria-is-worst-in-the-mundo-para-perseguição-dos-cristãos-em-2021;); “Jihadistas mataram 2.543 cristãos nigerianos em 2022”, Genocide Watch, 4 de julho de 2022 <https://www.genocidewatch.com/single-post/jihadists-have-murdered-2543-nigerian-christians-in-2022> ambos os sites [acessado em 19/07/22].
- 328** Wale Odunsi, “Intolerância religiosa: 'Boko Haram, ISWAP, bandidos matando cristãos' – CAN repreende o governo dos EUA”, [Nigéria] Daily Post, 21 de novembro de 2021 <https://dailypost.ng/2021/11/21/religious-intolerance-boko-haram-iswap-bands-killing-christians-can-chides-us-govt/> [acessado em 25/05/22].
- 329** Ouça seus gritos, p. 26.
- 330** “A Nigéria é a pior do mundo em perseguição aos cristãos em 2021”, Vigilância do Genocídio, op. cit.
- 331** Filipe d’Avillez, “O governo nigeriano falhou com os cristãos”, ACN (Irlanda), [7 de junho de 2022] <https://www.acnireland.org/journal/2022/6/7/nigerian-government-has-failed-cristãos> [acessado em 21/07/22]; ver também Murcadhá O Flaherty e John Newton, “Extremistas com armas sofisticadas matam famílias, queimam casas e destroem colheitas”, diz bispo”, ACN (UK) News, 5 de julho de 2018 <https://acnuk.org/news/nigeria-extremistas-com-armas-sofisticadas-matar-familias-queimar-casas-e-destruir-colheitas-diz-arcebispo/> [acessado em 26/05/22].
- 332** APPG em ForB internacional, Comentário sobre o estado atual da liberdade de religião ou crença 2019, p. 45.
- 333** “EUA confirmam Boko Haram, bandidos trabalhando juntos para chantagear o regime de Buhari”, Vanguard, 18 de outubro de 2021 <https://www.vanguardngr.com/2021/10/us-confirms-boko-haram-bandits-working-together-to-chantagem-buhari-regime/>; “Sequestro: ISWAP, bandidos treinando Boko Haram, diz NIS”, Punch, 7 de agosto de 2001 <https://punchng.com/kidnapping-iswap-boko-haram-training-bandits-says-nis/>; “Homens armados matam 34 em novo ataque no noroeste da Nigéria”, Post de Defesa, 23 de março de 2022 <https://www.thedefensepost.com/2022/03/23/gunmen-attack-northwest-nigeria/> [todos os sites acessados em 16/05/22].
- 334** “Nigéria é a pior do mundo em perseguição aos cristãos em 2021”, Vigilância do Genocídio, 5 de abril de 2021 <https://www.genocidewatch.com/single-post/nigeria-is-worst-in-the-world-for-perseguição-de-cristãos-em-2021>; “470 mortos, 820 desaparecidos e 3.250 sequestrados no leste da Nigéria pelas forças de segurança em 220 dias (10 de janeiro a 10 de agosto de 2021)”, Intersociety, [nd 2021] <https://intersociety-ng.org/470-killed-820-disappeared-and-3250-abducted-in-eastern-nigeria-by-security-forces-in-220-days-jan-10th-agosto-2021/> [ambos os sites acessados em 26/05/22].
- 335** “Professor Tarfa em liberdade sob fiança”, CSW, 10 de dezembro de 2020.
- 336** John Pontifex, “O Rosário inspirou meus captores a me libertar”, Notícias da ACN (Reino Unido), 17 de dezembro de 2020 <https://acnuk.org/news/nigerians-the-rosary-inspired-my-captors-to-release-me/> [acessado em 19/05/22].
- 337** Fionn Shiner, “padre católico assassinado” Notícias da ACN (Reino Unido), 18 de janeiro de 2021 <https://acnuk.org/news/nigeria-catholic-priest-murdered/> [acessado em 19/05/22].

- 338** Tim Wyatt “Menina nigeriana escapa do Boko Haram, sete anos após seu sequestro”, Church Times, 19 de fevereiro de 2021 <https://www.churchtimes.co.uk/articles/2021/19-february/news/world/nigerian-menina-escapa-boko-haram-sete-anos-depois-de-sequestro> [acessado em 25/05/22].
- 339** “Quatro mulheres sequestradas enquanto a crise de sequestro do Estado de Kaduna continua”, CSW, 26 de abril de 2021.
- 340** “Muitos mortos, outros sequestrados como bandidos, atacam igrejas em Kaduna”, Sahara Reporters, 5 de maio de 2021 <http://saharareporters.com/2021/05/05/breaking-many-killed-others-kidnapped-bandidos-attack-igrejas-kaduna> [acessado em 19/05/22].
- 341** “Agressores sequestram 140 alunos do internato nigeriano”, Guardian, 5 de julho de 2021 <https://www.theguardian.com/world/2021/jul/05/attackers-kidnap-pupils-from-nigerian-boarding-school-betel-batista-kaduna> [acessado em 19/05/22].
- 342** “Terroristas ISWAP agora bloqueiam a estrada Maiduguri-Damaturu, sequestram passageiros cristãos, deixam muçulmanos – Clérigo de Borno”, Sahara Reporters, 23 de julho de 2021 <http://saharareporters.com/2021/07/23/iswap-terrorists-now-block-maiduguri-damaturu-road-abduct-christian-passengers-leave> [acessado em 25/05/22].
- 343** Ouça seus gritos, p. 29.
- 344** Steven Kefas, “Domingo sangrento no sul de Kaduna: como pastores terroristas matam 30 e queimam várias casas”, Middle Belt Times, 27 de setembro de 2021 <https://middlebelttimes.com/2021/09/27/breaking-bloody-sunday-in-sul-kaduna-como-pastores-terroristas-matar-30-queimar-várias-casas> [acessado em 26/05/22]; “Ataque aos cristãos na Nigéria descrito como um ‘massacre’”, CNA, 30 de setembro de 2021 <https://www.catholicnewsagency.com/news/249138/attack-on-christians-in-nigeria-described-as-a-massacre> ambos os sites [acessado em 26/05/22].
- 345** John Pontifex, “Três seminaristas sequestrados da capela”, ACN (Reino Unido) News, 12 de outubro de 2021 <https://acnuk.org/news/nigeria-three-seminarians-abducted-from-chapel/>; Filipe D’Avillez e John Pontifex, “Kidnapped seminarians liberados”, ACN (Reino Unido) Notícias: 14 de outubro de 2021 <https://acnuk.org/news/nigeria-kidnapped-seminarians-released/> ambos os sites [acessado em 19/05/22].
- 346** “Terroristas do ISWAP matam 12 cristãos no estado de Borno, Nigéria”, Morning Star News, 21 de dezembro de 2021 <https://morningstarnews.org/2021/12/iswap-terrorists-kill-12-christians-in-borno-state-nigeria/> [acessado em 25/05/22].
- 347** Ibrahim Hassan-Wuyo, “CHOQUE! Aluno sequestrado de Bethel se recusa a voltar, diz que está confortável com bandidos”, Vanguard, 6 de fevereiro de 2022 <https://www.vanguardngr.com/2022/02/shocker-kidnapped-bethel-student-refuses-to-return-says-hes-comfortable-with-bandidos/> [acessado em 27/05/22].
- 348** “Terroristas matam 50 cristãos e sequestram 100, incluindo padre”, Morning Star News, 28 de março de 2022 <https://morningstarnews.org/2022/03/terrorists-kill-50-christians-and-abduct-100-inclusive-sacerdote> [acessado em 14/04/22].
- 349** Fionn Shiner, “O padre sequestrado foi torturado até a morte?”, ACN (Reino Unido) News, 29 de abril de 2022 <https://acnuk.org/news/nigeria-was-kidnapped-priest-tortured-to-death/>; Fionn Shiner “Sacerdote sequestrado morto enquanto outro é sequestrado”, ACN (Reino Unido) News, 12 de maio de 2022 <https://acnuk.org/news/nigeria-christians-and-abduct-100-inclusive-sacerdote-ambos-os-sites> [acessado em 18/05/22].
- 350** Maria Lozano, “Estudante apedrejado e queimado até a morte”, ACN (UK) News, 13 de maio de 2022 <https://acnuk.org/news/nigeria-student-stoned-and-burned-to-death/>; John Newton “Novos suspeitos procurados por assassinato de menina cristã na Nigéria”, ACN (Reino Unido) News, 18 de maio de 2022 <https://acnuk.org/news/nigeria-new-suspects-sought-for-murder-of-christian-girl-in-nigeria/> [ambos os sites acessados em 18/05/22].
- 351** “Vídeo recém-lançado do EI retrata a execução de cristãos nigerianos”, International Christian Concern, 19 de maio de 2022 <https://www.persecution.org/2022/05/19/newly-released-isis-video-depicts-execution-nigerian-christians/> [acessado em 25/05/22].
- 352** John Newton, “50 mortos durante o massacre do Domingo de Pentecostes na Igreja Católica”, ACN (Reino Unido) News, 6 de junho de 2022 <https://acnuk.org/news/nigeria-50-killed-during-pentecost-sunday-massacre-at-catholic-church/> [acessado em 06/07/22].
- 353** “Mais de 32 aldeões mortos depois que helicóptero ajudou pastores assassinos a incendiarem a comunidade do sul de Kaduna, diz grupo local”, Sahara Reporters, 8 de junho de 2022 <https://saharareporters.com/2022/06/08/over-32-villagers-killed-após-helicóptero-ajudou-assassino-pastores-queima-queima-sul-kaduna>; “Sobreviventes de ataque de homens armados auxiliados por ‘helicóptero estranho’ no estado de Kaduna narram provações amargas”, Sahara Reporters, 13 de junho de 2022 <https://saharareporters.com/2022/06/13/survivors-gunmen-attack-aided-strange-helicopter-kaduna-state-narrate-bitter-ordeals> [ambos os sites acessados em 16/06/22].

- 354** “Duas semanas após o ataque terrorista de Ondo, homens armados invadem a Igreja Católica em Kaduna, matam três adoradores e sequestram muitos”, Sahara Reporters, 19 de junho de 2022 <https://saharareporters.com/2022/06/19/breaking-two-weeks-apos-ondo-ataque-terrorista-pistoleiro-tempestade-igreja-catolica-kaduna-matar/>; “Terroristas suspeitos atacam quatro comunidades Kaduna, sequestram 36 residentes” Sahara Reporters, 20 de junho de 2022 <http://saharareporters.com/2022/06/20/suspected-terrorists-attack-four-kaduna-communities-kidnap-36-residents> [ambos os sites acessados em 21/06/22].
- 355** “Cristão morto, líder da igreja sequestrado na Nigéria”, Morning Star News, 13 de setembro <https://morningstarnews.org/2022/09/christian-killed-church-leader-kidnapped-in-nigeria/> [acessado em 14/09/22].
- 356** Departamento de Estado dos EUA, “Coreia do Norte”, Relatório de 2021 sobre Liberdade Religiosa Internacional <https://www.state.gov/reports/2021-report-on-international-religious-freedom/north-korea/> [acessado em 15/22/07].
- 357** Fyodor Tertitskiy, “Como o Norte é governado: a polícia secreta”, NK PRO, 24 de julho de 2018 <https://www.nknews.org/pro/how-the-north-is-run-the-secret-police-2/> [acessado em 15/07/22].
- 358** Departamento de Estado dos EUA “Coreia do Norte”, Relatório de 2020 sobre Liberdade Religiosa Internacional <https://www.state.gov/reports/2020-report-on-international-religious-freedom/north-korea/> [acessado em 15/07/22].
- 359** Departamento de Estado dos EUA, “Coreia do Norte”, 2021, op. cit.
- 360** Marcus Holland, “Perseguição religiosa na Coreia do Norte”, Instituto Peterson de Economia Internacional, 30 de setembro de 2016 <https://www.piie.com/blogs/north-korea-witness-transformation/religious-persecution-north-korea> [acessado em 15/07/22].
- 361** Departamento de Estado dos EUA, “Coreia do Norte”, Relatório Anual de 2022, p.26 <https://www.uscifr.gov/sites/default/files/2022-06/2022%20USCIRF%20Annual%20Report.pdf> [acessado 15/07/22].
- 362** Ibid., p.26
- 363** Olivia Cavallaro, “A Coreia do Norte intensifica a perseguição cristã ao retratá-los como ‘Monstros Sugadores de Sangue’”, Christianity Daily, 24 de setembro de 2021 <https://www.christianitydaily.com/articles/13379/20210924/north-korea-intensifies-christian-persecution-by-portraying-the-los-como-blood-sucking-monsters.htm> [acessado em 15/07/22].
- 364** “Inquérito às Violações dos Direitos Humanos na Coreia do Norte 2014-2020/1”, Grupo Parlamentar de Todos os Partidos sobre a Coreia do Norte, julho de 2021, p.4 https://www.appgnorthkoreainquiry.com/_files/ugd/897883_7740417d3bb04474807a9e9679d6b2ec.pdf [acessado em 15/07/22].
- 365** Ibid., p.4.
- 366** “Perseguindo a Fé: Documentando as violações da liberdade religiosa na Coreia do Norte (Volume 2), KoreaFuture, 2021, p.52. <https://static1.squarespace.com/static/608ae0498089c163350e0ff5/t/6185747b98a32923b43b7de8/1636136111825/Persecuting+Faith+-+Documenting+religioso+liberdade+violacoes+in+North+Korea+%28Volume+2%29.pdf> [acessado 15/07/22].
- 367** Departamento de Estado dos EUA, “Coreia do Norte”, 2022, op. cit, pág. 26.
- 368** Departamento de Estado dos EUA, “Coreia do Norte”, 2020, op. cit.
- 369** Olivia Cavallaro, “A Coreia do Norte intensifica a perseguição cristã...”, op. cit.
- 370** “Lançando um novo banco de dados e relatório sobre liberdade religiosa”, KoreaFuture, 28 de outubro de 2021 <https://www.koreafuture.org/news/religious-freedom-28xp2> [acessado em 15/07/22].
- 371** Departamento de Estado dos EUA “Coreia do Norte”, 2020, op. cit.
- 372** “Inquérito às Violações dos Direitos Humanos na Coreia do Norte 2014-2020/1”, Grupo Parlamentar de Todos os Partidos sobre a Coreia do Norte, julho de 2021, p.4 https://www.appgnorthkoreainquiry.com/_files/ugd/897883_7740417d3bb04474807a9e9679d6b2ec.pdf [acessado em 15/07/22].
- 373** Departamento de Estado dos EUA, “Coreia do Norte”, 2021, op. cit.
- 374** “Vida como Cristão Perseguido”, Caixa de Missões, 3 de fevereiro de 2022 <https://missionsbox.org/news/life-persecuted-christian-north-korea-baes-story/> [acessado em 15/07/22].
- 375** “Mártires de Pyongyang e a guerra: termina a investigação diocesana para a beatificação”, Asianews, 9 de junho de 2022 <https://www.Asianews.it/news-en/Martyrs-of-Pyongyang-and-the-war-the-diocesan-investigation-for-beatification-ends-55999.html> [acessado em 15/07/22].
- 376** John Pontifex, “Taliban ameaça – Igrejas aumentam a segurança”, ACN (Reino Unido) News, 2 de setembro de 2021 <https://acnuk.org/news/pakistan-taliban-thr> <https://acnuk.org/news/pakistan-taliba-ameaca-igrejas-aumentar-seguranca/comer-igrejas-aumentar-seguranca/> [acessado em 14/07/22].
- 377** USCIRF, “Paquistão”, Relatório Anual de 2022, p. 28 https://www.uscifr.gov/sites/default/files/2022-04/2022USCIRFAnnualReport_1.pdf [acessado em 30/06/22].
- 378** Departamento de Estado dos EUA, “Paquistão”, Relatório de 2021 sobre Liberdade Religiosa Internacional <https://www.state.gov/reports/2021-report-on-international-religious-freedom/pakistan/> [acessado em 14/07/22].
- 379** “Maira Shahbaz: a história até agora”, <https://acnuk.org/maira-shahbaz-petition-page/> [acessado em 14/07/22].

- 380 Lydia Catling, “Enfermeira cristã é ‘amarrada e torturada pela multidão no hospital paquistanês depois que um colega muçulmano a acusou falsamente de blasfêmia’”, Daily Mail, 1º de fevereiro de 2021 <https://www.dailymail.co.uk/news/article-9211481/Christian-nurse-tortured-mob-Pakistani-hospital-colleague-falsely-accused-blasphemy.html> [acessado em 14/07/22].
- 381 John Newton, “Pedido do arcebispo por menores sequestrados e abusados”, ACN (Reino Unido) News, 13 de julho de 2022 <https://acnuk.org/news/pakistan-archbishops-fresh-please-for-abducted-and-abused-menores/> [acessado em 13/07/22].
- 382 Ouça seus gritos, pp. 30 ss.
- 383 Bob Smietana, “Conversões forçadas, casamentos aumentam no Paquistão”, 6 de junho de 2019 <https://religionnews.com/2019/06/06/forced-conversions-marriages-spike-in-pakistan/> [acessado em 14/07/22].
- 384 “Preâmbulo – A Constituição do Paquistão, Pakistani.org <https://www.pakistani.org/pakistan/constitution/preamble.html> [acessado em 14/07/22].
- 385 Departamento de Estado dos EUA, “Paquistão”, 2021, op cit.
- 386 USCIRF, “Paquistão”, 2022, op. cit.
- 387 “Cristãos querem que os avisos de demolição sejam retirados”, DAWN, 21 de setembro de 2020 <https://www.dawn.com/news/1580741> [acessado em 14/07/22].
- 388 “Paquistão: Avaliação- 2022”, Terrorismo no Sul da Ásia <https://www.satp.org/terrorism-assessment/pakistan#> [acessado em 14/07/22].
- 389 Kaleem Dean, “O mito da igualdade de direitos: minorias religiosas no Paquistão”, Daily Times, 23 de março de 2017 <https://dailymail.com.pk/21623/the-myth-of-equal-rights-religious-minorities-in-pakistan/> [acessado em 14/07/22].
- 390 “O Paquistão SC pede ao governo de Imran Khan cerca de 30.000 empregos vagos”, Malaysia Sun, 29 de setembro de 2021 <https://www.malaysiasun.com/news/271337784/pakistan-sc-asks-imran-khan-govt-about-30000-vagas-empregos> [acessado em 14/07/22].
- 391 Marwean, “Leis de blasfêmia no Paquistão e o afluxo de refugiados”, lei internacional de refugiados, 12 de maio de 2013 <https://internationalrefugeelaw.wordpress.com/2013/05/12/blasphemy-laws-in-pakistan-and-the-influxo-de-refugiados> [acessado em 14/07/22].
- 392 “Culpado até provado inocente: A natureza sacrílega das leis de blasfêmia no Paquistão”, Fundação Europeia para Estudos do Sul da Ásia, abril de 2020 <https://www.efsa.org/publications/study-papers/guilty-until-proven-innocent-a-natureza-sacrilegio-das-leis-blasfemias-no-paquistao/> [acessado em 14/07/22].
- 393 USCIRF, “Paquistão”, 2022, op cit.
- 394 Muhammad Shahzad, “42 muçulmanos acusados de blasfêmia em 2021”, Tribuna Expressa, 8 de março de 2022 <https://tribune.com.pk/story/2346951/42-muslims-accused-of-blasphemy-in-2021> [acessado 14/07/22].
- 395 Kamran Chaudhry, “Punjab aprova projeto de lei para proteger o Islã”, União de Notícias Católicas da Ásia, 23 de julho de 2020 <https://www.UCA News.com/news/punjab-passes-bill-to-protect-islam/88885#> [acessado em 14/07/22].
- 396 “De nossa Comissão Nacional Membro para Justiça e Paz (NCJP), Paquistão – Educação e Liberdade Religiosa: uma ficha técnica”, Fórum Asiático para Direitos Humanos e Desenvolvimento, 1º de agosto de 2019 <https://www.forum-asia.org/?p=29457> [acessado em 14/07/22].
- 397 “Paquistão: mulher cristã denunciada por blasfêmia”, Notícias católicas independentes, 31 de julho de 2021 <https://www.indcatholicnews.com/news/41447> [acessado em 14/07/22].
- 398 John Pontifex, “Nosso anjinho está de volta em casa”, ACN (Reino Unido) News, 17 de fevereiro de 2021 <https://acnuk.org/news/pakistan-our-little-angel-is-back-home/> [acessado em 14/07/22].
- 399 Shafique Khokhar, “A multidão muçulmana ataca uma aldeia cristã. Casas saqueadas, homens e mulheres espancados e feridos (VIDEO)”, Asianews, 18 de maio de 2021 [https://www.Asianews.it/news-en/Muslim-mob-attacks-a-Christian-village.-Houses-looted,-men-and-women-beaten-and-injured-\(VIDEO\)-53169.html](https://www.Asianews.it/news-en/Muslim-mob-attacks-a-Christian-village.-Houses-looted,-men-and-women-beaten-and-injured-(VIDEO)-53169.html) [acessado em 14/07/22].
- 400 Ishaq Tanoli, “Casamento menor: SHC permite que Arzoo saia de casa de abrigo, retorne aos pais”, DAWN, 22 de dezembro de 2021 <https://www.dawn.com/news/1665223> [acessado em 14/07/22].
- 401 Shafique Khokhar, “Limpador cristão do editor do Alcorão preso por blasfêmia”, Asianews, 14 de junho de 2022 <https://www.Asianews.it/news-en/Christian-cleaner-of-Koran-publisher-jailed-for-blasphemy-56027.html> [acessado em 14/07/22].
- 402 John Pontifex, “Homenagens ao cristão morto em Peshawar”, ACN (Reino Unido) News, 31 de janeiro de 2022 <https://acnuk.org/news/pakistan-tributes-to-christian-man-killed-in-peshawar/> [acessado em 14/07/22].
- 403 Fionn Shiner, “Fui torturado, ameaçado de estupro e morte – mas nunca negarei Jesus”, ACN (Reino Unido) News, 5 de maio de 2022 <https://acnuk.org/news/pakistan-i-was-torturado-ameaçado-com-estupro-e-morte-mas-nunca-negar-jesus/> [acessado em 14/07/22].
- 404 “Maira Shahbaz – prisioneiros religiosos de consciência”, USCIRF <https://www.uscifr.gov/religious-prisoners-conscience/forb-victims-database/maira-shahbaz> [acessado em 14/07/22].
- 405 ““O refúgio de Maira? Apostasia, asilo e liberdade religiosa”, O artigo, 1st August 2021 <https://www.thearticle.com/mairas-refuge-apostasy-asylum-and-religious-freedom> [acessado em 14/07/22].

- 406 “Homem cristão cortado por foices, amarrado no pescoço com mangueira e arrastado pelas ruas até uma casa próxima”, British Asian Christian Association, 23 de junho de 2022, <https://archive.aweber.com/newsletter/awlist6137597/MTQ5MTQzMtIg=christian-homem-hackeado-por-foices-entao-amarrado-no-pescoço-com-mangueira-e-arrastado-atraves-ruas-perto-de-casa.htm> [acessado em 16/09/22].
- 407 John Newton, “Novo apelo do arcebispo por menores sequestrados e abusados”, ACN (UK) News, 13 de julho de 2022 <https://acnuk.org/news/pakistan-archbishops-fresh-please-for-abducted-and-abused-menores/> [acessado em 14/07/22].
- 408 “Mulher cristã é estuprada pelo empregador e, então, gangue diz a ela e à família que devem voltar ao trabalho”, Associação Cristã Asiática Britânica, 17 de julho de 2022 <https://www.britishasianchristians.org/baca-news/christian-woman-raped/> [acessado em 08/10/22].
- 409 “Um cristão condenado à morte por falsas acusações de blasfêmia”, Fides, 26 de julho de 2022 http://www.fides.org/en/news/72581-ASIA_PAKISTAN_A_Christian_sentenced_to_death_on_false_accusations_of_blasphemy; Kevin Zeller, “Mecânico cristão paquistanês condenado à morte por blasfêmia”, Mission Network News, 15 de julho <https://www.mnnonline.org/news/pakistani-christian-mechanic-sentenced-to-death-for-blasphemy/> [ambos sites acessados em 11/08/22].
- 410 “Um morto a tiros na colônia cristã no Paquistão”, UCANews, 9 de agosto de 2022, <https://www.ucanews.com/news/one-killed-in-shooting-at-christian-colony-in-pakistan/> 98344 [acessado em 16/09/22].
- 411 John Newton e Maria Lozano, “ACN ajuda as mulheres a enfrentar o preconceito e a discriminação”, ACN (UK) News, 25 de junho de 2021 <https://acnuk.org/news/pakistan-acn-helps-women-stand-up-preconceito-e-discriminação/> [acessado em 25/07/22].
- 412 “Catar”, Constituir, https://www.constituteproject.org/constitution/Qatar_2003?lang=en acessado em 29/06/22.
- 413 Departamento de Estado dos EUA, “Catar”, Relatório de 2021 sobre Liberdade Religiosa Internacional, <https://www.state.gov/reports/2021-report-on-international-religious-freedom/qatar/>; “Cristianismo no Catar”, Escola de Divindade de Harvard, <https://rpl.hds.harvard.edu/faq/christianity-qatar> [ambos os sites acessados em 29/06/22].
- 414 “Igreja Cresce no Catar Apesar dos Desafios”, Preocupação Cristã Internacional, 1º de outubro de 2019 <https://www.persecution.org/2019/01/10/church-grows-qatar-despite-challenges/> [acessado em 29/06/22].
- 415 “Cristianismo no Catar”, Escola de Divindade de Harvard, op. cit.
- 416 Departamento de Estado dos EUA, “Catar”, 2021, op. cit.
- 417 “Quantos cristãos existem no Catar”, Open Doors, <https://www.opendoorsuk.org/persecution/world-watch-list/Catar/> [acessado em 29/06/22].
- 418 Departamento de Estado dos EUA, “Catar”, 2021, op. cit.
- 419 “Arábia Saudita revisa livros didáticos radicais”, Preocupação Cristã Internacional, 2 de janeiro de 2021 <https://www.persecution.org/2021/02/01/saudi-arabia-revises-radical-textbooks/> [acessado em 30/06/22].
- 420 “Catar: Extremismo e Terrorismo”, Projeto Contra Extremismo, <https://www.counterextremism.com/countries/Catar-extremism-and-terrorism> [acessado em 29/06/22].
- 421 Ibid.
- 422 Eldad J Pardo, “Entendendo a ambição do Catar: O currículo 2016-20 (Relatório Interino)”, p.1, IMPACT-se <https://www.impact-se.org/wp-content/uploads/Understanding-Qatari-Ambition-The-Curriculum-2016-20.pdf> [acessado em 29/06/22]; “Arábia Saudita revisa livros didáticos radicais”, Preocupação Cristã Internacional, op. cit.
- 423 Departamento de Estado dos EUA, “Catar”, 2021, op. cit.
- 424 Ibid.
- 425 “Organizações de caridade baseadas no Catar, uma fachada, alimentam o terrorismo global: Relatório”, The Print, 11 de junho de 2022 <https://theprint.in/world/qatar-based-charity-organizations-a-facade-fuel-global-relatório-terrorismo/992228/> [acessado em 29/06/22].
- 426 USCIRF, “Rússia”, Relatório Anual de 2022 <https://www.uscifr.gov/sites/default/files/2022-04/2022%20Russia.pdf> [acessado em 20/06/22].
- 427 “Q&A: violações do direito internacional e questões de direitos humanos”, Comitê Norueguês de Helsínque, 20 de março de 2014 <http://www.nhc.no/en/qa-breaches-of-international-law-and-human-rights-issues-2/>; Freedom House, “Crimea”, Freedom in the World 2020 <https://freedomhouse.org/country/crimea/freedom-world/2020> ambos os sites [acessado em 20/06/22].
- 428 APPG para Internacional ForRB, Comentário sobre o estado atual da Liberdade de Religião ou Crença 2020, p. 51.
- 429 “Tribunal ordena que a paróquia destrua sua capela”, Fórum 18, 9 de dezembro de 2019 http://www.forum18.org/archive.php?article_id=2526; Halya Cohnash, “Rússia se move para esmagar a Igreja Ortodoxa da Ucrânia na Crimeia ocupada”, Kharkiv Human Rights Protection Group, 14 de fevereiro de 2019 <https://khpg.org/en/1550095831> [ambos os sites acessados em 01/06/22].
- 430 Felix Corley, “23 multas sob as leis 'anti-missionárias' da Rússia em 2021”, Fórum 18, 22 de fevereiro de 2022 https://www.forum18.org/archive.php?article_id=2720 [acessado em 14/04/22].

- 431** “Rússia reforça restrições a igrejas e atividades missionárias”, Preocupação Cristã Internacional, 5 de abril de 2021 <https://www.persecution.org/2021/06/01/russia-tightens-restrictions-churches-missionary-activity/> [acessado 01/06/22].
- 432** “Atividade de Grupo Religioso de Batistas proibida em Anapa”, Kuban24, 20 de fevereiro de 2021; “Batistas em Anapa proibidos pela segunda vez de evangelizar”, Argumenty i fakty, 20 de fevereiro de 2021; “Batistas proibidos de trabalhar em Anapa até a remoção de violações”, Interfax-Religi, 20 de fevereiro de 2021 via Russia Religion News <https://www2.stetson.edu/religious-news/210220a.html> [acessado em 31/05/22].
- 433** “Pastores da Adygea acusados de evangelismo ilegal”, Kavkaz Realii, 24 de junho de 2021 via Notícias sobre religião na Rússia <https://www2.stetson.edu/religious-news/210624b.html> [acessado em 31/05/22].
- 434** “Líder do grupo religioso atrai a atenção do promotor no distrito de Novosergievka”, Orenday, 17 de março de 2021 via Russia Religion News <https://www2.stetson.edu/religious-news/210317a.html> [acessado em 31/05/22].
- 435** “E.Kh.B. ministro multado por evangelismo ‘ilegal’ em Obninsk”, SOVA Center for News and Analysis, 23 de abril de 2021 via Russia Religion News <https://www2.stetson.edu/religious-news/210423b.html> [acessado em 31/05/22].
- 436** “A Igreja de Cristãos de Fé Evangélica ‘Pão da Vida’ em Kerch multada em 30.000 rublos”, Artigo 28, 31 de maio de 2021 via Russia Religion News <https://www2.stetson.edu/religious-news/210531a.html> [acessado 31/05/22].
- 437** Felix Corley, “23 multas sob as leis ‘anti-missionárias’ da Rússia em 2021”, Fórum 18, 22 de fevereiro de 2022 https://www.forum18.org/archive.php?article_id=2720 [acessado em 14/04/22].
- 438** “Em Samara, o edifício da Igreja que estava sendo desmontado caiu na casa vizinha”, Tsgarad.tv, 4 de setembro de 2021; “Acumulou-se no telhado da casa ao lado: Consequências do colapso da parede da Igreja em samara”, 63.ru, 6 de setembro de 2021; “Em Samara, começa a demolição da Igreja Católica em Mekhzavod”, Domostroyrf.ru, 31 de agosto de 2021 trans. Notícias sobre religião da Rússia <https://www2.stetson.edu/religious-news/210904a.html> [acessado em 31/05/22].
- 439** Victoria Arnold, “Patriarcado padre multado por condenar a guerra na Ucrânia”, Fórum 18, 11 de março de 2022 https://www.forum18.org/archive.php?article_id=2725 [acessado em 01/06/22].
- 440** “Aksenov instruído a desenvolver um projeto sobre a nacionalização da propriedade dos oligarcas ucranianos na Federação Russa”, Tass, 30 de março de 2022 <https://tass.ru/politika/14229709> [acessado em 31/03/22]
- 441** Victoria Arnold, “Segundo padre ortodoxo enfrentando acusações criminais por se opor à guerra na Ucrânia”, Fórum 18, 11 de julho https://www.forum18.org/archive.php?article_id=2757 [acessado em 15/07/22].
- 442** “Bem-vindo ao Vicariato Apostólico da Arábia do Norte”, http://www.avona.org/saudi/saudi_about.htm#W0kGSNJkjiU acessado em 30/06/22.
- 443** Carey Lodge, “Muçulmanos convertendo-se ao Cristianismo na Arábia Saudita, apesar da intensa perseguição”, Christian Today, 31 de maio de 2016 <https://www.christiantoday.com/article/muslims-converting-to-christianity-in-saudi-arabia-apesar-intense-persecution/87220.htm> [acessado em 30/06/22].
- 444** Departamento de Estado dos EUA, “Arábia Saudita”, Relatório de 2019 sobre Liberdade Religiosa Internacional, <https://www.state.gov/reports/2019-report-on-international-religious-freedom/saudi-arabia/> [acessado em 30/06/22].
- 445** “Arábia Saudita – Constituição: Adotada pelo Decreto Real do Rei Fahd – março de 1992”, Saudi Network <http://www.the-saudi.net/saudi-arabia/saudi-constitution.htm> [acessado em 27/07/22].
- 446** Departamento de Estado dos EUA, “Arábia Saudita”, 2019, op. cit.
- 447** Ibid.
- 448** Departamento de Estado dos EUA, “Arábia Saudita”, Relatório de 2020 sobre Liberdade Religiosa Internacional <https://www.state.gov/reports/2020-report-on-international-religious-freedom/saudi-arabia/> [acessado em 30/06/22].
- 449** USCIRF, “Arábia Saudita”, Relatório Anual de 2022, p.32 <https://www.uscifr.gov/sites/default/files/2022-04/2022%20Saudi%20Arabia.pdf> [acessado em 30/06/22].
- 450** Departamento de Estado dos EUA, “Arábia Saudita”, 2020, op. cit.
- 451** Eldad J. Pardo, Revisão de livros didáticos sauditas selecionados 2020–21 (Ramat Gan: Impact-Se, 2020/21) <https://www.impact-se.org/wp-content/uploads/Review-of-Selected-Saudi-Textbooks-2020-21.pdf> [acessado em 09/08/22].
- 452** “Mufti saudita diz aos jovens sauditas para não atenderem ao chamado da jihad”, Reuters, 28 de agosto de 2014 <http://www.reuters.com/article/us-saudi-security-idUSKBN0GS19M20140828> [acessado em 30/06/22].
- 453** Rayhan Uddin, “O sermão de Meca levanta questões sobre a possível normalização saudita com Israel, Middle East Eye, 6 de setembro de 2020 <https://www.middleeasteye.net/news/saudi-israel-normalisation-mecca-sermon-sudais> [acessado em 30/05/22].
- 454** “Estado Islâmico reivindica responsabilidade pelo ataque a Jeddah”, Wantra.de, 13 de novembro de 2020 <https://en.qantara.de/content/islamic-state-claims-responsibility-for-jeddah-attack> acessado em 30/06/22.

- 455 Departamento de Estado dos EUA, “Arábia Saudita”, Relatório de 2021 sobre Liberdade Religiosa Internacional, <https://www.state.gov/reports/2021-report-on-international-religious-freedom/saudi-arabia/> [acessado em 30/06/22].
- 456 “Arábia Saudita revisa livros didáticos radicais”, Preocupação Cristã Internacional, 2 de janeiro de 2021 <https://www.persecution.org/2021/02/01/saudi-arabia-revises-radical-textbooks/> [acessado em 30/06/22].
- 457 “Líderes religiosos mundiais se reúnem na Arábia Saudita pela primeira vez”, ETN, 13 de maio, <https://eturbonews.com/world-faith-leaders-convene-in-saudi-arabia-for-first-time/> [acessado 30/06/22].
- 458 “Rainha Elizabeth II: polícia saudita prende homem após dedicar peregrinação de Umrah a falecida monarca”, Middle East Eye, 13 de setembro de 2022, <https://www.middleeasteye.net/news/queen-elizabeth-saudi-arabia-arrests-homem-dedicando-peregrinacao> [acessado em 15/09/22].
- 459 “Arábia Saudita prende homem por peregrinação pela rainha Elizabeth”, AP News, 13 de setembro de 2022, <https://apnews.com/article/entertainment-middle-east-religion-arrests-1b58678cf913c75f564fdb48e9f9db99> [acessado em 15/09/22].
- 460 Preconceito e patrocínio: uma análise de incidentes de violência contra cristãos, muçulmanos e hindus no Sri Lanka (setembro de 2019 – setembro de 2020) (Colombo: Verité Research, 2021), p. 9 https://www.veriteresearch.org/wp-content/uploads/2021/06/VR_Eng_RR_Mar2021_Prejudice-and-Patronage-An-Analysis-of-Incidents-of-Violence-against-Christians-Muslims-and-Hindus-in-Sri-Lanka.pdf [acessado em 05/06/22].
- 461 Rebecca Paveley, “Grupos religiosos minoritários sob ataque no Sri Lanka, diz Igreja do Ceilão”, Church Times, 8 de outubro de 2021 <https://www.churchtimes.co.uk/articles/2021/8-october/news/world/grupos-religiosos-minoritarios-sob-ataque-no-sri-lanka-diz-igreja-do-ceilao> [acessado em 05/06/22].
- 462 John Newton, “‘Por que 269 pessoas morreram?’: Cardeal critica autoridades por falta de respostas – sugere conluio”, ACN (UK) News, 21 de março de 2022 <https://acnuk.org/news/sri-lanka-porque-269-pessoas-morreram/> [acessado em 05/06/22].
- 463 Melani Manel Perera, “Cristãos do Sri Lanka criticam a hipocrisia de Mahinda Rajapaksa”, Asia News, 13 de setembro de 2021 <https://www.Asianews.it/news-en/Sri-Lankan-Christians-criticise-Mahinda-Rajapaksa%27s-hypocrisy-54047.html> [acessado em 06/05/22].
- 464 “Pastor ordenado a interromper atividades de adoração”, Voice of the Martyrs (Canadá), 19 de novembro de 2020 <https://www.vomcanada.com/lk-2020-11-19.htm> 04/04/22.
- 465 “Sri Lanka pediu para acabar com a cremação obrigatória de vítimas de Covid”, UCA News, 5 de janeiro de 2021 (versão atualizada) <https://www.UCA News.com/news/sri-lanka-urged-to-end-mandatory-cremation-of-victims-covid/90872> [acessado em 23/03/22]; “Sri Lanka: Cremação Compulsória Divide Society”, SSPX News, 27 de janeiro de 2022 <https://fsspx.news/en/news-events/news/sri-lanka-compulsory-cremation-divides-society-63576> [acessado em 29/03/22].
- 466 “Igrejas enfrentam ameaças e questionamentos”, Voz dos Mártires (Canadá), 15 de abril de 2021 <https://www.vomcanada.com/lk-2021-04-15.htm> [acessado em 04/04/22].
- 467 “Família recusou enterro cristão”, Voz dos Mártires (Canadá), 14 de outubro de 2021 <https://www.vomcanada.com/lk-2021-10-14.htm> [acessado em 04/04/22].
- 468 Meera Srinivasan, “Monge linha-dura lidera painel de reformas legais no Sri Lanka”, The Hindu, 27 de outubro de 2021 <https://www.thehindu.com/news/international/sri-lankan-president-appoints-task-force-lederado-por-controverso-monge-budista-por-um-pais-uma-lei/artigo37189262.ece>; “A Igreja do Sri Lanka se opõe ao plano de ‘um país, uma lei’ do governo”, Vatican News, 4 de novembro de 2021 <https://www.vaticannews.va/en/church/news/2021-11/sri-lanka-bishops-oppose-governo-uma-lei-uma-lei-plan.html>; “Presidente do Sri Lanka estende mandato da controversa força-tarefa ‘Um país, uma lei’”, Economy Next, 1º de março de 2022 <https://economynext.com/sri-lanka-president-extends-tenure-of-controversial-one-country-one-law-task-force-91025/> [todos os sites acessados em 05/06/22].
- 469 “Cristãos abatidos após o Encontro de Oração”, Voz dos Mártires (Canadá), 16 de dezembro de 2021 <https://www.vomcanada.com/lk-2021-12-16.htm> 04/04/22.
- 470 “A multidão exigiu que os cristãos parassem de adorar”, Voz dos Mártires (Canadá), 17 de março de 2022 <https://www.vomcanada.com/lk-2022-03-17.htm> [acessado em 04/04/22].
- 471 “Omas al-Bashir deposto: Como o Sudão chegou aqui”, BBC News, 11 de abril de 2019 <https://www.bbc.co.uk/news/world-africa-47892742> [acessado em 04/05/22].
- 472 Stoyan Zaimov, “Presidente do Sudão, que perseguiu os cristãos ‘Sob a Lei da Sharia’, está fugindo após a ONU pedir sua prisão por crimes de guerra”, Christian Post, 15 de junho de 2015, <https://www.christianpost.com/news/sudans-president-who-has-persecuted-christians-under-shariah-law-is-on-the-run-after-un-calls-for-his-arrest-for-war-crimes.html> [acessado 04/05/22].

- 473** “Mudanças na lei criminal como o Sudão anula a sentença de morte por apostasia”, Al-Jazeera, 12 de julho de 2020 <https://www.aljazeera.com/news/2020/7/12/changes-in-criminal-law-as-sudan-annuls-apostasia-death-sentence> [acessado em 04/05/22].
- 474** Ibid.
- 475** Ibid.
- 476** Departamento de Estado dos EUA, “Sudão”, Relatório de 2020 sobre Liberdade Religiosa Internacional <https://www.state.gov/reports/2020-report-on-international-religious-freedom/sudan/> [acessado em 24/05/22].
- 477** Ivana Kottasova e Eliza Mackintosh, “Os militares tomaram conta do Sudão. Aqui está o que aconteceu”, CCN, 26 de outubro de 2021 <https://edition.cnn.com/2021/10/25/africa/sudan-coup-explained-intl-cmd/index.html> [acessado em 05/04/22].
- 478** “Interferência nos assuntos da Igreja continua sob o regime militar”, CSW, 14 de janeiro de 2022 <https://www.csw.org.uk/2022/01/14/press/5548/article.htm> [acessado em 25/07/22].
- 479** Lindy Lowry, “‘Cristãos do Sudão pede oração urgente enquanto os militares tomam o poder’, Portas Abertas (EUA), 26 de outubro de 2021 <https://www.opendoorsusa.org/christian-persecution/stories/breaking-sudan-christian-calls-for-prayer-urgente-como-militar-toma-poder/> [acessado em 05/04/22].
- 480** “Pressionar os militares do Sudão para valorizar a vida humana: Bispo católico à comunidade internacional”, ACI África, 25 de outubro de 2021 <https://www.aciafrica.org/news/4548/pressure-sudans-military-to-value-human-vida-bispo-catolico-para-comunidade-internacional> [acessado em 05/04/22].
- 481** “Primaz do Sudão do Sul pede oração pelo bispo de Abyei após ‘ataque bárbaro’ em Dungob Alei”, Anglican Communion News Service, 18 de maio de 2021 <https://www.anglicannews.org/news/2021/05/prime-of-south-sudan-urges-prayer-for-bishop-of-abyei-after-barbaric-attack-at-dungob-alei.aspx> [acessado em 02/04/22].
- 482** Ibid.
- 483** Ibid.
- 484** “Edifício da Igreja Sudanesa de Cristo incendiado em Tamboul”, CSW, 8 de janeiro de 2021 <https://www.csw.org.uk/2021/01/08/press/4938/article.htm> [acessado em 04/05/22].
- 485** Agnes Aineah, “Advogado dos cristãos atacados no Sudão”, Agência de notícias católica, 7 de julho de 2021 <https://www.catholicnewsagency.com/news/248294/advocate-for-christians-attacked-in-sudan> [acessado em 03/22/05].
- 486** “Igreja fechada e líderes presos no Sudão”, Morning Star News, 6 de março de 2022 <https://morningstarnews.org/2022/03/church-building-locked-leaders-arrested-in-sudan/> [acessado em 03/22/05].
- 487** “Pastor atacado no Sudão, presbítero condenado a um mês de prisão”, Morning Star News, 25 de abril de 2022 <https://christiannews.net/2022/04/25/attacked-pastor-in-sudan-elder-sentenced-to-mês-de-prisão/> [acessado em 05/03/22].
- 488** “Casal cristão no Sudão enfrenta possível flagelação por ‘adultério’”, Notícias da Estrela da Manhã, 3 de maio de 2022 <https://christiannews.net/2022/05/03/christian-couple-in-sudan-faces-possible-flogging-para-adultério/> [acessado em 05/03/22].
- 489** “Propriedades da igreja evangélica ameaçadas de demolição”, CSW, 25 de maio de 2022 <https://www.csw.org.uk/2022/05/25/press/5717/article.htm> [acessado em 25/07/22].
- 490** “Quatro homens acusados de apostasia”, CSW, 8 de julho de 2022 <https://www.csw.org.uk/2022/07/08/press/5766/article.htm> [acessado em 12/07/22].
- 491** “Síria: após década de guerra, população cristã entra em colapso”, Ansa Med, 18 de agosto de 2021 https://www.ansamed.info/ansamed/en/news/sections/generalnews/2021/08/18/syria-after-decade-of-war-christian-population-collapses_8d169081-4d73-4719-af02-909e91387f3d.html; USCIRF, “Síria”, Relatório Anual de 2022, p.35 [https://www.uscifr.gov/sites/default/files/2022-04/2022 USCIRF Annual Report_1.pdf](https://www.uscifr.gov/sites/default/files/2022-04/2022%20USCIRF%20Annual%20Report_1.pdf) [ambos os sites acessados em 27/06/22].
- 492** “Muitos cristãos têm falta de esperança, mas o que encontram vem da Igreja”, ACN (Internacional), 30 de março de 2022 <https://acninternational.org/interview-to-regina-lynch-after-the-catholic-conferência-igreja-em-damasco/> [acessado em 27/06/22].
- 493** “Patriarca: ‘Os cristãos no Líbano serão extintos se o Ocidente não fizer nada’”, ACN (EUA), 20 de outubro de 2021 <https://www.churchinneed.org/patriarch-christians-will-be-extinct-if-west-não-faz-nada/> [acessado em 27/06/22].
- 494** “Muitos cristãos carecem de esperança...”, ACN (Internacional), op. cit.
- 495** John Pontifex, John Newton e Murcadha O Flaherty, Perseguidos, mas não Esquecidos Um Relatório sobre Cristãos oprimidos por sua Fé, 2017-19, Sumário Executivo, p.14 <https://persecutedchristians.acninternational.org/main-findings/> [acessado em 27/06/22].
- 496** Frances Martel, “Relatório: A Síria perdeu mais de 60 por cento de seus cristãos em uma década”, Breitbart, 10 de agosto de 2021 <https://www.breitbart.com/faith/2021/08/10/report-syria-lost-60%-sua-década-cristã/> [acessado em 27/06/22].
- 497** Karwan Faidhi Dri, “População cristã da Síria reduzida em dois terços desde 2011: festa”, RUDAW, 9 de agosto de 2021 <https://www.rudaw.net/english/middleeast/syria/090820211> [acessado em 27/06/22].

- 498 “Cristãos sírios: a vida entre a guerra e a migração”, Solidariedade Copta, 13 de junho de 2022 <https://www.copticsolidarity.org/2022/06/13/syrian-christians-life-between-war-and-migration/> [acessado em 29/06/22].
- 499 Jack Doyle, “A perseguição aos cristãos é um ‘genocídio’ moderno, diz relatório...”, Daily Mail, 2 de maio de 2019 <https://www.dailymail.co.uk/news/article-6986565/Persecution-Christians-modern-day-genocide-says-report.html> [acessado em 27/06/22].
- 500 “Patriarca: ‘Os cristãos no Líbano serão extintos se o Ocidente não fizer nada’”, ACN (EUA), 20 de outubro de 2021 <https://www.churchinneed.org/patriarch-christians-will-be-extinct-if-west-not-faz-nada/> [acessado em 27/06/22].
- 501 Departamento de Estado dos EUA, “Síria”, Relatório de 2020 sobre Liberdade Religiosa Internacional <https://www.state.gov/reports/2020-report-on-international-religious-freedom/syria/> [acessado em 27/06/22].
- 502 Ibid.
- 503 USCIRF, “Síria”, 2022, op. cit., pág. 35.
- 504 “Cristãos deixados na luta de Idlib na Síria em meio a práticas religiosas proibidas e apreensão de propriedades, agência de imprensa do Norte, 5 de março de 2022 <https://npasyria.com/en/73751/> [acessado em 27/06/22].
- 505 Sirwan Kajjo, “Cristãos preocupados com ataques turcos no nordeste da Síria”, 14 de setembro de 2021, VOA, <https://www.voanews.com/a/6227751.html> [acessado em 27/06/22].
- 506 John Pontifex, “Mães e crianças procuram comida em lixeiras”, ACN (Reino Unido), 23 de julho de 2022 <https://acnuk.org/news/syria-mothers-and-children-scavenge-for-food-in-bins/> [acessado em 27/06/22].
- 507 “Milhões abaixo da linha da pobreza, EUA endurecem sanções”, Observatório Sírio para os Direitos Humanos, 28 de junho de 2020 <https://www.syriahr.com/en/172275/> [acessado em 27/06/22].
- 508 “A escassez de alimentos na Síria piora à medida que o Covid-19 ameaça escalar”, TRT World, 26 de junho de 2020 <https://www.trtworld.com/middle-east/syria-s-food-shortage-worsens-as-covid-19-ameaca-a-escalar-37619> [acessado em 27/06/22].
- 509 “Emergência Síria”, ACNUR, <https://www.unhcr.org/syria-emergency.html> [acessado em 27/06/22].
- 510 Ibid.
- 511 Departamento de Estado dos EUA, “Síria”, Relatório de 2020 sobre Liberdade Religiosa Internacional, <https://www.state.gov/reports/2020-report-on-international-religious-freedom/syria/> [acessado em 27/06/22].
- 512 Amberin Zaman, “Reproduções ilegais da Turquia de cidadãos sírios de volta aos holofotes”, Al-Monitor, 1º de julho de 2021 <https://www.al-monitor.com/originals/2021/07/turkeys-illegal-renditions-syrian-national-back-spotlight> [acessado em 27/06/22].
- 513 Sirwan Kajjo, “Cristãos preocupados com ataques turcos no nordeste da Síria”, VOA, 14 de setembro de 2021 <https://www.voanews.com/a/6227751.html> [acessado em 27/06/22].
- 514 Ibid.
- 515 “Sacerdote caldeu: os cristãos na Síria precisam desesperadamente de ajuda”, Vatican News, 20 de dezembro de 2021 <https://www.vaticannews.va/en/church/news/2021-12/syria-christian-exodus-from-curdo-controlled-jazira-region.html> [acessado em 27/06/22].
- 516 “Ajuda internacional essencial para os cristãos sobreviverem na Síria”, Vatican News, 3 de janeiro de 2021 <https://www.vaticannews.va/en/church/news/2022-01/international-aid-essential-for-christians-to-survive-in-syria.html> [acessado em 27/06/22].
- 517 “Igreja assíria destruída por bombardeio turco no nordeste da Síria”, Asianews, 6 de janeiro de 2022 <https://www.Asianews.it/news-en/Assyrian-church-destroyed-by-Turkish-shelling-in-northeastern-Syria-55938.html> [acessado em 27/06/22].
- 518 “População cristã da Síria diminui para quase nada”, Preocupação Cristã Internacional, 6 de fevereiro de 2022 <https://www.persecution.org/2022/02/06/syrias-christian-population-dwindles-nearly-nothing/> [acessado em 27/06/22].
- 519 “Bispo Audo: Conferência de Damasco é como Pentecostes da Igreja Síria”, Asianews, 17 de março de 2022 <https://www.Asianews.it/news-en/Bishop-Audo%3A-Damascus-conference-is-like-Pentecost-of-the-Syrian-Church-55380.html> [acessado em 27/06/22].
- 520 “Muitos cristãos carecem de esperança...”, ACN (Internacional), op. cit.
- 521 Chiara Zappa, “O mosteiro de Mar Musa reabre, recebe novamente peregrinos e visitantes”, Asianews, 21 de junho de 2022 <https://www.Asianews.it/news-en/Mar-Musa-monastery-reopens-welcomes-pilgrims-and-visitors-again-56087.html> [acessado em 27/06/22].
- 522 “Bishop Nassar: jovens, Igreja e famílias vítimas da guerra síria”, Asianews, 9 de junho de 2022 <https://www.Asianews.it/news-en/Bishop-Nassar-young-people-Church-and-families-victims-of-Syrian-war-55993.html> [acessado em 27/06/22].
- 523 “Vítimas relatadas após ataque à inauguração da igreja na Síria”, CNA, 24 de julho de 2022 <https://www.catholicnewsagency.com/news/251867/attack-on-syrian-church-inauguration-kills-at-least-one> [acessado em 08/10/22].

- 524** “Presidente turco Erdoğan recita oração islâmica na Hagia Sophia”, *Hürriyet*, 1º de abril de 2018 <https://www.hurriyetdailynews.com/turkish-president-erdogan-recites-islamic-prayer-at-the-hagia-sophia-129594>; “O status de Hagia Sophia será alterado para mesquita: Erdoğan”, *Hürriyet*, 28 de março de 2019 <https://www.hurriyetdailynews.com/hagia-sophias-status-to-be-changed-to-mosque-erdogan-142230> [ambos os sites acessados em 24/05/22].
- 525** “Patriarca Ecumênico Bartolomeu sobre Hagia Sophia”, Delegação Permanente do Patriarcado Ecumênico ao Conselho Mundial de Igrejas, 30 de junho de 2020 <https://www.ecupatria.org/2020/06/30/ecumenical-patriarch-bartholomew-about-hagia-sophia/> [acessado em 24/05/22].
- 526** ““Afrescos no Museu Chora de Istambul cobertos antes da primeira oração de sexta-feira”, *BIA News*, 28 de outubro de 2020 <https://m.bianet.org/english/religion/233487-frescoes-in-istanbul-s-chora-museum-oracao-encoberta-antes-da-primeira-sexta-feira> [acessado em 24/05/22].
- 527** “A Turquia interrompeu os planos de transformar o museu Chora em uma mesquita?”, *Art Newspaper*, 11 de janeiro de 2021 <https://www.theartnewspaper.com/2021/01/11/has-turkey-halted-plans-to-turn-chora-museum-in-a-mosque> [acessado em 24/05/22].
- 528** “UNESCO critica Ancara pela conversão de Hagia Sophia, Mosteiro de Chora”, *Ekathimerini*, 23 de julho de 2011 <https://www.ekathimerini.com/news/1165097/unesco-criticises-ankara-about-conversion-of-hagia-sophia-chora-monastery/> [acessado em 24/05/22].
- 529** “50º Aniversário do Encerramento do Seminário Halki”, *USCIRF*, 29 de julho de 2021 <https://www.state.gov/50th-anniversary-of-the-closing-of-halki-seminary/>; “A resposta de Tanju Bilgiç a Ned Price ‘Seminário Heybeliada’, *Dünya Bülteni*, 29 de julho de 2021 <https://www.dunyabulteni.net/dis-politika/tanju-bilgic-ten-ned-price-a-heybeliada-ruhban-okulu-h506205.html> [ambos os sites acessados em 24/05/22].
- 530** “Igreja Assíria Atacada e Profanada na Turquia Oriental”, *AINA*, 14 de maio de 2021 <http://www.aina.org/news/20210514182659.htm> [acessado em 18/05/22]; “Pais sequestrados de conhecido padre católico caldeu ainda desaparecidos depois de um mês”, *Premier Christian News*, 12 de fevereiro de 2020 <https://premierchristian.news/en/news/article/kidnapped-parents-of-well-known-chaldean-padre-catolico-ainda-desaparecido-apos-um-mes> [acessado em 19/05/22]. Acredita-se que Hormoz Diril seja o mesmo homem que foi preso na prisão de Beytussebab em 1994, após indagar sobre a detenção de seus irmãos, Zeki Ercan Diril e Ilyas Edip Diril pelas forças de segurança do Estado. Kovankaya, a aldeia caldeia onde os homens viviam, foi posteriormente queimada e os aldeões espancados, pois as autoridades forçaram os moradores a se mudarem para a vizinha Cevizagac. Quarenta membros da família Diril foram colocados em prisão domiciliar na época. Ver “UA 287/94 – Turquia: desaparecimento” / detenção arbitrária: “Desaparecido”: Zeki Ercan Diril, Ilyas Edip Diril; Detidos arbitrariamente (quatro famílias): Simoni Diril, Kamal Diril, Leyla Diril e nove crianças, Ishak Diril, Yusuf Diril, Sero Diril, Semira Diril”, *Anistia Internacional*, 31 de julho de 1994 <https://www.amnesty.org/en/documentos/eur44/074/1994/en/> [acessado em 19/05/22].
- 531** Dario Salvi, “Vigário da Anatólia: refugiados cristãos deixados sem pastores ou locais de culto”, *Asianews*, 30 de junho de 2022 <https://www.Asianews.it/news-en/Vicar-of-Anatolia-Christian-refugees-left-without-pastors-or-places-of-worship-56153.html> [acessado em 27/07/22].
- 532** “CSW preocupada com a expulsão contínua de estrangeiros cristãos”, *CSW*, 25 de janeiro de 2021.
- 533** “Município na Turquia construindo estacionamento na terra do mosteiro católico síriaco”, *AINA*, 6 de abril de 2021.
- 534** “Sacerdote assírio indiciado por acusações de terrorismo na Turquia”, *Assyrian Policy Institute*, 11 de fevereiro de 2020 (atualizado em 12 de abril de 2021) <https://www.assyrianpolicy.org/post/assyrian-priest-indicted-on-terrorism-charges-na-turquia>; Kyle D. March, “A Turquia prendeu um monge assírio por fornecer pão e água a estranhos necessitados”, *AINA*, 13 de maio de 2022 <http://www.aina.org/news/20220513131702.htm> ambos os sites [acessado em 16/05/22].
- 535** “Igreja Assíria Atacada e Profanada na Turquia Oriental”, *AINA*, 14 de maio de 2021 <http://www.aina.org/news/20210514182659.htm> [acessado em 18/05/22].
- 536** “Van: Cemitério armênio demolido, lápides e ossos esmagados”, *Asianews*, 25 de agosto de 2011 <https://www.Asianews.it/news-en/Van-Armenian-cemetery-bulldozed-tombstones-and-bones-smashed-53901.html> [acessado em 24/05/22].

- 537** David I. Klein, “Cristãos ortodoxos anseiam por um seminário famoso 50 anos depois que a Turquia o fechou”, *Christian Today*, 15 de dezembro de 2021 <https://www.christianitytoday.com/news/2021/december/halki-seminary-orthodox-christians-turkey-50th-anniversary.html> [acessado em 24/05/22].
- 538** “Orações do Ramadã retornam à mesquita Hagia Sophia de Istambul após 88 anos”, *França24*, 31 de março de 2022 <https://www.france24.com/en/live-news/20220331-ramadan-prayers-return-to-istanbul-s-hagia-sophia-mesquita-apos-88-anos> [acessado em 13/04/22].
- 539** “Igreja assíria em construção em Istambul”, *AINA*, 16 de fevereiro de 2022 <http://www.aina.org/news/20220216232343.htm> [acessado em 18/05/22].
- 540** Mingzhi Chen, “Atualização do país: Vietnã”, *USCIRF*, fevereiro de 2022 <https://www.uscifr.gov/sites/default/files/2022-02/2022%20Vietnam%20Country%20Update.pdf> [acessado em 30/05/22].
- 541** *USCIRF, Relatório Anual 2022*, p. 40.
- 542** *Ibid.*
- 543** ““Lojas Paroquiais de An Hoa - Reclamação porque a terra que possuía antes de 1975 é dividida e vendida”, os vietnamitas, 12 de fevereiro de 2022 <https://www.thevietnamese.org/2022/02/religion-bulletin-november-2021-an-hoa-parish-lodges-complaint-as-the-ter-owned-pre-1975-is-divided-and-sold/> [acessado em 30/05/22].
- 544** “Voluntários católicos fazem o trabalho de Deus para pacientes Covid no Vietnã”, *UCA News*, 5 de janeiro de 2022 <https://www.UCA News.com/news/catholic-volunteers-do-gods-work-for-covid-patients-in-vietnam/95602> [acessado em 28/07/22].
- 545** “Igreja no Vietnã se mobiliza para ajudar aqueles que sofrem com a crise atual do Covid-19”, *Vatican News*, 23 de junho de 2021 <https://www.vaticannews.va/en/church/news/2021-06/vietnam-covid-emergency-parishes-frontline-food-distribution.html> [acessado em 28/07/22].
- 546** “O governo do Vietnã devolve a propriedade da igreja para agradecer”, *Arauto Católico*, 24 de dezembro de 2020 <https://catholicherald.co.uk/vietnam-government-returns-church-property-to-say-thank-you/> [acessado 28/07/22].
- 547** “O Vietnã bloqueia o congresso da igreja protestante”, *UCA News*, 26 de novembro de 2020 <https://www.UCA News.com/news/vietnam-blocks-protestant-churchs-congress/90469> [acessado em 10/03/22].
- 548** “A polícia vietnamita interrompe a celebração de Natal dos cristãos montanhese”, *Radio Free Asia*, 29 de dezembro de 2021 <https://www.rfa.org/english/news/vietnam/montagnard-christians-12292021155717.html> ; “Cristãos montanhese convidados a denunciar sua fé”, *Preocupação Cristã Internacional*, 24 de janeiro de 2021 <https://www.persecution.org/2021/01/24/montagnard-christians-asked-denounce-faith/> [ambos os sites acessados em 27/05/22].
- 549** “COVID-19 leva à acusação do Grupo Casa-Igreja no Vietnã”, *Morning Star News*, 2 de junho de 2021 <https://morningstarnews.org/2021/06/covid-19-leads-to-prosecution-of-house-church-group-in-vietnam/> [acessado em 27/05/22].
- 550** *Tweet USCIRF*: <https://mobile.twitter.com/i/web/status/1420006896933736455> ; “Os funcionários dos EUA condenam o ataque vietnamita às igrejas cristãs”, *Preocupação Cristã Internacional*, 5 de agosto de 2021 <https://www.persecution.org/2021/08/05/us-officials-condemn-vietnamese-raid-christian-churches/> [acessado 27/05/22].
- 551** “Vietnam reconhece paróquia católica após 30 anos”, *Preocupação Cristã Internacional*, 14 de novembro de 2021 <https://www.persecution.org/2021/11/15/vietnam-recognizes-catholic-parish-30-years/> [acessado 27/05/22].
- 552** “Polícia vietnamita prende seguidores de grupo religioso durante funeral do fundador”, *Licas News*, 28 de dezembro <https://www.licas.news/2021/12/28/vietnamese-police-arrest-followers-of-religious-group-durante-fundadores-funeral/> [acessado em 13/06/22].
- 553** “A polícia vietnamita interrompe a celebração de Natal dos cristãos montanhese”, *Radio Free Asia*, 29 de dezembro de 2021 <https://www.rfa.org/english/news/vietnam/montagnard-christians-12292021155717.html> [acessado em 27/05/22].
- 554** “Mulheres cristãs étnicas são perseguidas no Vietnã”, *Preocupação Cristã Internacional*, 25 de fevereiro de 2022 <https://www.persecution.org/2021/02/25/ethnic-ta-oi-christian-women-persecuted-vietnam/> [acessado em 27/05/22].
- 555** “Funcionários do partido interrompem missa liderada pelo arcebispo de Hanói”, *Asia News*, 22 de fevereiro de 2022 <https://www.Asianews.it/news-en/Party-officials-disrupt-Mass-led-by-the-archbishop-of-Hanoi-55207.html> [acessado em 03/09/22].
- 556** “15 fiéis religiosos hmong condenados a um total de 38 anos de prisão após batida policial no funeral”, *CSW*, 7 de junho de 2022.
- 557** “Cristãos Hmong no Vietnã sofrem severa perseguição”, *Morning Star News*, 25 de julho de 2022 <https://morningstarnews.org/2022/07/hmong-christians-in-vietnam-suffering-severe-persecution/> [acessado em 22/08/22].



ACN

© Ismael Martínez Sánchez / ACN

0800 77 099 27
(ligação gratuita)
de segunda a sexta
das 8h às 18h

acn.org.br
atendimento@acn.org.br
(11) 96451-0050
WhatsApp